



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXIV Nº 52, TERÇA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 2019

BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)

Presidente

Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)

1º Vice-Presidente

Senador Lasier Martins (PODE/RS)

2º Vice-Presidente

Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)

1º Secretário

Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)

2º Secretário

Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ)

3º Secretário

Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS)

4ª Secretário

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1º - Senador Marcos do Val (PPS-ES)

2º - Senador Weverton (PDT-MA)

3º - Senador Jaques Wagner (PT-BA)

4º - Senadora Leila Barros (PSB-DF)

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho

Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Roberta Lys de Moura Rocha

Diretora da Secretaria de Atas e Diários

Patrícia Gomes de Carvalho Carneiro

Coordenadora de Elaboração de Diários

Deraldo Ruas Guimarães

Coordenador de Registros e Textos Legislativos de Plenários

Ilana Trombka

Diretora-Geral do Senado Federal

Quésia de Farias Cunha

Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

Alessandro Pereira de Albuquerque

Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodasen



ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

PARTE I

1 – ATA DA 53ª SESSÃO, ESPECIAL, EM 22 DE ABRIL DE 2019

1.1 – ABERTURA	7
1.2 – FINALIDADE DE SESSÃO	
Destinada a comemorar o 59º aniversário de Brasília, nos termos do Requerimento nº 96/2019, do Senador Izalci Lucas e outros senadores.	7
1.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro pelo Coral do Senado Federal	7
1.2.2 – Execução do Hino de Brasília pelo Coral do Senado Federal	7
1.2.3 – Exibição de vídeo comemorativo de Brasília	7
1.2.4 – Oradores	
Senador Izalci Lucas	8
Sra. Nyedja Gennari	11
Senador Chico Rodrigues	13
Senadora Leila Barros	15
Sra. Anna Christina Kubitschek, Presidente do Memorial JK	18
Deputado Federal Professor Israel Batista	19
Sr. Roosevelt Dias Beltrão, Presidente do Clube dos Pioneiros de Brasília	21
Deputado Distrital Rodrigo Delmasso	21
Sr. João Firmino, Pároco da Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida	23
Deputado Federal Júlio Cesar	23
Sr. Vitor Paulo, Secretário de Relações Institucionais do GDF	24



1.2.5 – Interpretação das canções "Brasília, capital da esperança" e "Peixe vivo" pela Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro	28
1.3 – ENCERRAMENTO	28
2 – ATA DA 54ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 22 DE ABRIL DE 2019	
2.1 – ABERTURA	30
2.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE	
2.2.1 – Expediente encaminhado à publicação (Vide Parte II)	30
2.2.2 – Oradores	
Senador Jorge Kajuru – Críticas à cobertura da imprensa relacionada a suposto encontro do Presidente do Senado com ministros do STF. Posicionamento favorável à instauração de impeachment dos Ministros Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes. Reflexão sobre os 519 anos da chegada dos portugueses ao Brasil, completados na data de 22 de abril. Registro da importância de o Parlamento aprovar medidas que visem solucionar os problemas do País. Comentário sobre notícia falsa que criança tinha se recusado a cumprimentar o Presidente Jair Bolsonaro. Expectativa de instauração de CPI dos Tribunais Superiores.	30
Senador Izalci Lucas – Registro da sessão especial, ocorrida nesta data, destinada a comemorar os 59 anos de Brasília, celebrado no dia 21 de abril. Comentários sobre os problemas e desafios do Distrito Federal. Ponderações sobre a Medida Provisória nº 862, de 2018, que autoriza a criação da Região Metropolitana do Distrito Federal. Considerações a respeito da importância do Sistema S. Expectativa em torno da reforma do ensino médio.	35
Senador Alvaro Dias – Comentários sobre a possibilidade de nova paralisação dos caminhoneiros. Reflexão sobre a necessidade de revisão da política de preços da Petrobras. Citação de reivindicações da Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos (CNTA).	43
Senador Telmário Mota – Reflexão sobre a situação do Estado de Roraima, com destaque para as áreas de transporte, saúde e segurança. Retrospectiva do impacto da política nacional para o Estado durante o governo dos três últimos Presidentes da República. Exposição sobre viagem recente à Venezuela, em missão pelo Senado. Apelo para que o Presidente do Senado mantenha o diálogo com a Venezuela em benefício de Roraima.	44
Senador Reguffe – Comentários sobre chuva que, no último domingo, alagou as ruas do Distrito Federal. Ponderação sobre os gastos com show em comemoração ao aniversário de Brasília diante dos graves problemas ainda não solucionados pelo novo governo.	49
2.3 – ENCERRAMENTO	50

PARTE II

3 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA 54ª SESSÃO

3.1 – EXPEDIENTE

3.1.1 – Arquivamento

Arquivamento dos Ofícios "S" n ^{os} 3/2016; 5 e 57/2018	52
--	----

3.1.2 – Inclusão em Ordem do Dia

Inclusão em Ordem do Dia, oportunamente, dos Projetos de Decreto Legislativo n ^{os} 49, 51 e 74/2019	54
---	----



3.1.3 – Requerimentos

Nº 298/2019, do Senador Izalci Lucas e outros senadores, de realização de sessão especial, em 3 de junho de 2019, destinada a comemorar os 55 anos de fundação do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal.	56
Nº 299/2019, do Senador Izalci Lucas, de oitiva da Comissão de Assuntos Econômicos sobre o Projeto de Lei do Senado nº 359/2017.	59
Nº 300/2019, do Senador Izalci Lucas, de oitiva da Comissão de Assuntos Econômicos sobre o Projeto de Lei do Senado nº 505/2017.	61
Nº 301/2019, do Senador Izalci Lucas, em aditamento ao Requerimento nº 173/2019, de realização de sessão especial destinada a comemorar o Dia do Contabilista, em 6 de maio de 2019.	63
Nº 302/2019, do Senador Chico Rodrigues, de oitiva da Comissão de Assuntos Econômicos sobre o Projeto de Lei do Senado nº 143/2011.	65

PARTE III

4 – RESOLUÇÃO

Nº 4/2019.	68
-----------------	----

5 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL	69
---	----

6 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA	72
--	----

7 – LIDERANÇAS	73
-----------------------------	----

8 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS	75
--	----

9 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO	76
---	----

10 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES	78
---	----

11 – CONSELHOS E ÓRGÃOS	108
--------------------------------------	-----

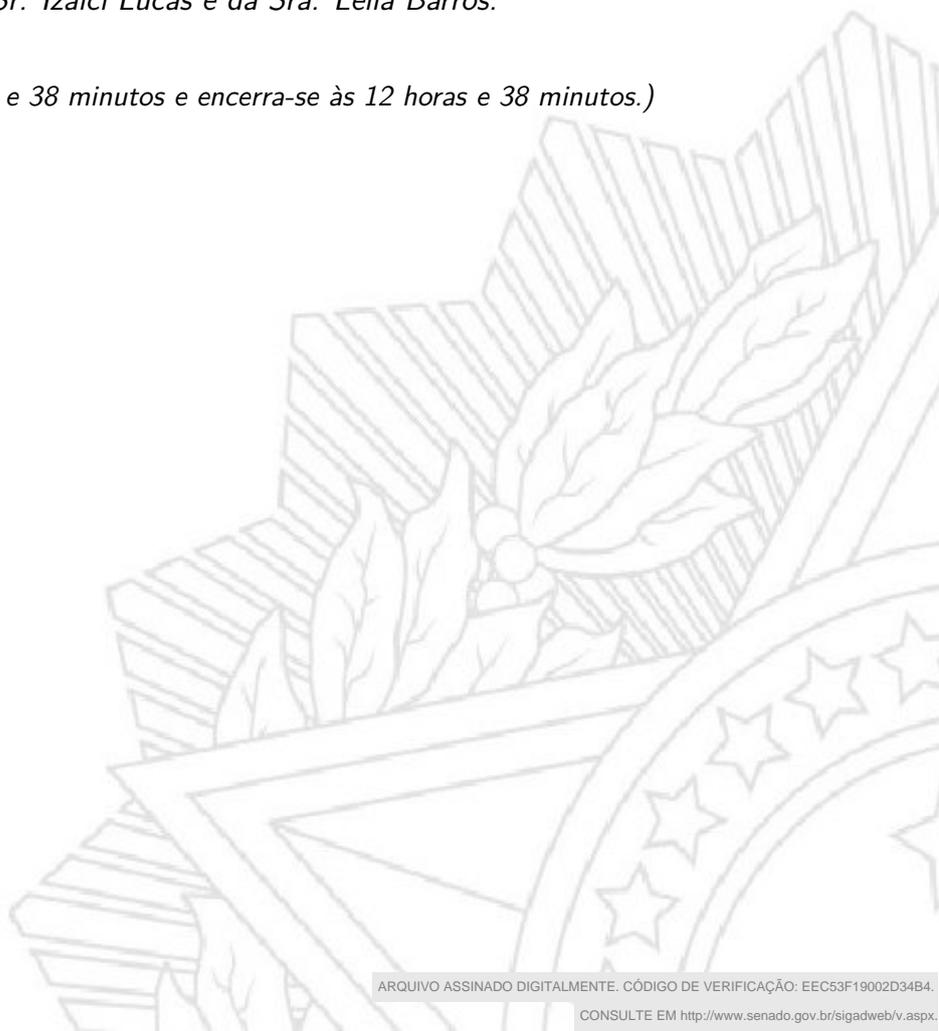


Ata da 53ª Sessão, Especial,
em 22 de abril de 2019

1ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura

Presidência do Sr. Izalci Lucas e da Sra. Leila Barros.

(Inicia-se a sessão às 10 horas e 38 minutos e encerra-se às 12 horas e 38 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - DF)

– Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial é destinada a comemorar o 59º aniversário de Brasília, nos termos do Requerimento nº 96, de 2019, do Senador Izalci Lucas e outros Senadores.

Convido para compor a Mesa, e já está conosco, a quarta suplente da Mesa Diretora do Senado, Senadora Leila Barros. (*Palmas.*)

Também conosco aqui o Vice-Líder do Governo no Senado, Senador Chico Rodrigues. (*Palmas.*)

Convido para compor a Mesa o Sr. Deputado Federal Professor Israel Batista, representando a Câmara Federal. (*Palmas.*)

Convido também o Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, o Sr. Deputado Distrital Rodrigo Delmasso, representando aqui a Câmara Legislativa. (*Palmas.*)

Convido também o representante aqui do Governador, representando o Governo do Distrito Federal, o Secretário de Relações Institucionais do GDF, o Sr. Vítor Paulo. (*Palmas.*)

Convido também a Presidente do Memorial JK, Sra. Anna Cristina Kubitschek. (*Palmas.*)

Convido também o Pároco da Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, Sr. Pe. João Firmino. (*Palmas.*)

Convido também para compor a Mesa o Presidente do Clube dos Pioneiros de Brasília, Sr. Roosevelt Dias Beltrão. (*Palmas.*)

Quero também registrar aqui a presença de alguns convidados: Embaixador do Estado da Palestina, Sr. Ibrahim Alzeben; Embaixador da Sérvia, Sr. Veljko Lazic; Embaixador da Síria, Sr. Mohamad Khafif; Embaixador da Malásia, Sr. Datuk Lim Juay Jin; Sr. Deputado Distrital Daniel Donizet; Governador do Estado de Roraima, Sr. Antonio Denarium; Administradora Regional do Guará, Sra. Vânia Gurgel; representando o Governador de Santa Catarina, Sr. Noilton Moraes; Secretário Adjunto de Educação do Distrito Federal, Sr. Mauro Oliveira; Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, Sr. Adriano de Andrade Marrocos; Presidente da Junta Comercial do Distrito Federal do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Sr. Antonio Eustáquio Correa da Costa; Governador do Distrito Federal em 2010, Senador Paulo Octávio; Ministro do Tribunal de Contas da União no período de 1997 a 2014 e também Senador, Sr. Valmir Campelo.

Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional do Brasil e o Hino de Brasília, executados pelo Coral do Senado Federal.

(Procede-se à execução do Hino Nacional e do Hino de Brasília.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - DF)

– Assistiremos agora a um vídeo sobre Brasília.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - DF)

– Convido a Senadora Leila Barros para assumir a Presidência dos trabalhos, para que eu possa fazer o meu pronunciamento.

(O Sr. Izalci Lucas deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Sra. Leila Barros, Suplente de Secretário.)



A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) – Bom dia a todos. É um prazer enorme recebê-los aqui no Senado Federal e homenagear a nossa Brasília.

Então, eu passo a palavra ao nobre e Exmo. Senador Izalci Lucas, representante do Distrito Federal aqui nesta Casa. (*Palmas.*)

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - DF. Para discursar.) – Cumprimento a nossa Senadora, que bem representa a nossa cidade aqui no Senado Federal, Senadora Leila Barros; quero cumprimentar também o nosso querido colega Senador Chico Rodrigues, nosso Vice-Líder do Governo aqui no Senado; quero cumprimentar também o Deputado Federal Professor Israel Batista, representando aqui a Câmara Federal; quero cumprimentar o nosso Vice-Presidente da Câmara Legislativa, Deputado Distrital Rodrigo Delmasso; representando o nosso Governo do Distrito Federal, o nosso colega Deputado Federal Vitor Paulo; a Presidente do Memorial JK, nossa querida e neta do nosso querido JK, Anna Christina Kubitschek; o nosso Pároco da Catedral Metropolitana de Nossa Senhora de Aparecida, Sr. Pe. João Firmino; e, representando os pioneiros de Brasília, o Sr. Roosevelt Dias Beltrão.

Como disse o nosso poeta músico Renato Russo: "Meu Deus [do céu], mas que cidade linda".

Senhoras e senhores, estamos aqui neste dia especial para comemorar os 59 anos desta cidade linda, a nossa Capital, a Capital da poesia, da arquitetura, dos jardins e da beleza, a Capital da esperança. Era assim que JK a imaginava e era assim que que gostaria de vê-la sempre. Foi por isso que a construiu, foi por isso que a imaginou símbolo do nosso País, que tem as mais belas paisagens do mundo; a construiu para integrar o Brasil de Norte a Sul, de Leste a Oeste, no centro deste nosso grande País, para que todos os brasileiros pudessem conhecer o País por inteiro.

Hoje, aqui no Senado Federal, quero compartilhar com todos vocês esse aniversário. E, em nome dos empresários pioneiros, os primeiros, cumprimento o nosso querido Hely Walter Couto, da Pioneira da Borracha; os nossos amigos e lideranças comunitárias, cumprimento-os em nome de Paixão, do Guará, Danúbio, do Núcleo Bandeirante, que representam toda uma geração de líderes comunitários; e, em nome do jornalismo, a nossa Jane Godoy, do *Correio Braziliense*, que escreve e conta Brasília há mais de 40 anos.

Quero ainda, em nome daqueles que saem de casa todos os dias e têm nos ipês, quaresmeiras e todas as flores belas alento para começar o dia, homenagear o nosso saudoso jardineiro de Brasília, o agrônomo Ozanan Coelho de Alencar (*Palmas.*) que nos deixou há quase três anos. Ozanan, o homem que coloriu a nossa Capital com a natureza, estará sempre em nossa memória para dizermos – como disse Renato Russo –: "Meus Deus [do céu], mas que cidade linda".

Meus amigos e minhas amigas, há um tempo de chegar, outro de aprender, mas há, sobretudo, um tempo de reconhecer. A beleza de Brasília está em cada canto da nossa Capital, em cada coração daqueles que vieram para cá construir, encantar e ficar.

Quem aqui não vive ou só vem por obrigação, certamente, nunca vai enxergar o nosso céu, o nosso verde, as nossas flores, a nossa arquitetura e, principalmente, nunca vai olhar para o nosso povo. Esse povo que vem de todos os cantos deste País para construir a Capital e integrar o Brasil, tão grande e tão rico em gente e em recursos.

Há um filme que sempre me vem à lembrança: é um clássico do cinema que se chama Zorba, o Grego. É uma história triste, mas que nos ensina muito sobre as perdas e sobre como nos recuperar delas. Fala também da beleza, da música e da dança, fala, sobretudo, do olhar para o



belo. Por isso, comecei este pronunciamento com a frase de Renato Russo: "Meu Deus, mas que cidade linda".

Nasci em 1956, fui gestado ao mesmo tempo em que Brasília saía das pranchetas e se tornava um canteiro de obras. Sou mineiro, casado com uma goiana. Brasília nasceu de um sonho mineiro e goiano. Nasceu de uma constatação de que o Brasil precisava sair da praia e chegar ao interior; precisava unir a beleza e a pujança deste nosso rico País, desenvolver os campos e a sua agricultura que, até hoje, sustenta o Brasil.

JK pensou nisso. Embora essa mudança da Capital já constasse na história e na Constituição brasileira, esse tema nunca era politicamente abordado. Não se falava nisso. Aí, em um comício de campanha, na cidade de Jataí, Goiás, o seu eleitor, o advogado goiano Antônio Soares Neto, o Toniquinho, no meio da multidão, fez a famosa provocação e cobrou-lhe a mudança da Capital, conforme estava escrito na Carta Maior e, principalmente, como a solução para desenvolver o interior do Brasil. JK aceitou a provocação. Prometeu a construção e mudou o centro de poder do País.

Não pensemos que isso foi algo fácil. Foi preciso ousadia e, sobretudo, a ajuda de brasileiros de cada canto. Mas JK sabia que valia a pena investir, pois o resultado dessa transformação traria para o País o desenvolvimento do interior, que, escondido sem estradas e sem comunicação, sofria para dar conta de um país continental como o Brasil. Trazia também o debate e a transparência. Hoje, o Brasil inteiro sabe o que está acontecendo aqui. Antes, ninguém sabia de nada. Aqueles que falam contra a nossa Capital talvez se incomodem com o acesso tão fácil aos Poderes estabelecidos. Isso não quer dizer que está tudo bem, mas mostra nossas entranhas e como podemos melhorar.

Com Brasília, Capital no centro do Brasil, o cidadão, as cidadãs e as organizações civis têm como chegar aos Poderes e reivindicar seus direitos e suas demandas. Quem é contra Brasília é contra o Brasil. Por isso, o *hashtag* #mexeucombrasilamexeucomigo (*Palmas.*) do blogue Olhar Brasília, das jornalistas Márcia Zarur e Samanta Sallum, virou mote e será sempre.

Quem mora e trabalha em Brasília não aceita a pecha de ladrão ou de corrupto. Todos vieram para cá para trabalhar e ajudar o Brasil em seu desenvolvimento e em sua história. Os representantes de cada Estado deste nosso Brasil estão à mostra aqui e, portanto, podem ser avaliados diariamente. É em Brasília que são vistos. Antes, ninguém sabia onde estavam e o que faziam.

Senhoras e senhores, sou filho de um mineiro que acreditou nesse sonho e, contra tudo e contra todos, resolveu que o seu lugar era aqui, no Cerrado, no barro vermelho da Capital em construção. Meu pai, Sr. Antônio Ferreira Neto, foi convidado para ajudar na realização desse sonho e, certamente, lutou contra todas as forças para convencer a família, na nossa cidade de Araújos, interior mineiro, que valia a pena fazer parte da história de Brasília. No início, Sr. Antônio teve que vir sozinho, a família viria mais tarde. E assim, chegou a Brasília pouco depois da inauguração para ajudar a completá-la e fazer deste chão o lugar que daria a seus filhos um futuro melhor.

Como o Sr. Antônio, meu pai, brasileiros de todos os cantos também vieram em busca de sonho e também do Eldorado. No início da Capital, tínhamos os cariocas, ainda inconformados com a mudança da Capital; os mineiros, que acreditaram no chamado de seu conterrâneo mais ilustre; e os nordestinos, com a força e a disposição para transformar Brasília na abertura para



todos os caminhos do interior do País. Com Brasília, as estradas viriam, o desenvolvimento chegaria e o escondido e rico interior apareceria.

Chegamos aqui, eu, minha mãe e meus irmãos em 1970. Viemos em uma carroceria de caminhão, como todos os outros candangos. Nunca me esqueço da imagem de amplidão do céu azul mais perto da gente e ainda do barro vermelho que nos fazia correr dos redemoinhos. Brasília era ainda um lugar para desbravar, estava incompleta e, para nós, crianças, o grande sítio de brincar. Meu pai era funcionário da Novacap, cuidava da Casa de Chá, hoje Museu da Praça dos Três Poderes. Minha mãe, Dona Maria, trabalhava como merendeira no Ginásio do Guará. Éramos sete filhos, duas meninas e cinco meninos. Ajudávamos no orçamento familiar como podíamos. Quando não estava na escola, vendia doces e balas na Rodoviária do Plano Piloto. Depois, fui convidado para trabalhar numa banca de revistas na W3 sul, a Banca Pernambuco, na 503, de propriedade de outros pioneiros, nossos vizinhos, que acreditavam na esperança da Capital e me incentivaram a lutar sempre. Sr. José e Dona Maria sempre terão a minha mais sincera gratidão.

Como funcionário da banca, depois de distribuir os jornais e revistas, passava sempre em frente ao Banco Mineiro do Oeste, na 504 Sul, em direção à padaria, para comprar pão e levar para casa, no Guará. A padaria ficava na 505 Sul. Nesse percurso, diversas vezes entrei no banco para pedir emprego. Até que um dia eu fui convidado para fazer um teste de datilografia. Fui contratado com 14 anos de idade como contínuo; aos 15, fui promovido a escriturário. Por ser menor de idade, meu pai teve que me antecipar. Um dos principais clientes do banco era o dono da melhor escola de Brasília à época, o Colégio Pré Universitário de Brasília. Quando o Banco Mineiro do Oeste foi vendido para o Bradesco, resolvi aceitar a proposta do Colégio Pré Universitário para trabalhar lá como tesoureiro. Com isso, ganhei uma bolsa de estudos para fazer o segundo grau, que na época se chamava científico. Trabalhava de dia no colégio e frequentava as aulas à noite.

A partir daí a Capital foi me dando as oportunidades, e fui galgando degraus: fui professor, depois contador, juiz classista, presidente de sindicato e auditor. A população me aprovou e me elegeu como Deputado Distrital e depois Deputado Federal, e hoje tenho o orgulho e, sobretudo, a gratidão de representar o DF no Senado Federal. Foi assim comigo, foi assim com as famílias que vieram para cá.

Brasília não só nos acolheu, como também abriu a clareira para que o País conhecesse as nossas riquezas agrícolas e minerais. Foi um experimento em todas as áreas; foi o lugar escolhido para que os brasileiros mostrassem sua força, sua competência e sua garra na construção de um País mais justo e mais igual. A minha história é a história dos filhos dos candangos. A história deles, nossos pais, foi bem mais difícil, e vale todas as homenagens que pudermos fazer. Foram eles que fizeram a história, foram eles que acreditaram em um País unificado e próspero, foram eles que ousaram vir para esta cidade, que seria construída no meio do Cerrado brasileiro, foram eles os nossos heróis.

Por isso, neste dia especial de homenagem aos 59 anos de Brasília, eu peço a todos vocês que aqui estão para se levantarem em um minuto de silêncio em reverência ao poeta, repentista e pioneiro Gonçalo Gonçalves Bezerra, o Gongon, um dos idealizadores da Casa do Cantador em Ceilândia, que faleceu na madrugada de sexta-feira, assim como aos nossos outros pioneiros e pioneiras que já não estão mais entre nós, mas que para cá vieram em nome de um Brasil único,



um Brasil de todos nós. Peço um minuto de silêncio, em gratidão por tudo o que fizeram por nossa cidade. (*Pausa.*)

(*Faz-se um minuto de silêncio.*)

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - DF) – Senhoras e senhores, para finalizar, termino com JK, que disse: "Brasília é a manifestação inequívoca de fé na capacidade realizadora dos brasileiros, triunfo de espírito pioneiro, prova de confiança na grandeza deste País", e com o nosso grande poeta Renato Russo: "Meu Deus, mas que cidade linda".

Muito obrigado. (*Palmas.*)

(*A Sra. Leila Barros, Suplente de Secretário, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Izalci Lucas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - DF) – Ouviremos agora a interpretação narrativa da história de Brasília pela colaboradora Nyedja Gennari.

A SRA. NYEDJA GENNARI – Homens e mulheres, bom dia.

As histórias marcam, inspiram, emocionam, são inventadas ou reais. Por isso, eu convido cada um de vocês a uma viagem, uma viagem por uma história real, emocionante e inspiradora. Então, apertem os cintos da imaginação – ou soltem, se preferirem – e viagem comigo pela história de Brasília.

E o sol amanheceu muitas vezes até que o sonho profético de São João Bosco se fizesse verdade no Planalto Central brasileiro. Naquele instante, a profecia do religioso se esboçava nos traços mágicos de Lúcio Costa, nosso mestre maior do urbanismo universal, que se comportava em formas renovadoras nos projetos arquitetônicos de outro poeta da criação, Oscar Niemeyer.

A transferência da sede do Governo para o interior da colônia já era uma preocupação dos portugueses no século XVIII. A ideia era afastar a Capital dos portos marítimos, para protegê-la de prováveis invasões. Mas, só depois da proclamação da República, em 1892, foi criada a Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil. No comando estava um engenheiro e astrônomo, Luís Cruls. O relatório da missão Cruls não deixava dúvidas:

Além dos predicados terrestres, o clima desses lugares é perfeitamente regular; neles reina constante aragem, sempre junta a uma temperatura invariável. As noites são tão claras quanto o dia, sem ventos nem frio áspero; em conclusão, entendo que aí tudo se reúne para facilitar absolutamente a existência humana.

Durante décadas, os planos de transferir a capital foram deixados de lado por causa de crises econômicas e convulsões sociais, mas, na campanha presidencial, em 1955, Juscelino Kubitschek assumiu o compromisso. Eleito, criou a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) e nomeou pessoas de sua confiança, como Israel Pinheiro, para Presidente, e Bernardo Sayão, Ernesto Silva e Oscar Niemeyer, para a diretoria da empresa.

Uma lei votada como um desafio para o Governo determinou a data de 21 de abril de 1960 para a transferência e inauguração da cidade. A Novacap lançou um concurso público para o projeto de urbanismo da nova Capital. Lúcio Costa, com seus traços modestos, mas geniais, foi o escolhido entre 26 concorrentes.



A primeira construção em Brasília foi o Catetinho, sede provisória do Governo Federal, onde Juscelino Kubitschek dormia nas visitas semanais ou partia para as obras.

Em maio de 1957, foi rezada a primeira missa de batismo de Brasília, uma cidade que acabara de nascer, e 15 mil pessoas participaram da celebração, conduzida por D. Carmelo Motta, de São Paulo, que discursou:

[...]

Será o acontecimento máximo [...] [desde o Grito] do [...] Ipiranga.

Será um avanço histórico de 135 anos, [...] [que] desde a Independência nacional deveria se ter consumado.

[...]

Uma multidão se apresentou em enorme canteiro de obras do Planalto Central: mineiros, goianos e, principalmente, nordestinos fugidos da seca. Eram os candangos, expressão que os africanos usavam para se referirem aos portugueses colonizadores e que quer dizer "desprezível, sujo", mas, em Brasília, ganhou outro sentido – trabalhador, operário – e se tornou uma forma de homenagear os pioneiros.

A sorte estava lançada. Um mundo de candangos desperta no Cerrado, ressoante de sons metálicos, e tem inesgotável energia humana, assim definiu Juscelino Kubitschek.

Homens e máquinas se revezam no trabalho que não para. Surge a primeira obra de alvenaria na nova Capital: uma ermida em homenagem a São João Bosco, que, em 1833, identificara, em suas visões, o local onde seria construída Brasília.

Em mais de mil dias de trabalho, uma das poucas interrupções aconteceu devido à morte de Bernardo Sayão. Ele foi atingido pela queda de uma árvore durante a construção da Rodovia Belém-Brasília.

As obras foram realizadas dentro do prazo determinado pela lei. A cidade de arquitetura inovadora e revolucionária estava pronta. Visitantes de países do mundo inteiro vieram ver de perto uma cidade erguida em plena solidão do descampado, obra de Oscar Niemeyer.

As festas de comemoração duraram três dias.

Juscelino Kubitschek destacou: "Brasília vai incorporar ao Território brasileiro mais de 6 milhões de quilômetros quadrados. Vamos construir uma nova nação dentro de nossas próprias fronteiras". Juscelino Kubitschek havia iniciado uma nova era: a da integração nacional.

O que antes era sonho da vontade de um homem, pelas mãos de tantos outros, virou cidade. Desenhada nas pranchetas do arquiteto, talhada em arte e concreto, Brasília nasceu futurista. No encontro de duas retas, o traçado de um plano que rompeu limites colocou a vida nos eixos, deu asas à imaginação. Há siglas: RAs, W3, L2; e curiosidades: superquadradas, balões, tesourinhas. E, se faltam esquinas, sobram encantos na cidade sem cantos: os ipês em flor, o céu, o lago, as árvores retorcidas. Só quem é do quadrado entende o que é pedalar camelos, brincar nos pilotis, comemorar a chuva.

Aqui, pulsam todos os brasis. A Capital é esta mistura: natureza e arquitetura, popular e erudito. Aos 59 anos, muita história e a certeza de que o futuro se constrói agora.

Eu sou Nyedja Gennari, contadora de histórias, e a poesia declamada é de Alessandra Roscoe. As informações vieram de muita pesquisa e estudo, sobretudo do *site* Histórias de Brasília, de João Amador. (*Palmas.*)



O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - DF) – Quero registrar ainda a presença do representante do Embaixador do Sultanato de Omã, o Sr. Sailyd Ali Al Riyami; do Presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União, o Sr. Petrus Elesbão; do Presidente do Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal, o Sr. Rodrigo Franco. Agradeço também a presença do jornalista Daniel Zukko, autor do vídeo institucional, pelo que agradeço. Registro também a presença do Prof. Dr. Pedro Jorge, Presidente do Centro Cultural de Ciências da Natureza; de nossa querida Natanry Osório, pioneira de Brasília; do ex-Senador, eterno Senador, Adelmir Santana; do Dr. Eustáquio Coutinho, da Vara de Infância do DF. Registro também a presença da Binha, representando aqui o Conaf.

E, antes de passar a palavra, registro aqui a presença dos estudantes do ensino fundamental do Centro Educacional Renascença. Sejam bem-vindos à nossa Casa!

Passo a palavra, então, ao Vice-Líder do Governo nesta Casa, o Senador Chico Rodrigues. (*Palmas.*)

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RR. Para discursar.) – Sr. Presidente desta sessão especial destinada a comemorar o 59º aniversário de Brasília, Senador Izalci Lucas, autor da proposição; Senadora Leila Barros, do Distrito Federal; Sr. Deputado Federal Professor Israel Batista; Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, o Deputado Distrital Rodrigo Delmasso; representando o Governador do Distrito Federal, o Secretário de Relações Institucionais do GDF, o Dr. Vitor Paulo; Presidente do Memorial JK, a Sra. Anna Christina Kubitschek; Pároco da Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, o Padre João Firmino; Presidente do Clube dos Pioneiros de Brasília, Sr. Roosevelt Dias Beltrão; ex-Senadores que marcaram a sua passagem na poeira do tempo por sua dedicação e amor ao Distrito Federal e ex-companheiros na Câmara dos Deputados, Senador Valmir Campelo, Ministro do TCU, Senador Paulo Octávio e Senador Adelmir Santana; a cada ano que o Brasil comemora o aniversário de Brasília, povoam a nossa mente e a história deste País tantas histórias que levaram à consecução de uma obra que era sonhada.

Já na época do Brasil Colônia, havia a ideia de levar a Capital do País para a região central para evitar ataques pelo mar, mas a possibilidade só começou a ganhar força no Império. Em 1823, José Bonifácio de Andrada e Silva, conhecido como o Patriarca da Independência, reforçou a proposta de levar a sede das decisões brasileiras para o interior do Território e sugeriu, pela primeira vez, o nome Brasília.

Em 1883, o sacerdote católico italiano Dom Bosco sonhou que visitava a América do Sul e, em seu relato publicado no livro *Memórias Biográficas de São João Bosco*, relatou o que viu no seu sonho:

Entre os graus 15 e 20 havia uma enseada bastante longa e bastante larga, que partia de um ponto onde se formava um lago. Disse, então, uma voz repetidamente: "Quando se vierem a escavar as minas escondidas no meio destes montes, aparecerá aqui a terra prometida, de onde jorrará leite e mel. Será uma riqueza inconcebível."

A visão acabou sendo interpretada como uma premonição do local em que deveria ser construída a nova Capital do Brasil, mas ela começou a ser viabilizada somente em 1891, quando a determinação de sua área foi incluída na primeira Constituição da República brasileira. No ano



seguinte, um grupo de cientistas foi enviado para explorar o Planalto Central e demarcar a área. Chefiada por Louis Ferdinand Cruls, a expedição ficou conhecida como Missão Cruls.

Brasília foi inaugurada em 21 de abril de 1960 pelo então Presidente Juscelino Kubitschek, passando a ser a terceira Capital do Brasil, após Salvador e o Rio de Janeiro.

Eu, obviamente uma criança à época, me lembro de ouvir pela Rádio Nacional, no interior da Bahia, onde fui criado, a inauguração de Brasília. Muitos parentes aqui estavam, comemorando aquela epopeia de um visionário, porque apenas um visionário poderia, na verdade, enfrentar aqueles momentos de dificuldade, em que a incompreensão era maior, muitas vezes, que seus sonhos, mas um mineiro determinado, um patriota e, acima de tudo, alguém que entendia a dimensão de uma obra dessa envergadura, num lugar geométrico do País, onde há equidistância de todos os extremos, nos quatro pontos cardeais, se inspirou e, de forma determinada, tomou a iniciativa de construir esta bela obra, que hoje é Patrimônio da Humanidade.

A construção da nova Capital consumiu os quatro anos do Governo JK, e, no dia da sua inauguração, ainda havia muito a ser feito. Mesmo assim, Brasília mantém sua vitalidade e concentra um traçado urbano arrojado e original.

Brasília é a Capital do Brasil, a Capital de todos nós, uma cidade que foi planejada, projetada e construída com o propósito de ser a sede do Governo brasileiro.

A cidade de Brasília está localizada no Distrito Federal e é conhecida como uma das mais importantes criações do arquiteto Oscar Niemeyer, em parceria com o urbanista Lúcio Costa.

Lúcio Costa não só desenhou os traços que definiram a Capital do País, mas também previu como seria a alma de Brasília, como afirmou no livro *Memória descritiva do Plano Piloto*. Dizia ele:

Cidade planejada para o trabalho ordenado e eficiente, mas ao mesmo tempo cidade viva e aprazível, própria ao devaneio e à especulação intelectual, capaz de tornar-se, com o tempo, além de centro de governo e administração, num foco de cultura dos mais lúcidos e sensíveis do país.

O Plano Piloto, como foi apelidado o projeto urbanístico da cidade, começou a ser criado em 1956 e custou ao todo cerca de US\$1 bilhão.

Uma particularidade da cidade de Brasília é o seu formato similar ao de um avião, quando vista de cima.

Graças ao seu estilo urbanístico, a cidade é considerada Patrimônio Mundial pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), desde 7 de dezembro de 1987.

Hoje, com uma população de 2,9 milhões habitantes, Brasília é governada por Ibaneis Rocha Barros Junior, ex-Presidente da Ordem dos Advogados do Distrito Federal.

Nós encontramos na história, em todos os lugares do mundo, momentos em que o homem se agiganta com o seu sonho. E eu diria que, talvez, num devaneio, nós imaginamos, meu caro Presidente Izalci Lucas, que foram tantas as dificuldades, mas a teimosia de um brasileiro que se agigantou e que hoje é a maior referência da nossa história fez com que hoje estivéssemos aqui neste cenáculo transformado pelo sonho do homem que dá a todos nós brasileiros e também aos estrangeiros que aqui vêm o orgulho de ter uma cidade tão bela, como você acaba de dizer. Então, pelas bênçãos de Deus, estamos todos nós aqui há pouco tempo, há menos de 60 anos, mas a cidade se agigantou além do tempo, porque Brasília é o retrato do Brasil, desta Pátria amada com



8,5 milhões de quilômetros quadrados, que demonstra toda a pujança, toda a grandeza de um País, que às vezes, em momentos de crise, se agiganta. Na verdade, Deus nos deu o legado de um País cheio de riquezas, com uma abundância enorme. Eu acho que, às vezes, nós vivemos a maldição da abundância, porque temos tudo, é um País em que não falta nada. E o retrato de Brasília para nós é o retrato do Brasil, é o retrato de todos os brasileiros.

Parabéns a Brasília por esta data. Que a história se encarregue de valorizar aqueles que aqui estão e aqueles que continuam a construir a história de Brasília e do nosso País. Parabéns, Brasília!

Um grande abraço a todos aqui presentes. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - DF) – Quero registrar aqui também a presença do Geralzinho, representando aqui a Fundação Pestalozzi.

Chamo também para usar da palavra a nossa representante do DF Senadora Leila Barros.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF. Para discursar.) – Bom dia a todos e a todas, mais uma vez.

Quero muito agradecer ao Senador Izalci, o requerente, dar boas-vindas e saudar este momento que ele está nos proporcionando; fui a segunda requerente, estamos juntos aqui nessa batalha na Casa. Então, é um prazer compor com o senhor a bancada, junto com o Senador Reguffe, representando o Distrito Federal.

Senador Chico Rodrigues, nosso Vice-Líder do Governo dentro do Senado, é um prazer ter o senhor conosco na comemoração do 59º aniversário da nossa cidade. Muito obrigado, Senador.

Deputado Federal, grande parceiro – eu não tenho muita formalidade, gente, eu quebro muito os protocolos –, é um prazer enorme, Professor Israel, ter o senhor aqui com a gente, representando a bancada Federal do DF.

O Vice-Presidente da Câmara Legislativa também é um grande parceiro, o Deputado Delmasso.

Senador e Ministro Valmir Campelo, é um prazer ter o senhor aqui conosco, Senador.

O ilustre Desembargador Sebastião Coelho; o Presidente do Clube dos Pioneiros, Sr. Roosevelt Beltrão; a Presidente do Memorial JK, a nossa ilustríssima Anna Christina Kubitschek, é um prazer também.

O Secretário de Relações Institucionais do Governo Distrito Federal, Deputado Vitor Paulo, é também um grande parceiro.

O Padre João Firmino, representante da Arquidiocese Brasília; o Senador Adelmir Santana; é um prazer tê-los também aqui.

Cosete Ramos, do Grupo Ama Brasília, na representação das mulheres da nossa cidade, é um prazer ter você aqui, Cosete.

O Senador Paulo Octávio.

Saúdo também as maravilhosas vozes do Coral do Senado, sob a regência da maestrina Glicínia Mendes; o Quinteto de Sopros da Orquestra Sinfônica Cláudio Santoro; os presidentes de associações e entidades de classes; os Prefeitos e líderes comunitários; os servidores; os jornalistas; as representações da Associação Pestalozzi de Brasília também, as coordenadoras e Profas. Leila e Ana Beatriz – neste ano, a associação fará 50 anos, então, saúdo a todos aqui.



É com muita alegria e honra que ocupo a tribuna deste Senado Federal para celebrar, juntamente com todos vocês aqui presentes e todos os que nos assistem e ouvem, pela TV e Rádio Senado, em todo o Brasil, os 59 anos da Capital de todos os brasileiros, a nossa Brasília.

Sou filha desta terra, filha de Francisco e Francisca, conhecidos como Chico e Chica, um mecânico de automóveis e uma dona de casa que deixaram o Ceará e, num pau de arara, vieram para cá, como tantos brasileiros, para conquistar esse espaço. Eles se instalaram na nossa Taguatinga, onde eu nasci, lá no Hospital São Vicente de Paula. De lá parti, aos 17 anos, em um ônibus aqui da Rodoferroviária, para Belo Horizonte, a fim de iniciar a minha carreira esportiva, representando o País por mais de 20, 25 anos, entre Olimpíadas, mundiais... (*Palmas.*)

Eu tenho muito orgulho da minha infância aqui em Brasília. E já estou quebrando o primeiro protocolo do meu discurso, porque eu me emociono muito quando falo de Brasília, pois sou de uma geração que teve muita infância aqui – eu nasci nos anos 1970, em 1971. Então, a maioria aqui sabe do que eu estou falando, o que era descer de carrinho de rolimã aqui na Esplanada, o que era brincar... Eu sou da inauguração do Parque Pithon Farias, que hoje é o Parque Sarah Kubitschek, mas nós sabemos o quanto aquele espaço era especial. Eu sou da primeira turma das escolas públicas que vivenciaram a inauguração da piscina de ondas. Então, é muito nostálgico para mim estar aqui, representante de Brasília no Senado, nesta homenagem tão especial, tão simbólica, porque eu sou a primeira mulher, Senadora, representando Brasília (*Palmas.*) filha desses candangos, desses pioneiros, que nasceu nesta terra. Então, é um momento mais especial. Obviamente, Brasília acolheu a todos, mas eu já sou fruto desse trabalho, dessa esperança. E a gente vive diariamente isso aqui dentro, não é, Izalci?

Brasília cresceu, se consolidou como metrópole, adquiriu representação política para permitir que hoje estivéssemos aqui defendendo os legítimos interesses da nossa gente e buscando soluções para os problemas que também possui, próprios de cidades centenárias, mas hoje é dia de celebração do aniversário da nossa cidade que tão bem acolhe pessoas dos mais diversos rincões deste imenso Brasil e também do mundo. Por isso, sugiro que aproveitemos este momento para reavivar a memória de seu épico passado, fazer um exame de seu presente e pensar, com os pés bem postos no chão, o futuro que queremos para ela e para todos que aqui vivem e nos visitam.

Transferir a Capital do Brasil do Rio de Janeiro para o interior foi ideia que germinou na lei e no inconsciente coletivo nacional lentamente. Era um imperativo prático interiorizar o desenvolvimento nacional e consolidar um País continental, cuja área central mereceu, por séculos, pouca ou nenhuma atenção do Governo, então estabelecido na zona costeira fluminense.

O movimento começa, objetivamente, quando o Presidente Juscelino Kubitschek estabelece a construção da nossa cidade como meta síntese de seu mandato, ainda em campanha para a Presidência da República em 1955. Após tomar posse, em 31 de janeiro de 1956, JK não tardou em pôr mãos à obra – e que obra! Em setembro daquele mesmo ano, ele realizou o Concurso Nacional do Plano Piloto da Nova Capital do Brasil. Dentre os 26 projetos apresentados para a nova capital, o de Lúcio Costa foi selecionado.

O traçado era magistral, concebido para mesclar as pessoas de diferentes classes sociais em áreas residenciais vizinhas, que fossem trabalhar em espaços coletivos, com lazer também em espaços coletivos. As amplidões da cidade foram pensadas para congregar.

Ao prédio do Congresso Nacional, o mais alto da cidade, em posição de destaque na cabine do avião de Lúcio Costa, cabia fazer lembrar a todos que o poder maior é aquele que emana do povo.



Da pena de Oscar Niemeyer saiu o projeto do conjunto magnífico da edificação, dentre outras obras marcantes, dispostas harmoniosa e exuberantemente por toda a cidade, cuja arquitetura é famosa em todo o mundo e que tornou Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade.

Em três anos e dez meses de um trabalho extenuante, tomou forma a nova Capital que, ao ser inaugurada no dia 21 de abril de 1960, já contava com uma população de mais de 140 mil habitantes. Brasília operava um prodígio. Brasileiros de todos os sotaques se reuniam em torno do primeiro projeto nacional de nossa história. Chegaram a uma região antes desolada em busca de trabalho, munidos apenas de sonho e coragem. As estradas que iam se abrindo interligavam um Brasil que não se conhecia.

Porém, a Capital da Esperança, como veio a ser conhecida, não foi, desde a sua concepção, unanimidade. Muitos duvidavam de que seria possível erguer uma cidade do zero, no coração do Cerrado. Muitos até faziam oposição à empreitada. Principalmente no Rio de Janeiro, houve vigorosa resistência da mídia, de Parlamentares e de boa parte da população. Era uma corrida contra o tempo, as despesas quebrariam o País, haveria a migração forçada de um contingente enorme de funcionários públicos. Parecia uma loucura! Mas a meta síntese de um novo Brasil que se queria construir ia tomando corpo. As obras já não podiam parar. O arrojo do projeto se materializava dia a dia, em cada nova rua pavimentada, em cada edifício inaugurado. Os espaços eram amplos e funcionais. Havia muito verde, muitas áreas de convivência.

Os candangos, forçados pela necessidade, tiveram que aprender! Lidaram com máquinas que não conheciam, fincaram as fundações de edifícios, estruturas que sequer existiam em suas cidades natais. Brasília era um grande laboratório a céu aberto, uma escola, que ensinava muito – e rápido – para quem queria aprender.

Diversos setores da economia nacional foram beneficiados pela demanda constante de uma infinidade de materiais de construção: aço, vidro, tijolos, acabamentos. Os cronogramas eram apertados e foram cumpridos como nunca antes no Brasil e – arrisco dizer – nem depois!

A partir da nova Capital, moderna, arrojada e futurista, interiorizou-se o progresso e consolidou-se o sentimento de ser brasileiro. Esse meio de Cerrado, de árvores baixas e retorcidas, para onde tantos vieram em busca de um futuro melhor, abriga uma cidade vívida, única no Brasil e no mundo.

A quase sexagenária Brasília de nossos tempos, porém, transcende bastante seu projeto original. A população cresceu muito além das previsões iniciais e povoou fartamente o Plano Piloto e o complexo sistema das cidades-satélites. Com isso, surgiram novas e mais robustas demandas por serviços públicos, a exemplo do que vemos em outras grandes cidades pelo País afora. Entre as áreas sensíveis estão, segundo a eleição dos brasilienses, a segurança, a saúde, a educação e o transporte público.

Entre 2015 e 2018, ao integrar o governo do Distrito Federal, vi de perto os problemas que temos a enfrentar. Hoje, honrada por ter sido eleita Senadora, a primeira mulher a ocupar o cargo no DF, dedico-me a cuidar, no Parlamento, do futuro da nossa Capital. Problemas há, mas a determinação para solucioná-los é tamanha, como foi a dos candangos, quando vieram tirar do chão a nova Capital do País. Isso não nos falta aqui dentro, vocês podem ter a certeza. (*Pausa.*)

Desculpa.

A grande obra física que ergueram é um perfeito cenário para a grande obra humana e coletiva a que agora nós nos devotamos. Como Juscelino Kubitschek, minha fé no grande destino da nossa cidade é inquebrantável. E para isso me empenharei com todos os meus esforços e darei



meu sangue aqui dentro, porque isso aqui é minha grande paixão. Eu tive um sonho na minha vida de ser uma atleta olímpica e eu me tornei; e o meu grande sonho é também poder ajudar minha terra.

Obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - DF) – Quero registrar também a presença dos representantes da Associação Pestalozzi de Brasília, acompanhados pelas Professoras Leila e Ana Beatriz; a presença do Luiz Ribeiro, Presidente da Unitrailer; da minha querida pioneira e amiga Cozete Ramos; do nosso querido Igor, do grupo de robótica, da Pestalozzi. Quero cumprimentar cada um também que veio de todas as cidades, inclusive do Incri 8, de todas as cidades. Obrigado pela presença de todos. Registro também a presença do Wellington Moura e Silva, do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal; e do nosso Luzimar Arruda, suplente de Deputado Distrital.

Convido para fazer uso da palavra a nossa querida Anna Cristina Kubitschek de Oliveira, Presidente do Memorial Juscelino Kubitschek. (*Palmas.*)

A SRA. ANNA CHRISTINA KUBITSCHEK – Cumprimento primeiramente o Exmo. Senador Izalci Lucas, autor desta homenagem. Estendo esse cumprimento à Senadora Leila Barros, aos demais Senadores, além das autoridades presentes nesta Casa.

Meus amigos, o aniversário de Brasília nos leva a uma inevitável reflexão de seu papel histórico. Ao iniciarmos a contagem regressiva para a celebração dos seus 60 anos, relembro com orgulho a trajetória desta cidade, única no mundo, que é a soma da força do trabalho de milhares de brasileiros, do talento dos arquitetos do Brasil e, principalmente, da coragem e da visão política de Juscelino Kubitschek, o homem que tenho a honra de chamar de avô. (*Palmas.*)

Durante os cinco anos em que estive na Presidência da República, JK empreendeu a mais importante virada na história do Brasil, tirando o País do atraso e preparando a Nação para se tornar uma das maiores economias do mundo. Sob seu comando e por meio de seu Plano de Metas, o País recebeu importantes investimentos graças à atração de grandes corporações e ao desenvolvimento das empresas nacionais. Nos cinco anos de seu Governo, o PIB cresceu a uma taxa média anual acima de 8%. JK levou progresso ao interior, fazendo o País descobrir um outro Brasil em suas fronteiras. Era um desenvolvimentista, que tirou o Brasil do atraso, e um democrata, que enfrentou revoltas políticas antes e durante seu Governo e as tratou como estadista, pacificando os ânimos.

Seu devotamento à construção de uma Pátria desenvolvida e em paz teve como resposta a injustiça, quando cumpria mandato nesta Casa. O dia 8 de junho de 1964, data em que seus direitos políticos foram cassados, é um dia sombrio na história brasileira e abriu a era de perseguições a JK, que chegou ao cúmulo de ser proibido de pisar na cidade que ergueu. Isso, senhoras e senhores, não pode ser esquecido.

Com seu amor à Pátria e grandioso espírito público, JK buscou as saídas no campo democrático, rejeitando radicalismos na vida nacional. Sempre ansiou por rever o Brasil retomando sua vocação de liberdade. Meu Deus! Quanta coragem e confiança ele trouxe ao País! Por isso mesmo, vamos todos comemorar esta Capital, símbolo da democracia. Uma cidade arte, construída para encantar o olhar e mostrar ao mundo o talento dos brasileiros. Brasília resume o que o Brasil precisa: trabalho, liberdade plena, esperança, amor à Pátria e desenvolvimento nacional.

Que Deus abençoe Brasília e o Brasil!



Muito obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - DF) – Convido também para fazer uso da palavra o nosso representante da Câmara Federal, Deputado Professor Israel Batista.

O SR. PROFESSOR ISRAEL BATISTA – Senhoras e senhores, muito bom dia.

Quero cumprimentar o Sr. Presidente, Senador Izalci Lucas; a Sra. Senadora Leila Barros; o Sr. Senador Chico Rodrigues; meu amigo e Vice-Presidente da Câmara Legislativa, Deputado Distrital Rodrigo Delmasso; representando o nosso Governador do Distrito Federal, o Sr. Vitor Paulo. Quero cumprimentar aqui a Sra. Presidente do Memorial JK, Dona Anna Christina Kubitschek. Quero cumprimentar o Pe. João Firmino, nosso pároco da Catedral. E quero cumprimentar o Sr. Roosevelt Dias Beltrão, Presidente do Clube de Pioneiros de Brasília.

Brasília valeu a pena. Profetizada por D. Bosco, sonhada por JK, construída por milhares de brasileiros, completamos 59 anos da Capital que despertou a autoestima do nosso Brasil. Um povo desprezado pelo mundo, envergonhado com sua condição miscigenada, mostrou-se capaz das maiores ousadias. No alvorecer da segunda metade do século XX, havia uma profunda mágoa nacional com a trajetória brasileira. Nós estávamos de mal com a nossa história, sempre contada pelo viés do deboche, como se fôssemos herdeiros de criminosos degredados, misturados a raças inferiores. Sim, o racismo era uma ferida aberta. E, se ainda hoje machuca o orgulho brasileiro, naqueles tempos era uma chaga ainda mais inflamada.

Não acreditávamos no nosso potencial criativo, Senador Izalci, e, por isso, nós não conseguíamos mostrar ao mundo a que tínhamos vindo. Desde a era Vargas, ensaiávamos um processo de desenvolvimento que ainda não havia se consolidado. Apesar da industrialização e do rápido crescimento urbano, as vastidões territoriais brasileiras eram inexploradas. Éramos uma Nação sem feitos extraordinários, sem conquistas consideráveis na ciência ou nos esportes, sem grande projeção econômica, sem repercussão artística nenhuma que nos distinguisse. Como Nação, padecíamos de uma profunda falta de autoestima.

Mas as coisas estavam prestes a mudar. Depois do dramático início dos anos 50, com o suicídio de Vargas, o Brasil parecia entrar numa nova era. A vitória de Juscelino Kubitschek nas eleições de 1955 e o início da construção da nova Capital colocaram o País numa espiral de autoconfiança nunca vista na história brasileira.

Brasília foi simbólica para o Brasil. Ela significou desenvolvimento nacional e chancelou de vez a marca de um País que estava pronto para a modernidade. Precisávamos pôr fim a uma tradição de fundar capitais na costa, fruto da colonização de fora para dentro. Precisávamos fazer nascer um centro administrativo nos moldes das grandes capitais europeias, como Londres, Madri, Roma e Paris, que ficavam na beira de rios no interior.

Brasília trouxe ao centro do País a luz do desenvolvimento e da conexão entre os mais diferentes povos de nossa Nação. Nem Sul, nem Norte, nem Sudeste, nem Nordeste; aqui se fez a Capital de todos. Em sua vinda para a terra que prometia a realização de sonhos, muitas famílias foram ficando pelo caminho, fazendo surgir novas comunidades e até cidades inteiras, conectando a imensidão de nossas terras. Naquele momento histórico, em que ainda havia a ansiedade de nos vermos, de uma vez por todas, livres das amarras do império português, sem resquício de colonização, enfim as portas se abriam para sermos genuinamente brasileiros.

O novo tempo chegou com o mandato de JK, o Presidente Bossa Nova, capaz de concretizar seu lema de campanha "50 anos em 5". Kubitschek alavancou o processo de modernização do País.



Ganhamos o título de Capital da Esperança por André Malraux. Somos, então, o sonho brasileiro que ainda hoje incentiva muitas famílias a abandonarem seus lares e se aventurarem em terras candangas.

A menina dos olhos de JK ficou pronta em 21 de abril de 1960. O mundo quedou-se boquiaberto diante da capacidade nacional. Era um poema a arquitetura moderna. Naquele momento, morria qualquer crise de autoestima do povo brasileiro. Diante do olhar internacional, provávamos que a cor da nossa pele não nos fazia menores, pois éramos capazes de imensas façanhas. Uma injeção de ânimo atingia nossas veias.

Além da arquitetura, avançávamos em todas as áreas: da economia às artes. Com todas as críticas que já conhecemos, algumas delas bem fundamentadas, a economia se expandia. Nosso PIB crescia mais de 7% ao ano. Havíamos conquistado a Copa de 1958 na Suécia. A Bossa Nova tornava-se um movimento de repercussão internacional e logo faria o samba dançar com o *jazz* no Carnegie Hall, em 1962. Garota de Ipanema se tornaria um *hit* nas paradas de sucesso, sendo uma das canções mais regravadas e traduzidas da história da música mundial.

O impacto da criação de Brasília para a economia do Centro-Oeste foi grandioso. Brasília foi o passo mais consistente da política nacional de Marcha para o Oeste, levado adiante por tantos pioneiros, como os bandeirantes e o próprio Marechal Rondon. De uma região esquecida e inexplorada até 1960, com pouco mais de 1% da produção regional, o Distrito Federal cresceu extraordinariamente nos últimos 59 anos.

Segundo estudo do Ipea, Brasília representa cerca de 40% do PIB regional do Centro-Oeste, chegando a ultrapassar, em importância econômica, os limites do Centro-Oeste. É a terceira capital com maior PIB do Brasil. Tem renda *per capita* média 150% maior que a renda *per capita* média brasileira. Tem IDH comparável ao das grandes nações. E, claro, temos também grandes desafios. Com nosso IDH tão alto, com o PIB tão alto, com a renda *per capita* tão alta, nós ainda também amargamos o pior Índice de Gini do Brasil, historicamente – o Índice de Gini mede a desigualdade. Brasília também tem muita desigualdade, e a gente tem que atacar isso, Senador Izalci. Somente em 2018, fomos ultrapassados por Manaus, mas essa foi a primeira vez que nós fomos ultrapassados. Nós, historicamente, somos campeões nessa chaga, que é a desigualdade.

Brasília foi a primeira construção do século XX a ser declarada Patrimônio Cultural da Humanidade pelas Nações Unidas, por meio da Unesco. Quem aqui chega se deslumbra com a beleza arquitetônica ímpar, sob o nosso céu esplêndido, também sem igual.

Projetada por Lúcio Costa, desenhada por Oscar Niemeyer e construída por milhares de operários, pioneiros que, além de acreditaram em um Brasil grande, o fizeram com as próprias mãos.

Em três anos, a recém-criada Brasília já tinha uma população de 80 mil candangos. Hoje é a terceira maior cidade do Brasil, com 2,974 milhões de habitantes. Visto todo o seu êxito, Brasília é uma das mais importantes metrópoles brasileiras, símbolo de uma era que cumpriu o seu papel de consolidar o domínio sobre o nosso Território continental.

Cidade vitoriosa, Patrimônio da Humanidade, valeu a pena para o Brasil inteiro.

Parabéns, Senador Izalci, pela sua iniciativa. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - DF) – Quero também registrar aqui a presença de Bernardo Sayão Neto, neto de Bernardo Sayão; Wílson Wander aqui também, Presidente da Confraria do Cidadão Honorário de Brasília e Diretor do *Jornal Satélite*, que está completando também 53 anos, Taguatinga. (*Palmas.*)



Passo a palavra agora ao nosso Presidente do Clube de Pioneiros dos Brasília, Sr. Roosevelt Beltrão.

O SR. ROOSEVELT DIAS BELTRÃO – Componentes da Mesa, senhoras, senhores, quero registrar a presença também da Natanry Osório, que muito nos honra.

Eu queria primeiramente pedir perdão pela minha audácia, pela minha petulância em querer fazer um discurso nesta Casa, que é o santuário dos grandes oradores. Desses oradores, destaco a figura do inolvidável Presidente Juscelino Kubitschek, que honrou esta Casa, sendo o Senador do Estado de Goiás. (*Palmas.*)

Brasília nasceu em uma garagem de uma pequena cidade de Goiás, quando Juscelino fez o seu primeiro comício rumo ao Palácio do Catete. Estava chovendo e, por isso, foi feito nessa garagem.

Dentre os presentes estavam Antônio Soares Neto, que passou a ser apelidado de Toniquinho JK. Ele interpelou o então candidato Juscelino, querendo saber se ele ia cumprir a Constituição, trazendo para o interior do País a Capital Federal. E Juscelino ali, naquele momento, sem pestanejar, disse que sim. Assim sendo, foi obrigado a construir esta cidade magnífica, maravilhosa, que é Brasília.

Eu queria ser bem breve e queria apenas lembrar o nome de um pioneiro. Em 1962, quando Juscelino sobrevoava Brasília, olhou para baixo e, vendo aquela maravilha, exclamou: "Meu Deus! Se não fosse o Israel Pinheiro, eu não teria construído Brasília."

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - DF) – Passo a palavra ao nosso Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Sr. Deputado Distrital Rodrigo Delmasso.

O SR. RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente e requerente desta sessão de comemoração ao 59º aniversário de Brasília, Senador e amigo Izalci Lucas; Senadora Leila Barros, também minha amiga; Vice-Líder do Governo nesta Casa, Senador Chico Rodrigues; quero também aqui cumprimentar o representante do Governador Ibaneis Rocha, Secretário de Relações Institucionais, Deputado Vitor Paulo; quero cumprimentar também o meu amigo, irmão Deputado Federal e companheiro de bancada comigo na Câmara Legislativa da legislatura passada, Deputado Professor Israel Batista, quero também cumprimentar meu correligionário, meu Líder, Deputado Federal Júlio César, que aqui está presente; quero cumprimentar a Presidente do Memorial JK e neta de Juscelino Kubitschek, Anna Christina Kubitschek; quero cumprimentar também o Pároco da Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, Sr. Pe. João Firmino; e também quero cumprimentar o Sr. Roosevelt Dias Beltrão, Presidente do Clube dos Pioneiros de Brasília.

Aniversário é um momento em que todos nós passamos por três tipos de situações. A primeira são as comemorações. Quando acordamos, aqueles que são casados, com certeza, recebem o seu parabéns da sua esposa e recebem a comemoração dos seus filhos. E hoje nós estamos aqui comemorando mais um aniversário da Capital da República, esta Capital que nasceu de um sonho e que representa a concretização de um sonho de um grande líder. Eu acredito que o Brasil precisa de um líder como esse: Juscelino Kubitschek. (*Palmas.*)

Também é momento de reflexões, Senador Paulo Octávio, em que nós chegamos e avaliamos aquilo que acertamos e aquilo que erramos no ano que se passou. É o momento de refletirmos o que nós precisamos melhorar, o que nós precisamos investir para crescer. E é também momento de



nós projetarmos o nosso futuro. É momento de sonhar. É momento de levantar a cabeça, esquecer aquilo que erramos e construir o sonho que foi colocado em nossas mentes e em nossos corações.

Brasília, como bem disse o Deputado Professor Israel, tem mais de 2,9 milhões habitantes. Nós temos o maior PIB do Centro-Oeste, o terceiro maior PIB das capitais do Brasil. Somos a segunda capital mais nova. Isso nos leva a comemorar. Nós também temos a maior quantidade de professores, a maior quantidade de mestres e doutores *per capita* do País. Nós temos uma das melhores universidades públicas do País, que é a Universidade de Brasília. E também nós temos, como disse o Deputado Professor Israel, a maior renda *per capita* do País.

Isso nos faz olhar para trás e dizer que Brasília sim deu certo. Como alguns dizem, nós precisamos é de mais Brasília e mais Brasil. Precisamos, sim, fortalecer a Capital da República como um símbolo da independência desta Nação. Também temos atletas que nos orgulharam, como Leila, que conquistou várias medalhas olímpicas e hoje está aqui no Senado Federal, demonstrando que quem é filho de Brasília também pode ajudar a governar esta cidade. (*Palmas.*)

É importante que agora nós entremos em um momento de reflexão. Nós temos a maior taxa de desemprego do Brasil: 18,7% da população de Brasília encontra-se desempregada. Senador Paulo Octávio, são 314 mil pessoas que todos os dias pela manhã acordam e não têm para onde ir a não ser imprimir seus currículos, bater de porta em porta no comércio ou no empresariado para pedir a sua vaga de emprego. E quando eu falo vaga de emprego, eu falo de dignidade, Senador Izalci, porque um pai de família que não tem emprego, que quando chega ao final do dia, volta para casa sem ter o que dar de comer para os seus filhos, se sente indigno. Nós temos a responsabilidade de mudar essa tragédia. Nós temos a responsabilidade de mudar esta situação. Nós temos o maior índice de desigualdade do Brasil. Nós vivemos numa cidade que tem um dos mais altos índices de Gini do País, em situações que vivemos como se fosse na Europa, mas também nós temos regiões administrativas em que vivemos como se fosse na Angola. Nós temos problemas na saúde, na segurança. Nós somos uma das principais unidades da federação que é hostil ao empresariado, que muitas vezes não trata o empresariado como parceiro para combater as principais mazelas, vide o alto índice que nós temos de impostos na capital da República.

É esse desafio que eu conclamo a todos nós que estamos aqui, nesta sessão solene de comemoração ao 59º aniversário de Brasília, como diz Anna Christina, já fazendo uma contagem regressiva para os 60 anos. Que, em um ano, nós possamos devolver, Professor Deputado Israel Batista, ao cidadão brasileiro a capacidade que ele tem de sonhar. Quando eu vi, Deputado Júlio Cesar, alunos de uma escola que entraram aqui na galeria deste Senado Federal, que representa os Estados brasileiros, as 26 unidades da federação e o Distrito Federal, eu me lembrei de quando eu era pequeno e vinha aqui assistir às sessões do Senado, e sonhava com uma Brasília mais justa, e sonhava com uma Brasília mais igual, e sonhava com uma Brasília que tivesse oportunidade para todos.

Muitas pessoas podem achar que eu sou maluco, que eu louco. Eu acho que falaram isso para Juscelino Kubitschek quando ele quis trazer a Capital da República para um lugar onde não tinha nada.

Eu acredito, Senador Izalci, que vamos ser a capital do pleno emprego, nós vamos ser a capital da igualdade, nós vamos ser a capital onde toda criança que nasce terá um futuro predestinado, de se formar e chegar a concluir seu ensino superior. Nós vamos, sim, exportar mão de obra, não porque não existam oportunidades, mas é porque todos que moram aqui têm



oportunidade, e vamos ter que colocar as pessoas que nascem em Brasília para influenciar outros lugares do Brasil e do mundo.

Eu sonho, Senador Paulo Octávio, que o empresariado de Brasília seja tratado com tapete vermelho, porque vai gerar riqueza ao Distrito Federal. Eu sonho que os impostos da capital da República não sejam tão altos como hoje. (*Palmas.*)

Nós temos um grande desafio e aqui quero, para finalizar, parafrasear uma frase do Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal em palestra, na União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais: o Judiciário tem por missão cuidar do passado; o Poder Executivo tem por missão estabelecer o presente; e nós, do Poder Legislativo, temos por missão cuidar e construir o futuro.

Viva Brasília! Mais Brasília e mais Brasil.

Que Deus abençoe! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - DF) – Convido para fazer uso da palavra o padre da Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, Sr. Pe. João Firmino.

O SR. PADRE JOÃO FIRMINO – Caro Senador Izalci, cara Leila, caro Senhor Chico, todas as demais autoridades da Mesa aqui presentes, trago a palavra do nosso Cardeal Arcebispo, Dom Sérgio, e de seus auxiliares que, por outros motivos, não puderam estar aqui presentes.

Não foi à toa que o aniversário da cidade este ano se deu na celebração da Páscoa, quando celebramos o cumprimento das promessas feitas por Deus da salvação do povo. Temos também em nossa cidade o sonho da terra onde corre leite e mel, o sonho de Dom Bosco e o sonho de muitos, como o de JK, que se tornou Presidente. Esperamos, não só nós da Igreja Católica, mas de todas as denominações religiosas, que a nossa cidade possa crescer com mais igualdade, com mais desenvolvimento, para que possamos realmente desfrutar dessa alegria.

Agradecemos o trabalho de todos que aqui têm desenvolvido e sonhamos realmente que, celebrando o jubileu de diamante, no próximo ano de nossa cidade possamos, junto com a Arquidiocese, que também celebrará seu jubileu com a Catedral de Brasília – celebrará seu jubileu de ouro, serão 50 anos de uso da nossa Catedral –, possamos voltar a esta Casa com a presença de todos, glorificando mais uma vez a Deus e ao trabalho de todos vocês.

Que Deus nos abençoe e que a Virgem Senhora de Aparecida, nossa padroeira e São João Bosco, nosso copadroeiro, intercedam por nossa caminhada de vida e de fé.

Obrigado! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - DF) – Concedo a palavra agora ao representante da Câmara Federal, Deputado Federal Júlio César.

O SR. JÚLIO CESAR – Quero inicialmente aqui cumprimentar a Mesa em nome do nosso Presidente e requerente desta sessão, nosso querido Senador Izalci Lucas. Quero aqui também cumprimentar a nossa Senadora da República Leila Barros; o Senador Chico Rodrigues, que também se faz presente; o Sr. Deputado Federal e companheiro da nossa Bancada Federal Professor Israel Batista; o Sr. Vice-presidente do nosso Partido, o PR, com quem tive a honra de trabalhar durante quatro anos na Câmara Distrital, Deputado Rodrigo Delmasso. Cumprimento o representante do Governador do Distrito Federal e meu amigo, Secretário de Relações Institucionais Sr. Vitor Paulo. Quero cumprimentar a Presidente do Memorial JK, Sra. Ana Christina Kubitschek, e também o nosso eterno Governador Paulo Octávio, que se faz presente, um grande amigo e grande empresário, nesta manhã.



Quero cumprimentar o Pároco da Catedral Metropolitana Sr. Padre João Firmino, e também o Presidente do Clube dos Pioneiros de Brasília, Sr. Roosevelt Dias Beltrão.

Quero aqui também cumprimentar a Vânia Gurgel, Administradora do Guará, e também um grande amigo, o Professor Tatá, que vejo ali, Presidente da Junta Comercial. Nesta semana passada, tanto eu como o Senador Izalci Lucas, conseguimos aprovar a Medida Provisória nº 861, que transfere a Junta Comercial para o Distrito Federal... (*Palmas.*)

Bom dia a todos os que se fazem presentes!

Como todos sabem, ontem comemoramos o aniversário da nossa querida Brasília, uma cidade monumental no meio do sertão brasileiro. É com grande satisfação que venho até o Plenário desta Casa, a convite do meu amigo Senador Izalci Lucas, para participar desta sessão solene, prestando assim minha homenagem a esta cidade que, sem dúvida, nasceu para ser a Capital do povo brasileiro.

Nasci em São Bernardo do Campo e já morei em vários Estados, Senador Izalci, mas adotei Brasília como minha cidade, local onde quero sempre estar e morar para o resto da minha vida.

Uma cidade que surgiu do sonho de um homem pelas mãos de tantos outros. Uma Capital com muitas peculiaridades, pois nasceu futurista, desenhada sob a forma de um avião no encontro de duas retas; uma cidade que possui um céu maravilhoso com um azul difícil de ser visto em outras cidades. Com um povo formado por uma miscigenação enorme de culturas, a Capital é constituída por uma mistura extremamente interessante e fascinante, Deputado Bispo Vitor Paulo: natureza e arquitetura moderna, que atrai olhares do mundo inteiro; cidade, Deputado Rodrigo Delmasso, sem esquinas e sem mar, mas cheia de cultura e com um lago que nos abraça; terra seca de vastos horizontes, lugar de gente destemida, que constrói com o suor do Cerrado o futuro de cada dia, um lugar que me acolheu e acreditou nas minhas intenções em contribuir para uma cidade melhor.

Hoje, trabalho incansavelmente para contribuir com o seu crescimento e desenvolvimento. Nesse seu aniversário, exteriorizo o meu respeito e admiração por esta terra e pelo seu povo que, assim como eu, ama esta cidade, que é símbolo de força de um País.

Finalizo com uma frase do nosso eterno Juscelino Kubitschek: "Brasília é a manifestação inequívoca de fé na capacidade realizadora dos brasileiros, triunfo de espírito pioneiro, prova de confiança na grandeza deste País, ruptura completa com a rotina e compromisso".

Parabéns a todos os brasilienses e que Deus possa nos abençoar a cada dia. Deus os abençoe. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - DF) – Passo a palavra ao nosso representante do Governo do Distrito Federal, Secretário de Relações Institucionais, Deputado Vitor Paulo.

O SR. VITOR PAULO – Sr. Presidente e requerente desta sessão de comemoração do 59º aniversário de Brasília, Senador Izalci Lucas, ouvi atentamente seu discurso e fiquei emocionado ao ouvir a sua história de vida. Sinceramente, vendo uma pessoa como V. Exa., que chegou com seus pais, mãe merendeira, seu pai também trabalhador muito dedicado à sua família, e o senhor, certamente se espelhando nos seus pais, foi trabalhar na banca de jornal; depois, com muita insistência e perseverança, conseguiu emprego em um banco. Se, àquela altura, V. Exa. com 14 anos, já era difícil, imagina para essa juventude, Senadora Leila Barros! Imaginem esses jovens hoje com 14 anos, que tentam... Hoje, certamente, não entrariam em um banco com 14 anos com a perseverança que V. Exa. teve, mas precisamos voltar os olhos para essa juventude. Hoje, jovens



com 14 anos já estão na marginalidade, já estão no tráfico, já estão matando, já estão, enfim, fazendo coisa que dá dó de ouvir.

V. Exa. certamente, ao passar por essa infância tão difícil, mas inspiradora, estudou, se formou em auditor, contador, professor. Eu conheci V. Exa. porque cheguei a esta cidade em 1998, e V. Exa. já tinha uma atuação brilhante com o Cheque Cidadão. Sua vida dedicada à educação me inspirou muita coisa. O senhor pode estar certo disso, porque eu também sou aluno de escola, estudei e me criei com muita dificuldade pela minha avó materna.

Quando eu ouço a Senadora Leila falar do seu pai Chico e da sua mãe Chica, eu me lembro da minha avó Nica, minha avó materna. Senador Paulo Octávio, V.Exa. foi uma das primeiras pessoas que eu conheci ao chegar a esta cidade. Minha avó me inspirava. Eu era pobre, arrimo de família, criado sem pai, sem mãe, pela minha avó.

Aos doze anos também fui registrado como contínuo de uma grande empresa do meu Estado, chamada Prolar Empreendimentos Imobiliários. Era Julio Bogoricin e a Prolar no grande ramo de empreendimentos imobiliários na minha cidade. Julio Bogoricin era uma grande empresa no Rio de Janeiro e no Brasil, e a Prolar era a segunda no mercado. E eu fui contratado como contínuo, como menor, carteira de menor, tinha que trabalhar meio período, e à tarde eu estudava na Escola Estadual Cizínio Soares Pinto.

Estudei, e a minha vida era sempre inspirada pela minha avó, que dizia: "Meu filho, nós é pobre, mas é limpinho. Então nunca olhe para a vida dos outros. Você se contenta com o que você tem. Nós é pobre, mas se Deus quis assim, então que assim seja."

Eu fiquei muito sensibilizado de ouvir V. Exa., Senador Izalci, pela sua história, que tem um pouco a ver com a minha, a minha história, trajetória de vida. Que Deus abençoe poderosamente. Imagine a sua família, esta cidade ver alguém como o senhor, que começa e foi Deputado Distrital por duas vezes, Deputado Federal, um dos Deputados mais atuantes desta Casa. Tive o prazer de dividir com V.Exa. o Congresso Nacional e a Câmara Federal, na Comissão Mista de Orçamento, na Bancada do Distrito Federal, sempre dedicado, empenhado na melhoria de vida desta cidade. E hoje o senhor é Senador da República, Vice-Líder do Governo, e certamente tem uma carreira promissora. V.Exa. é jovem e tem muito pela frente.

Imagine essa dupla, V.Exa. e a Senadora Leila Barros, campeã olímpica, ...

(Soa a campanha.)

O SR. VITOR PAULO – ... tem cinco medalhas?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. VITOR PAULO – Cinco?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. VITOR PAULO – Três medalhas. Mas em casa tem cinco, não é? O Emanuel tem mais duas. Essa dupla, mais o Senador Reguffe, certamente Brasília ganha.

Então cumprimento V.Exa. E certamente há muita coisa que temos que fazer juntos.

Quero cumprimentar o Senador Chico Rodrigues, Vice-Líder nesta Casa, o Deputado Federal Prof. Israel Batista, meu amigo Deputado Federal Júlio César. Quero cumprimentar a presidente do Memorial JK, a neta Anna Christina Kubitschek, o Senador Paulo Octávio, o Senador Valmir Campelo, membro do Tribunal de Contas da União, um amigo, o conheci quando cheguei a esta cidade.



Ouvindo a representante do memorial e presidenta Anna Christina, eu lembrei: imagine, Anna Christina, o sonho de Juscelino de chegar a um PIB, à sua época, de 8%. Hoje no Brasil isso é um sonho longe de acontecer. A Índia, sim, consegue chegar a 8%, mas isso é um sonho que está muito longe da nossa realidade. Mas não podemos perder a esperança jamais de chegar a isso. O Brasil tem sonhos como poucos, e nós não vamos perder isso de vista.

Quero cumprimentar o Padre, Pároco João Firmino, que está aqui representando a Catedral Metropolitana. Quero cumprimentar aqui, na pessoa do Pastor Elias Castilho, o Copev (Conselho de Pastores Evangélicos do Distrito Federal), aqui representado, e todos os pastores, missionários que estão presentes nesta sessão solene.

Fiquei motivado e muito emocionado com a cantora e historiadora que contou uma breve história, tive o cuidado de pegar o nome. Não é muito fácil a interpretação, a narrativa da história de Brasília, pela colaboradora Nyedja Gennari. Muito bonita sua apresentação e emocionante.

Senhoras e senhores presentes, quero também cumprimentar o Deputado Rodrigo Delmasso, meu amigo pessoal, Vice-Presidente da Câmara Legislativa, aqui representando a Câmara do Distrito Federal. E também o presidente do Clube dos Pioneiros de Brasília, Sr. Roosevelt Dias Beltrão.

Senhoras e senhores presentes, membros e servidores desta Casa, eu estava ouvindo o Deputado Rodrigo Delmasso falar da história de Brasília e dos desafios que nós temos pela frente. De fato, são muitos, Deputado Delmasso, muitos os desafios que nós temos pela frente.

O Governador Ibaneis Rocha, que gostaria muito de estar aqui hoje, viajou ontem, a convite do Instituto Brasiliense de Direito Público do DF e da Faculdade de Direito de Lisboa, para o VII Fórum Jurídico de Lisboa, que vai discutir segurança pública e relações institucionais, senão, certamente ele estaria aqui compartilhando com todos nós esta comemoração.

O Governador Ibaneis Rocha, senhoras e senhores, é o 19º Governador do Distrito Federal. E todos nós sabemos o caos que esta cidade, infelizmente, estava atravessando, desmotivada, desassistida. O Governador Ibaneis foi eleito, no segundo turno, por quase 70% da população do Distrito Federal.

O Cel. Márcio está aqui presente – muito prazer vê-lo aqui –, da Escola de Saúde do Distrito Federal. Está aqui representando o Coronel-Aviador.

Então, o Governador recebe, Deputado Delmasso, senhoras e senhores membros desta Mesa, Prof. Tatá, que está aqui... Foi iniciativa do Governador Ibaneis encaminhar medida provisória ao Governo Federal, ainda na Presidência do Presidente Michel Temer, solicitando a transferência da Junta Comercial para Brasília. Era a única capital do Brasil em que a Junta Comercial não era do seu Estado. Então, foi uma iniciativa do Governador Ibaneis para que isso fosse feito.

E não só essa iniciativa, como também a segunda proposição do Governador Ibaneis ao Presidente da República, hoje Medida Provisória 862, que tramita na Comissão Mista do Congresso Nacional, que define a Região Metropolitana. Isso porque Brasília é a única capital que está fora dessa Região Metropolitana. E a luta tem sido grande. O Senador Izalci Lucas tem sido um defensor ferrenho. A Senador Leila também. Temos enfrentado um debate tremendo nesta Casa, porque isso interessa a três Estados diretamente: Brasília, Minas e Goiás. Mas não é fácil esse embate. Temos uma Ride aqui com mais de 20 cidades, que não atendeu às necessidades pelas quais foi instituída. Mas temos esperança, com a força que o Senador Izalci tem, com o respeito que tem como Vice-Líder do Governo nesta Casa, de que vai nos ajudar a enfrentar esse debate.



Então, quero aqui muito rapidamente dizer do sonho que Juscelino construiu e vem sendo desenvolvido ainda na mente de cada um de nós que vivemos nesta cidade, que escolhemos esta cidade. Eu quero muito pragmaticamente dizer que, nos cem dias de Governo do Distrito Federal, que há uma semana aconteceu, nós tivemos algumas vitórias, algumas conquistas que o Governador Ibaneis, na sua campanha, dizia que ia fazer e já está fazendo. Por exemplo, nós conseguimos já, no Governo Ibaneis, reabrir 24 horas todas as delegacias que estavam fechadas aqui no Distrito Federal. A segurança pública era e sempre foi base da campanha do Governador, bem como discutir segurança, educação e saúde. Então, ele prometeu isso e nos cem dias já cumpriu. Nós já reabrimos 24 horas todas as delegacias que estavam fechadas.

Outra discussão que conseguimos já executar é reformar 155 escolas que estavam em andamento. E nós conseguimos concluir. O Senador Izalci é um defensor da educação, a Senadora Leila também. Já conseguimos concluir essas obras em andamento. Nós conseguimos contratar para a educação 563 servidores. Já estão contratados e estão trabalhando na educação do Distrito Federal. Contratamos mais de 8 mil professores temporários, Senador Izalci. Já estão contratados. Esse era um objetivo do Governador Ibaneis e nós conseguimos fazer já.

Reabrimos o Centro de Atendimento à Mulher, que estava jogado, fechado, e já conseguimos fazer essa reabertura.

Ampliamos, no BRB, para o agronegócio uma linha de crédito, de 94 milhões para 244 milhões – uma linha de crédito do BRB para isto, olha só: de 94 milhões para 244 milhões.

Wi-fi grátis: em mais de 200 ônibus do Distrito Federal, Deputado Júlio César, já há *wi-fi* gratuito.

Iniciamos as obras do Itapoã, um parque com 12,4 mil residências, Senador Paulo Octávio, que é um defensor da expansão dessa área.

Na área de saúde, Dr. Marcos, que é um médico conceituado, nós já conseguimos mais de 16 mil cirurgias emergenciais eletivas, conseguimos 102 leitos de UTI – em fase de habilitação, já estão sendo concluídos. E nós conseguimos, também na área de saúde, nomeação de 561 servidores. Duas Unidades Básicas de Saúde já foram reformadas. Iniciamos a reforma de UPAs, todas as Unidades de Pronto Atendimento já estão se reformando. O aumento da carga horária: de 20, para 40 horas na saúde; mais de cinco novos mamógrafos.

Escolas de gestão compartilhada: 90% de aprovação, Senador Izalci, que é defensor da educação. A escola compartilhada já tem mais de 90% de aprovação da população do Distrito Federal. Isso faz com que a educação e a segurança estejam respeitadas no Governo Ibaneis Rocha.

Conseguimos também duas Centrais de Aprovação de Projetos (CAPs). Nós conseguimos reduzir 19% das mortes de trânsito no Distrito Federal. Investimentos de 72 milhões em infraestrutura em áreas de desenvolvimento. Conseguimos iniciar a revitalização da W3 Sul. Conseguimos também a liberação de 120 milhões de crédito do BRB para o setor produtivo. Conseguimos crédito de 50 milhões para a regularização de condomínios. A ampliação do horário de atendimento do metrô.

Cartão Material Escolar para 64 mil estudantes, Senador Izalci – V. Exa. é testemunha de que, há dois anos, isso não acontecia, aluno de escola pública não tinha Cartão Material Escolar. O projeto de lei foi aprovado pela Câmara legislativa – muito aprovado, aceito e motivado pelo Deputado Rodrigo Delmasso, que ajudou demais na aprovação.



Nós tivemos aqui também um Carnaval sem homicídio e festa para 1,6 milhão de pessoas no Distrito Federal.

Início da renovação das frotas de ônibus. Modernização da iluminação pública. Mais de 46 mil ações no programa SOS DF.

Revitalização do Parque Águas Claras, também do Parque do Tororó e do Cortado, que inauguramos ontem, com a presença do Senador Paulo Octávio, que muito motivou o Governador nessa iniciativa.

E, concluindo, a recuperação e pavimentação asfáltica do Eixão e recuperação e nova iluminação da Barragem do Paranoá.

Então, eu quero aqui parabenizar Brasília, parabenizar todos os moradores do Distrito Federal, todas as pessoas que ajudaram a construir esta Capital, que chega ao seu 59º aniversário respirando com muita força, com muita vontade, com muita motivação; e parabenizar o Governador Ibaneis Rocha, que, em cem dias de Governo, já fez – não é muito; naturalmente há muita coisa ainda por fazer – e demonstra a sua motivação, a sua força de vontade, que faz desse mandato um sacerdócio: um advogado muito bem-sucedido, com a sua vida muito bem resolvida, abre mão dessa vida para servir a Brasília, servir à população brasiliense. Um homem que governa olhando para os mais pobres, os mais necessitados e para os empresários também. E ele diz: "Quem precisa do Estado não é o rico; quem precisa do Estado são os pobres, os mais necessitados e as pessoas desempregadas". Quando fala em obra e ampliação, ele pensa, Deputado Rodrigo Delmasso, no emprego, no pleno emprego, e eu tenho certeza de que, daqui a pouco tempo, nós vamos olhar para trás e ver não só o sonho de Juscelino, mas o sonho de todos aqueles que decidiram viver nesta cidade.

Muito obrigado! Que Deus abençoe Brasília! Que Deus abençoe a todos vocês!

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - DF)

– Concluída a parte solene desta sessão, convido a todos para ouvirmos as músicas Brasília, Capital da Esperança e Peixe Vivo, interpretadas pela Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, ao mesmo tempo que agradeço ao Secretário de Cultura, Adão Cândido.

(Procede-se à execução das músicas Brasília, Capital da Esperança e Peixe Vivo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - DF)

– Cumprida a finalidade da sessão, agradeço a cada um de vocês e a todas as lideranças da nossa cidade pela presença de todos.

Declaro, então, encerrada esta sessão.

(Levanta-se a sessão às 12 horas e 38 minutos.)



Ata da 54ª Sessão, Não Deliberativa,
em 22 de abril de 2019

1ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura

Presidência do Sr. Lasier Martins.

(Inicia-se a sessão às 14 horas e 1 minuto e encerra-se às 15 horas e 43 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PODE - RS) – Boa tarde, Sras. Senadoras e Srs. Senadores, telespectadores, ouvintes da Rádio Senado. Estamos abrindo, às 14h01, a nossa sessão não deliberativa deste 22 de abril.

Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A Presidência comunica ao Plenário que há expediente sobre a mesa, que, nos termos do art. 241 do Regimento Interno, vai à publicidade e à publicação no *Diário do Senado Federal*. (**Vide Parte II do Sumário**)

Temos vários Senadores inscritos. Vamos dar, então, início aos pronunciamentos dos nossos colegas.

Pela ordem de inscrição, o Sr. Jorge Kaburu, perdão, o Sr. Jorge Kajuru. Como vou errar uma pessoa com quem tenho relação há mais ou menos, por baixo, 30 anos?

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - GO) – Mais, 1978.

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PODE - RS) – Desde 1978.

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - GO) – Na Copa da Argentina.

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PODE - RS) – Convivemos juntos na Copa da Argentina, em 1978. É verdade. Copa vencida pela Argentina, no jogo final contra a Holanda.

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - GO) – Isso, de Mario Kempes.

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PODE - RS) – No Monumental de Núñez.

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - GO) – V. Exa. pela Rádio Gaúcha; e eu pela Rádio...

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PODE - RS) – Não. Na época, era a Rádio Guaíba.

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - GO) – Rádio Guaíba. E eu pela Itatiaia.

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PODE - RS) – Sim, perfeito.

Então, com muito prazer, anuncio o Senador Jorge Kajuru, que tem procedência do rádio e televisão e que representa aqui o PSB, de Goiás.

V. Exa. tem a palavra.

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - GO. Para discursar.) – Brasileiros e brasileiras, minhas únicas V. Exas. e meus únicos patrões, seu empregado público Jorge Kajuru, como Senador Federal, não poderia deixar de aqui trazer hoje um pronunciamento em função da data, 22 de abril de 2019. Antes, Sras. e Srs. Senadores, permitam-me, Presidente da sessão, amigo querido e honrado, Senador Lasier Martins, da mesma forma, com os mesmos adjetivos, amigo querido, Senador Izalci Lucas...

Eu dizia aos dois ali na mesa agora, um minuto antes de subir a esta tribuna, Pátria amada, exatamente como se lembrou e nunca se esquece o Senador Lasier, por ser procedente do rádio e



da televisão, como o Senador Lasier, do jornalismo esportivo, econômico e político – eu também, exceto econômico –, que sei que um mau jornalista provoca uma morte social quando ele é irresponsável, quando ele não apura uma informação e a dispara sem a menor decência.

Nesse final de semana, por curiosidade, ontem, com jornalistas de São Paulo e do Rio, dos mais reconhecidos deste País, e na residência de meu irmão José Luiz Datena, comentavam esses jornalistas políticos inclusive, que acabavam de ler, em um blogue político daqui de Brasília, que o nosso Presidente deste Senado, Davi Alcolumbre, estava em almoço. E o título era "Na mesa, a Lava Toga. Presidente do Senado, Davi Alcolumbre, está em Portugal neste momento, junto com o Ministro Gilmar Mendes e também com o Ministro Alexandre de Moraes". Imaginem o que esses jornalistas falaram de Davi. Falaram de tudo, de todas as gerações dele.

Eis que eu agora, com o voo atrasado da Gol... Eu sempre chego segunda cedo aqui, porque moro aqui, mas tive que fazer uma viagem porque fui padrinho de casamento no sábado. E aí o voo da Gol atrasou, para variar. Não viagem de Gol. Como atrasa essa companhia. Estou brincando. Enfim, ela atrasa sempre.

Aí eu abro o celular...

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PODE - RS) – Eu só quero fazer um reparo, meu prezado amigo: de Porto Alegre para cá, a Gol tem cumprido o horário.

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - GO) – Ótimo! Eu acho que o azar foi hoje. Só que aí me irrita, porque vocês dois – falo vocês dois como amigo –, os senhores sabem que eu nunca chego atrasado aqui, e eu tive medo de chegar hoje. O Presidente Izalci viu a minha correria. Aliás, troquei de roupa aqui no cafezinho, para ser sincero.

Aí leio lá, no mesmo jornal, que ontem os colegas jornalistas execraram o Presidente Davi Alcolumbre, o mesmo veículo – parabéns a ele, porque reconheceu, há alguns que não reconhecem, alguns se acham acima do bem e do mal; é por isso que tenho problemas com a imprensa, porque a imprensa que não gosto, eu não gosto mesmo; aqui, quando eu saio e há TV com microfone aberto, eu saio correndo, eu quero distância dela, até porque não preciso dela – desmentiu a notícia: "Não, o Presidente do Senado, Davi Alcolumbre, se recusou a encontrar com os Ministros Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes".

Então, vejam o que é um mal jornalismo: em 48 horas ou em 24 horas, provocou um mal-estar terrível ao Presidente e aos seus familiares. Daí a palavra: morte social. Então, jornalistas, sejam bons jornalistas, honrem sua profissão. O meu sonho aqui é criar, inclusive, um projeto sobre lei de imprensa, ou seja, já que a gente pede punição, a gente de todos os poderes – a imprensa é um poder –, então, que ela também tenha os seus direitos e os seus deveres, que ela também seja punida quando ela erra.

Agora, concluindo rapidamente, no jornal digital O Antagonista, a notícia que vem, Presidente Lasier Martins – eu sei de sua indignação –, é de que o Ministro Gilmar Mendes achou normal a censura do Ministro Alexandre de Moraes aos veículos revista *Crusoe* e O Antagonista. Eu escrevi no meu Twitter – @senadorkajuru –: "Nós, 29 Senadores – e vai haver mais assinatura com certeza –, e o Brasil inteiro também achamos normal o seu *impeachment*, Gilmar Mendes, que o senhor seja colocado na rua ou em outro local talvez, dependendo do andar da carruagem". E o mesmo jornal O Antagonista, o digital, informou que Alexandre de Moraes disse que o inquérito vai continuar. Eu disse: "Nós também vamos continuar colhendo assinaturas para o seu *impeachment*, Ministro Alexandre de Moraes, assim como Mendes, um ser menor".



Enfim, apresentados os pontos factuais de mídia, hoje é 22 de abril de 2019, completam-se 519 anos que a esquadra de Pedro Álvares Cabral, com 13 caravelas e aproximadamente 1.400 homens, aportou em território brasileiro, no sul da Bahia. Eram parte das chamadas grandes navegações à procura de uma nova rota para as Índias, objetivando o comércio de especiarias. A partir da carta ao Rei D. Manuel sobre o achamento do Brasil, escrita pelo escrivão português Pero Vaz de Caminha, desenvolveu-se a história do Brasil. Aqui estamos 519 anos depois, senhoras e senhores.

Não há tempo para percorrermos os meandros da história do Brasil. Por isso, proponho-me a olhar o Brasil com suas entranhas abertas em 2019 a partir deste Congresso, eleito em 2018. Passados menos de 90 dias que tomamos posse, é hora de sabermos que tipo de políticos os 46,7% de renovação da Câmara e os 85% do Senado trouxeram para o Congresso. A população brasileira tem o direito de perguntar se somos capazes de apresentar, discutir e melhorar projetos importantes para o País ou se somos uma leva de oportunistas, de cabeças feitas para a atitude medíocre de reprovamos matérias simplesmente pela sua autoria e não pelo seu conteúdo.

Aqui chegamos todos nós honrados pela confiança e pelos votos de nossos eleitores que esperam uma atuação forjada no princípio fundamental de honradez, capaz de criar uma sinergia entre a sociedade e o Estado, entre órgãos representativos e entidades, entre entes federativos e organizações privadas. Quer queiramos quer não, pesa sobre nós a responsabilidade de congregarmos parceiros diversificados de múltiplas e variadas ideologias, de diferentes agremiações políticas, de diversificadas visões de mundo. Nós, os representantes do nosso povo, nesses 519 anos de descoberta, somos um cadinho do Brasil e estamos diante de uma população cuja percepção da corrupção no Brasil é a pior desde 2012, segundo a Transparência Internacional. A população está consciente de que aqueles que ocuparam o poder na chamada Nova República não cumpriram o seu papel e a cada eleição novas esperanças deram lugar a velhas frustrações.

A magnitude da crise vivida pelo País exige, para sua superação, uma visão e atuação de políticas sólidas capazes de reconquistar ampla hegemonia na sociedade brasileira. Exige retomar a ofensiva na luta civilizatória das ideias e de demanda força social para impor uma transição acelerada e virtuosa, que possa driblar o imenso desequilíbrio atual entre as forças econômicas dominantes e os interesses sociais.

Proponho então, para fechar, algumas medidas imprescindíveis à retomada da dignidade do povo desta Pátria amada. Um, quebrar a hegemonia do capital financeiro, possibilitando a união dos pequenos produtores com as massas trabalhadoras urbanas, com justiça social; dois, formular políticas que permitam empregos para milhões de desempregados, excluídos do emprego formal; três, superar a desagregação social e a violência; quatro, apoiar incisivamente a criação dos meios reais de combate à corrupção; cinco, promover uma revolução urbana que devolva as cidades à vida social comunitária; seis, transformar educação, saúde e cultura em investimentos produtivos de riquezas – sei que o Senador Izalci Lucas se apaixonou mais por esta sexta em função de educação, saúde e cultura.

Então, de minha humilde parte, sou um paulista vindo dos rincões de Goiás. Fui criado em família pobre, digna, que nada me deixou faltar, e a minha vida pública está sendo forjada nas lutas pelo povo de meu Estado, que me honrou com mais de 1,5 milhão de votos, fazendo campanha de ônibus e não gastando nem R\$250 mil no período eleitoral, e só aparecendo 15 segundos no horário eleitoral. Na imprensa do Estado de Goiás era proibido dizer que eu era



candidato pelo, então, dono de Goiás, Marconi Perillo, hoje prestes a acompanhar Sérgio Cabral na cadeia. Justiça divina!

Se há uma coisa da qual tenho a mais plena consciência é a de que aqui cheguei não por articulações políticas, muito menos por caixa dois. Sejam quais forem, na verdade, foi pela vontade da população goiana que eu fosse um dos seus representantes. Quero, então, ser a voz de Goiás, e por consequência, com tantos outros e outras, do Brasil.

Quero dizer aqui o que o meu povo de Goiás diria sem medo e ser amarras de qualquer espécie: se há uma coisa que aprendi ao longo de minha vida é que vale a pena lutar pelas coisas nas quais acreditamos, pelas nossas convicções, ainda que isso implique não ter a marca de nenhum grupo ou a cor de nenhuma ideologia. Fazer o certo nem sempre é fácil. Pelo contrário, é mais difícil, mas é o certo, e é isso que o País quer. Tenho certeza absoluta, conhecendo-o há mais de 30 anos, que concorda o Senador e Presidente desta sessão, Lasier Martins.

Encerro.

Quero poder cobrar a condução transparente da gestão pública; quero perceber o equilíbrio entre todos os setores que fazem a Administração Pública e uma clara definição de estratégias; quero visualizar planejamento com uma clara avaliação das lideranças e das políticas públicas; quero ver na gestão das políticas públicas brasileiras a transparência, a prestação de contas e o alcance dos objetivos, principalmente em relação a temas transversais que permeiam toda a sociedade como a educação, a saúde e a segurança pública.

Vimos de um ano, o de 2018, em que ocorreu uma conjugação de fatores extraordinários. O resultado, como disse há pouco, e como concluiu recentemente o sociólogo Antônio Lavareda – aspas –: "É que a política foi posta de ponta-cabeça" – fecho aspas. E à indignação da população somou-se a esperança na busca de rumos novos para o nosso País.

O avanço do País não depende apenas do Governo. O Congresso não pode ser uma espécie de arquibancada jamais, onde ficam alguns torcendo contra e outros, a favor, digladiando-se. Temos que fazer a nossa parte com responsabilidade, os problemas do Brasil exigem grandeza de todos nós sem o toma lá dá cá das políticas rasteiras, sem a predominância dos interesses pessoais.

A grande renovação promovida pela população no Congresso Nacional é a prova maior do que se espera de nós. O chamado "mercado" vislumbra que o Brasil poderá receber do exterior pelo menos US\$100 bilhões se as reformas de que o País precisa forem aprovadas. É parte do dinheiro que precisamos para revitalizar a nossa insuficiente infraestrutura, para ampliar fábricas, para incrementar a tecnologia, para criar as condições de melhoria da produtividade do trabalhador brasileiro.

Para produzir o que um trabalhador americano produz, precisamos, Pátria amada – pasmem –, de quatro brasileiros. Desta forma, não há como competir num mundo altamente globalizado.

O momento é agora. Nós, os empregados públicos, como gosto de dizer, temos que ter essa compreensão, e se tivermos, Sr. Senador Lasier, Sr. Senador Izalci, senhoras e senhores, disposição e força para essa grande escalada, é isso o que os nossos eleitores e brasileiros esperam de nós, ao completarmos hoje 519 anos, neste 22 de abril de 2019.

Um minuto rápido para também lembrar sobre o mau jornalismo que provoca a morte social, e quem aqui o diz é o Líder da Bancada do PSB, mas que não é esquerda, que não é direita, que não é centro, que não é oposição, mas que tem posição. Ponto final.

Pronto, acabou. Posição eu tenho!

Também, do mesmo modo que o Presidente do Senado...



(Soa a campanha.)

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - GO) – ...sofreu uma injustiça o Presidente da República, Jair Bolsonaro. Jair Bolsonaro estava próximo, neste final de semana, de crianças, e aí parte da imprensa informou que essas crianças não quiseram cumprimentá-lo, que viraram a cara para ele. Não quiseram cumprimentá-lo. E que ele brincava com as crianças: "Você é Palmeiras?", "Você é Corinthians?", "Você é São Paulo?", e as crianças responderam apenas que não eram Palmeiras. Portanto, as crianças não trataram o Presidente mal. Responderam ao que ele brincou, e parte da imprensa disse que as crianças não quiseram nem cumprimentar o Presidente. Vejam o que é o mau jornalismo.

E, só rapidamente, Senador Lasier, eu sei que, da mesma forma como eu, também como o Senador Alessandro Vieira, nós buscamos aqui assinaturas para a CPI da Toga, dentro deste Plenário. Normal, democrático. E sei que seu comportamento é o mesmo meu, do Alessandro, como o de outros e de outras. Há aquele que diz a nós: "Não, eu não vou assinar, Senador Kajuru. Desculpe-me, mas eu não quero assinar por essa ou aquela razão". Eu nunca fui às minhas redes sociais... Podem checar e, se houver um fato desses que eu cometi, como erro, eu renuncio ao meu mandato! Eu nunca fui a rede social e nem a uma entrevista dizer: "Ah, eu pedi a assinatura para tal Senador, e ele alegou isso e isso e não quis assinar." É um direito dele, eu não sou o juiz dele. O juiz dele é o eleitor dele. Se ele não assinou, ele responde ao seu eleitor, ao seu Estado. Eu não faço esse tipo de jogo baixo, tanto que aqui nunca discordei de nenhum colega e, para discutir e discordar, eu o desqualifiquei ou usei um adjetivo contra um colega. Jamais vou comportar-me dessa forma aqui. Penso diferente.

Agora, quero avisar: não vou permitir, e aviso ao Estado de Goiás, que, lá no meu Estado...

(Soa a campanha.)

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - GO) – ... venha um Senador e faça uma declaração ao Estado, sabendo que lá a imprensa é pequena, não tem repercussão nacional e que sua declaração não vai atravessar o Rio Paranaíba; vai ficar por ali mesmo. Aí lá ele diz o seguinte: "Não, eu só não assinei a CPI da Toga porque ninguém me pediu a assinatura. O Sr. Alessandro não foi pedir a minha assinatura". Eu, então, procurei o Senador Alessandro Vieira: "É verdade que o Senador goiano tal não foi procurado por ti?". Ele disse: "Não, Kajuru, é mentira dele! Ele não só foi procurado para assinar, como me disse que não ia assinar porque a pressão contra ele estava grande demais". Aí, não! Mentir no Estado, fazer graça lá publicamente e jogar um colega nosso, Alessandro, Lasier ou eu... Ou seja, a gente foi buscar a sua assinatura? "Não, não foi." Fomos, sim, e espero que amanhã, o Delegado Alessandro, com a coragem que não lhe falta, diga na frente deste Senador, para que o Estado de Goiás saiba que ele não assinou com medo, borrando nas calças, com medo de pressão. Mentira aí, não! Aí eu não vou desqualificar, eu vou apenas pedir que o Delegado Alessandro, o Senador, diga a verdade que ele disse a mim na semana passada aqui no Plenário: "É mentira de seu colega, Kajuru. Ele não assinou dizendo que a pressão é muito grande".

Desculpem. Agradeço a paciência do tempo. Agradecidíssimo.

Bela semana a todas e a todos do Congresso Nacional, desta Casa, em especial os seus funcionários, o maior patrimônio que temos, com saúde, com paz e principalmente com Deus. E, se não puderem amar o próximo, pelo menos não os prejudiquem.

Agradecidíssimo.



O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PODE - RS) – Muito bem, Senador Jorge Kajuru. Cumprimentos, principalmente por lembrar a data significativa deste 22 de abril, dos 519 anos do descobrimento deste Brasil, pelo qual tanto lutamos, para que encontre o seu rumo, um rumo de mais igualdade entre os brasileiros.

Pela ordem de inscrição, com muito prazer, anuncio o Senador Izalci Lucas, do PSDB, do Distrito Federal.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - DF. Para discursar.) – Sr. Presidente, Senador Lasier, meu colega Kajuru, colega Alvaro Dias, eu tive hoje o privilégio e a honra de presidir aqui a sessão solene em homenagem aos 59 anos da nossa Capital, com a presença aqui da nossa querida Anna Christina Kubitschek, neta de JK, e também de vários pioneiros, inclusive o nosso Presidente do Clube dos Pioneiros, Roosevelt Beltrão, e com a presença aqui de diversos Parlamentares. Várias falas aqui demonstraram claramente o amor de toda essa gente por esta Capital linda, maravilhosa, que foi uma grande ousadia do nosso grande líder, conterrâneo, Juscelino Kubitschek, que, numa gestão, quatro anos, construiu esta bela Capital. E o Brasil deve muito a ela – ouviu, Kajuru? O seu Estado de Goiás e o Mato Grosso, esses Estados maravilhosos, não teriam esse sucesso econômico todo se não fosse a ousadia do Presidente JK de construir a capital. Foram feitas aqui diversas homenagens aos pioneiros, porque, junto com JK, vieram aqui quase 60 mil pessoas construindo Brasília, muitos nordestinos, mineiros, goianos, gente de todo o País.

Evidentemente, houve certa contrariedade dos moradores ainda do Rio de Janeiro, que ainda hoje não absorveram essa questão. Essa semana mesmo passada, houve uma medida provisória criando a empresa NAV, e, por mais que justificasse uma série de questões técnicas, a sede da empresa pública tem que ser na Capital da República. Eu não sei por que ainda a sede do BNDES é no Rio de Janeiro. Eu não sei. Se fosse por questão econômica, ela teria que ser em São Paulo, onde há uma movimentação maior financeiramente. A Petrobras também. Então, há uma série de empresas que ainda se encontram no Rio de Janeiro.

O fato é que Brasília realmente fez deste País um País de Primeiro Mundo, porque não foi só a construção de Brasília, mas também porque JK talvez tenha sido um dos últimos Presidentes que conheço a estabelecer um plano de metas, um planejamento, coisa que não existe mais. Até há pouco tempo – espero que agora o Governo possa apresentar um projeto de Nação, um projeto integrado –, cada ministério era um governo diferente.

Eu me senti muito honrado de presidir essa sessão, com a presença de muitas pessoas, de muitos líderes, de lideranças comunitárias, de pessoas de todas as nossas regiões administrativas.

E o desafio é grande. Ontem mesmo, no aniversário de Brasília, sofremos aqui uma grande tempestade que inundou muitas quadras. Há anos e anos, já deveria ter sido feita uma manutenção melhor ou até mesmo a substituição de obras existentes já há alguns anos e que já estão realmente por merecer alguma reforma. O fato é que temos aqui muitas tesourinhas, principalmente a da 202, que, há anos e anos, todas as vezes que chove, são inundadas nesta cidade, causando prejuízos imensos à população. Brasília precisa, de fato, ser não reconstruída, mas pelo menos ter uma manutenção constante. Muitas vezes, os governantes gostam de novas obras e se esquecem de dar manutenção àquelas existentes. Estamos aí com o Teatro Nacional parado há mais de cinco anos, uma obra monumental, maravilhosa, que está do jeito que está, assim como o próprio viaduto que já caiu há mais de ano e que ainda não consertaram. Então, precisamos ter consciência da importância da preservação.



Foi motivo de alegria essa comemoração. É evidente que nós temos agora novos desafios, como foi dito aqui na sessão também. Acho que temos hoje talvez o índice maior de desemprego em Brasília – não sei se do Brasil –, mas, com certeza, oficialmente são mais de 320 mil desempregados. Informalmente, você sabe que é muito mais: nós temos mais de 400 mil desempregados em Brasília. Precisamos fortalecer o desenvolvimento econômico. Infelizmente, muitos ainda enxergam o empresariado como criminosos, com muita resistência, com muita discriminação. As pessoas esquecem que são os empreendedores, os empresários que geram emprego, que pagam impostos. É evidente que os trabalhadores também, mas sem as empresas não existiria a classe trabalhadora. Então, precisamos incentivar...

Aprovamos, há mais de dois anos, nesta Casa, aqui no Congresso Nacional, uma política de desenvolvimento econômico para a Região Centro-Oeste. Fizemos nessas últimas semanas diversos debates na Comissão de Desenvolvimento Regional. Daqui a pouco, às 15h, haverá uma reunião com o Ministro sobre essa questão do centro de desenvolvimento regional, talvez a grande solução para a geração de emprego e renda. E estamos implantando isso em vários Municípios. Nós temos já quatro pilotos de sucesso – em Campina Grande; também em São Paulo, no Município de Itapeva; aqui em Brasília também; e no Rio Grande do Sul –, que são os sucessos que podem ser ampliados para todas as regiões. É você estudar realmente a vocação de cada região, de cada Município e aproveitar ao máximo o conhecimento que nós temos das universidades. Nós temos mais de 1.200 *campi* universitários no Brasil. Temos aí diversos órgãos, institutos de pesquisa. Nós somos o 13º país em artigo científico. Nós temos muito conhecimento. A gente precisa ter a capacidade de transformar esse conhecimento em pesquisa aplicada, em geração de emprego, renda, evidentemente incentivando os nossos jovens.

Daqui a pouco, nós vamos conversar sobre isso. Nós já temos, inclusive, um estudo aqui do DF sobre as vocações, quais são as atividades essenciais e fundamentais para o crescimento do Distrito Federal.

Amanhã, estaremos debatendo – e espero que a gente consiga chegar a um consenso da votação – a MP 862, que trata da criação da Região Metropolitana de Brasília. Não há um consenso de Governadores, há alguma divergência. Hoje mesmo, eu vi um artigo do Governador Caiado no *Correio Braziliense*, com muita razão também. É evidente que Brasília foi a responsável – é evidente – pela criação das cidades do Entorno. Mais de 30% dessa população que vive em volta de Brasília eram de moradores daqui, e, em função da circunstância do preço do aluguel, das dificuldades financeiras, muitos foram morar em Águas Lindas, Novo Gama, Valparaíso, Cidade Ocidental, onde os aluguéis eram mais baratos, as condições de vida têm um preço menor. Portanto, grande parte deles eram moradores aqui do Distrito Federal. Então, a Capital da República gerou isso. O que, infelizmente, muitos não fizeram foi o planejamento. Essas cidades deveriam ter sido planejadas.

Nós temos aí diversas cidades... Aqui, a 10km do Congresso Nacional, nós temos gente passando dificuldades, para não dizer passando fome – aqui na Santa Luzia, aqui na Estrutural. Nós temos aí o Sol Nascente, com mais de 100 mil habitantes, que não teve nenhum planejamento; então, nas ruas estreitas, agora, para você consertar tudo isso, fica muito mais caro. Então, tem que se fazer como JK fez: com muita ousadia, mas com muito planejamento, uma cidade planejada.

E muitos criticaram a criação de diversas cidades na época. Eu me lembro de Samambaia, que é uma cidade hoje maravilhosa e que foi toda construída com barraco, lona, mas que foi



planejada. Hoje, ela tem ruas largas, um comércio maravilhoso, com o metro quadrado do mesmo preço praticamente de Águas Claras. Por quê? Porque foi uma cidade planejada, que tem os instrumentos públicos, tem saúde, tem educação, tem segurança. Então, é isso que está faltando.

Também, além da votação amanhã da MP 862, que trata da região metropolitana, nós vamos debater com o Ministro, daqui a pouco e amanhã na Comissão, sobre como gerar mais emprego nessas cidades e neste País. As diferenças são imensas, mas eu tenho certeza de que, com a participação... E esse projeto não nasceu agora, é uma experiência que veio da Câmara Federal, do Ministério da Educação, onde se iniciou o processo, também do Ministério da Ciência e Tecnologia, com a participação de todos os institutos de pesquisa, inclusive do CNPq, da Capes, do Sebrae, do Sistema S como um todo.

E essa é uma questão, inclusive, que nós vamos debater, Senador Kajuru: a questão do Sistema S. Eu tive agora, recentemente, um encontro com alguns representantes do Sistema S, preocupados com essa fala de acabarem com o Sistema S. Eu conversei semana passada com o Senador Eduardo Braga, que apresentou uma PEC fazendo alguns ajustes no Sistema S, que eu acho que é um sistema de qualificação que talvez seja o melhor do País. A gente que acompanha de perto sabe a importância da qualificação profissional do Sistema S. E eu, que tive a oportunidade de ser Secretário de Ciência e Tecnologia, quando trouxe para a ciência e tecnologia as escolas técnicas, sei o quanto é importante para o mercado de trabalho a formação profissional. Hoje, temos muitos postos de trabalho sendo oferecidos, mas não há mão de obra qualificada para ocupá-los. Então, o Sistema S tem um papel fundamental, mas, evidentemente, precisa sofrer alguns ajustes, talvez investindo ainda mais na qualificação – e eles fazem muito bem.

Eu posso dizer, com a experiência que tenho, que o melhor professor é aquele que conhece o chão da fábrica, que conhece a prática. Não adianta a gente achar que contratar professores sem experiência profissional vai dar resultado, não vai! Os melhores profissionais da educação técnica são aqueles que estão no mercado.

Vocês sabem que o mundo, hoje, muda de minuto em minuto, de hora em hora. Muitas profissões... Eu estava ontem num debate sobre um projeto que está tramitando na Casa e que tem uma demanda muito grande, que é sobre a questão do exame da Ordem. Muitos querem acabar com o exame da Ordem, como há também o dos contadores e outros, mas, primeiro, a gente precisa melhorar a qualidade da educação. Acho que o Ministério da Educação, quando libera os cursos – apesar de as universidades terem autonomia própria, há aqueles cursos liberados pelo Ministério, principalmente cursos técnicos –, eles têm que vir acompanhados de avaliação, qualificação e certificação. Aquele aluno que, com muito sacrifício, buscou uma alternativa, seja no Prouni, seja no Fies, tem que ter a garantia de que, terminado o curso, ele pode exercer a profissão dele, mas, infelizmente, não é isso que acontece no Brasil. Nós temos milhares, se não me engano já milhões, de jovens que se formaram e que não estão podendo exercer a sua atividade profissional, porque não passaram no exame da Ordem, que, muitas vezes, reprova 80% dos alunos.

Nessa questão, Senador Kajuru, quando foi debatido isso no programa, este final de semana, eu disse: "Existem já equipamentos... A própria IBM já está desenvolvendo algo que já está bem avançado. Há um equipamento chamado Dr. Watson, que, se você der para ele qualquer problema jurídico, ele te dará uma peça já com 99% de chance de ganhar a ação". Daqui a pouco, nem precisa mais de advogado. É só para chamar atenção de que, em muitas profissões que hoje estão aí no mercado, como contador, como é o meu caso, e advogado, a tendência é modificar



completamente, porque a tecnologia vem. E nós temos que buscar alternativas para gerar e substituir esses empregos. Nós vamos ter muito rapidamente uma geração sem emprego. Então, nós temos que incentivar o empreendedorismo, dar condições para esses jovens de tocar o seu próprio negócio. A tecnologia está aí. Não há como você segurar esse conhecimento que está aí. Então, a gente precisa dar para os jovens mais educação de qualidade, oferecer a todos eles educação integral. Nós temos aí um déficit muito grande com a educação: 90% dos nossos jovens estavam saindo do nível médio sem conhecer Português, sem conhecer Matemática.

Com a reforma do ensino médio, cuja implantação começa agora, eu espero que, já para o ano que vem, grande parte das escolas esteja oferecendo os itinerários, inclusive o itinerário profissional. Na minha época – eu me lembro muito bem –, nós tínhamos a opção de escolher entre o curso científico e o curso técnico – no meu caso, eu fiz, concomitantemente, o científico e também um curso técnico. E muitos iam para o mercado de trabalho.

Hoje, nós temos, só em Brasília, 150 mil jovens que não estudam e não trabalham; no Brasil, já são milhões. É a chamada geração nem-nem: nem estuda nem trabalha. Então, o desafio é imenso.

A nossa Capital, ainda muito jovem, com 59 anos, ainda precisa realmente de muita coisa, de muitas oportunidades. Brasília sempre foi – e eu espero que continue sendo – a Capital da esperança. Que ela possa gerar muitas oportunidades para todos esses jovens que sonham em ter uma vida melhor. Eu tive o privilégio de chegar aqui com 14 anos, e tudo que tenho, tudo que sou devo a esta cidade.

Eu quero aqui aproveitar para parabenizar todos os candangos e agradecer imensamente aos pioneiros, porque eles é que foram ousados de vir para esta terra, onde havia só o Cerrado, o chão vermelho – eu me lembro muito dos redemoinhos que havia aí, da terra vermelha –, mas que deu muita oportunidade para muita gente não só de Brasília, do DF, mas principalmente do Centro-Oeste, da Região Norte, que, sem Brasília, realmente estaria ainda na época das cavernas.

Senador Kajuru.

O Sr. Jorge Kajuru (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - GO. Para apartear.) – Senador Izalci Lucas, se me permitir, eu vou ser rápido para não prejudicar, Presidente Lasier, o andamento dos oradores. E vem aí o nosso querido e honradíssimo Senador Alvaro todos os Dias.

Como eu conheço o seu caráter, eu vou fazer aqui algo que também é mais uma forma de quebrar paradigmas nesta Casa – os senhores já devem ter feito o mesmo. Normalmente, um Senador fala esse tipo de assunto no gabinete do outro ou ao pé do ouvido do outro, apenas por uma questão de não querer falar publicamente. Nós não temos nada a esconder.

O senhor sabe muito bem que eu, além de não faltar, presto atenção ao pronunciamento de cada um, do início ao fim – nem celular eu atendo. Só fico com esse ponto eletrônico para quando me chama Pedro Simon ou Cristovam Buarque ou Heloísa Helena. Se for para dar conselho, aí eu ouço, mas ouço aqui, não fico no celular atrapalhando.

Na quinta-feira, V. Exa. colocou, com muita preocupação, a relação do Governador Ibaneis, aqui do Distrito Federal, com o Governador de Goiás, Ronaldo Caiado, para a PEC de amanhã, a 862. Enfim, é a discussão do Entorno, para a gente nunca mais ouvir aquela velha e maldita frase: "É Entorno; nem Goiás, nem Brasília". Eu lembro que falou com muita propriedade de tudo e eu quis saber lá do meu lado de Goiás: qual é a verdade do que está acontecendo? Ouvi o seguinte de lá, e comigo não há *off*... Eu sei que o Governador pode até ficar chateado comigo. Dane-se! Ele sabe – me conhece há 35 anos –: não existe *off* com Kajuru. *Off* só se pedir: "Kajuru, é um



segredo, é uma conversa que nós vamos guardar aqui". Ah, é conversa séria? Tudo bem, mas, em conversa política, não há o que esconder da população. Ponto! Há alguma coisa por trás desse problema, envolvendo um cartel de imobiliárias, e daí não estar havendo um bom diálogo entre o Governador Ibaneis e o Governador Caiado sobre a questão do Entorno? O senhor já tomou conhecimento disso? Já ouviu isso? Quando eu ouvi, eu fiquei pasmo e falei: "Eu vou falar com o Senador Izalci. Tenho certeza de que vou ouvir dele a verdade". Por isso, eu o faço de forma pública, por conhecer o seu caráter.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - DF) – Não tenho, Senador Kajuru, conhecimento do que – não vou nem dizer ilação – foi colocado, mas o que eu posso dizer é que nós já tivemos uma experiência, que é a Ride.

(Soa a campanha.)

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - DF) – A Ride foi construída, é uma lei aprovada nesta Casa, à qual, recentemente, foram incorporados mais onze Municípios.

O ex-Senador e hoje Governador Caiado tem razão: não adianta criar uma região se não houver recurso. Agora, também não adianta colocar na medida provisória, como foi colocado, um fundo para que a União possa pagar, porque isso fere, inclusive, a Constituição e a questão da própria LDO. Você não pode criar despesa de 3 bilhões, como está proposto, para a União pagar sem combinar com o Governo Federal. É óbvio que você não consegue consertar essa questão da região metropolitana sem a interferência também do Governo Federal. Isso é responsabilidade do Governo Federal, do DF e dos Estados de Goiás e de Minas Gerais.

O questionamento hoje levantado pelo Estado de Goiás é que não adianta aprovar a região metropolitana se não houver um recurso específico para essa região. Nós não queremos aqui, como DF, mexer no fundo constitucional, porque é uma coisa específica, mas somos favoráveis à criação de um fundo. Conversando recentemente com o Ministro Paulo Guedes, acho que, com a aprovação da previdência, como disse ele, muitos recursos poderão ser destinados a diversas regiões. Então, pode ser que a região metropolitana seja contemplada.

Vamos aguardar o Relator amanhã para vermos se consegue haver consenso na aprovação desta matéria, evidentemente colocando o Governo Federal também participando, porque é muito importante para Goiás, para o DF, para Minas, a aprovação dessa medida provisória, para facilitar a integração desses três Estados e conseqüentemente dar mais segurança aqui ao Governo Federal, à Capital da República, no sentido de dar segurança às instituições, ao mesmo tempo também preservando a educação, a saúde e o desenvolvimento econômico.

Senador Kajuru, não conheço essa conversa, mas amanhã tenho certeza de que chegaremos a um entendimento.

Sr. Presidente, obrigado pela paciência e pela tolerância. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PODE - RS) – Senador Izalci, na sua pessoa, como representante do Distrito Federal, nossos cumprimentos gaúchos pelos 59 anos que ontem comemorou a Capital da esperança.

Pela ordem de inscrição, anuncio, com muito prazer, o Senador paranaense do Podemos, Senador Alvaro Dias.

O SR. ALVARO DIAS (Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PODE - PR. Para discursar.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, Senador Kajuru, Senador Telmário, Senador Lasier,



Senador Izalci, nesta segunda-feira, teremos em Brasília mais uma rodada de negociações entre Governo e representantes dos caminhoneiros. É um esforço com o objetivo de evitar uma nova paralisação que seria mais um desastre para a economia do País e, sem dúvida nenhuma, um enorme sacrifício para os caminhoneiros, especialmente, mas para todo o povo brasileiro, que sofreria as consequências dessa nova paralisação.

Eu creio que eu não precisaria anunciar aqui que não sou favorável à paralisação. Em que pese o fato de equívocos em relação à postura, a comportamento no momento em que o País continua a viver a esquizofrenia política, é bom deixar claro, evidente que nós não advogamos a paralisação. O que nós desejamos... E, quando abordamos essa questão nas redes sociais nos últimos dias, o fizemos com o objetivo de contribuir, quem sabe estimulando o Governo a conversar mais, não apenas com um grupo de denominados líderes de caminhoneiros, mas com todos os representantes da categoria. O que se viu foi a busca de entendimento com alguns líderes que, a juízo de outros líderes, não representam a categoria por inteiro. E hoje esses outros líderes foram convocados para uma nova reunião em Brasília, no Ministério dos Transportes. Para ficar mais claro: na verdade, o Governo estava ouvindo a denominada Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística (CNTTL), e não estava ouvindo a CNTA. Hoje a CNTA vem a Brasília com outras lideranças. E nós esperamos que a solução seja um entendimento consensual entre o Governo e as lideranças de caminhoneiros de todo o País para evitar essa paralisação nova, que traria consequências imprevisíveis, prejuízos incalculáveis.

Mas é bom abordar que a questão crucial diz respeito a preços de combustíveis. E nós buscamos a tabela de preços em outros países, especialmente em países produtores do petróleo, e verificamos que todos os países membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) praticam preços inferiores aos praticados no Brasil. A Indonésia, que suspendeu a sua adesão à Opep em janeiro de 2009, continua praticando preços inferiores aos praticados no Brasil. Eu faço a leitura de alguns países, apenas como exemplo: Rússia, o litro da gasolina, US\$0,67, diesel, US\$0,69; Arábia Saudita, US\$0,56 e US\$0,13; Iraque, US\$0,63 e US\$0,63; Irã, US\$0,29 e US\$0,07; Emirados Árabes, US\$0,57 e US\$0,68; e Brasil, US\$1,12, gasolina, e US\$0,91, diesel. Se nós formos além, Angola, o diesel é US\$0,43; Nigéria, US\$0,63; Argélia, US\$0,19; Líbia, US\$0,11; Catar, US\$0,54; Equador, US\$0,27. Enfim, é uma diferença enorme entre os preços praticados em outros países e os preços praticados no nosso País.

Lembro-me bem de que, no ano passado, quando discutia essa questão, eu disse desta tribuna que, de 2017 até final de 2018, a gasolina teve uma importação acrescida em 82%. O Brasil passou a importar gasolina 82% a mais e o diesel 67%. Por que, se nós chegamos a comemorar a autossuficiência em petróleo, se temos uma quantidade razoável de refinarias para o refino aqui no nosso País? Por que essa importação? De quem é o interesse em importar? À época, nós chegamos a afirmar que liderança de petroleiros informava que as refinarias no Brasil não estavam trabalhando com seu potencial absoluto, não estavam trabalhando, portanto, com a sua plena capacidade de refinar o petróleo, por ordem do Governo. Surpreendentemente a informação é que era uma ordem do Governo para que as refinarias não trabalhassem de forma absoluta e, com isso, proporcionasse o crescimento das importações, como disse, em 82% da gasolina e 67% do diesel.

Surgiram inúmeras... Eu não me lembro agora de memória do número de empresas importadoras que surgiram à época exatamente para atender a essa demanda de importação crescente. E aí, evidente, o preço passou a ser o preço internacional, sujeito a flutuações do dólar,



praticando, portanto, o Brasil uma política diferente em relação aos outros países integrantes da Opep.

Mas não só os países membros da Opep prestigiam seus habitantes com preços de combustíveis abaixo da média mundial. São os casos, por exemplo, dos Estados Unidos, da Rússia, do Cazaquistão, da Nigéria – eu tenho, inclusive, os valores de alguns desses países – e outros países que não estão na tabela, como a Malásia, o Sudão, Azerbaijão e Uzbequistão. São países que praticam preços inferiores para os seus cidadãos, países que não possuem, inclusive, reserva de petróleo e efetivamente não possuem muitas alternativas, salvo subsidiando preços ou reduzindo carga tributária do produto para oferecer combustíveis com preços baixos aos seus cidadãos. Aí a questão da carga tributária é um capítulo fundamental. Não é o caso do Brasil. Esses países são obrigados a subsidiar e a trabalhar com uma carga tributária inferior no caso dos combustíveis. Mas não é o caso do Brasil. O Brasil possui grandes reservas de petróleo e conta com uma empresa controlada pela União, que explora e refina o petróleo em seu Território. Fica a dúvida: por que não consegue oferecer combustíveis a preços baixos à população? Surpreendeu-me o espanto das pessoas quando o Presidente Jair Bolsonaro discordou do anúncio do novo preço do óleo diesel praticado pela Petrobras e pediu alguns dias para a discussão.

Depois o aumento se consubstanciou um pouco inferior ao anunciado anteriormente, mas se estabeleceu o reajuste do preço do diesel.

Surpreende-me porque a Petrobras é uma empresa pública. Quem nomeia o Presidente da Petrobras é o Presidente da República, obviamente um homem da sua confiança. Não há razão para esta surpresa: "O Presidente da República interferindo? Como?". Os brasileiros elegeram o Presidente da República, para que ele administre o seu patrimônio. A Petrobras é um patrimônio do povo brasileiro – já não inteiramente, ela foi parcialmente privatizada, mas ainda é uma empresa pública, administrada pelo Poder Público. Nós sabemos que os combustíveis no Brasil suportam uma carga de tributos exorbitante. Os Governos Federal, estaduais e distrital descobriram cedo que tributar produtos de consumo de massa, como combustível, água, energia e serviço telefônico, proporcionaria arrecadar muito dinheiro. E fizeram isso.

Quando se fala em reforma tributária, uma questão fundamental é tributar menos no consumo e tributar mais na renda. Tributando menos no consumo, vamos distribuir renda, porque evidentemente o sistema será progressivo e aqueles que ganham mais pagarão mais e os que ganham menos pagarão menos. Obviamente, ao tributarmos menos no consumo, vamos possibilitar a prática de preços ao consumidor inferiores aos preços praticados atualmente, especialmente no que diz respeito ao combustível.

Sabemos pouco sobre a planilha de custo de produção de combustível da Petrobras. Seria interessante, inclusive, que a Petrobras nos oferecesse a planilha para que o debate tenha mais consistência, inteligência. Qual a margem de renda da Petrobras, considerando seu custo de produção? Daria para a empresa reduzir sua margem de lucro sem ter prejuízo, para proporcionar preços mais baixos aos brasileiros? Qual a margem de lucro das distribuidoras? Falta concorrência nesse mercado? Uma reforma tributária, aglutinando tributos como PIS/Pasep, Cofins, ICMS, eliminando a Cide, para criar um imposto único sobre valor agregado, reduziria a carga tributária sobre combustíveis. E certamente significaria uma redução fundamental de preços a serem praticados no nosso País.

As respostas a essas indagações são fundamentais para a reconstrução de uma política de preços para os combustíveis no Brasil que seja inteligente e ajude a reduzir o custo Brasil.



Inclusive, as respostas às perguntas formuladas e o exercício de construção de uma nova política de preços para os combustíveis no Brasil são fundamentais para o Estado tomar a decisão a respeito de manter ou não uma empresa pública como a Petrobras, que eu particularmente considero fundamental.

Para praticar uma política de preços de combustível baseada no preço internacional do barril de petróleo e na flutuação do dólar, não precisaria ter uma empresa estatal. Isto é elementar: se é empresa estatal, tem que priorizar os interesses da população brasileira.

Nas últimas décadas, o Governo Federal e o Congresso Nacional atuaram muito em benefício das grandes empresas internacionais de petróleo. Seria interessante os próximos Governos trabalharem um pouco mais em benefício dos brasileiros e do Brasil.

Temos a informação não oficial de que o custo da extração de petróleo para a Petrobras, já com os tributos, fica abaixo de US\$30 o barril. A cotação internacional do barril oscila entre US\$60 e US\$70. A Petrobras possui refinarias e, portanto, conseguiria vender combustível com preço menor para os brasileiros e ainda ter lucro.

É evidente que os acionistas ganharão um pouco menos, mas não terão prejuízo. Deixarão de ganhar muito, exageradamente. Por outro lado, quem compra ações de uma empresa que tem o controle acionário do Poder Público sabe que ela tem diferença daquelas que são totalmente privadas.

A população brasileira não está se beneficiando adequadamente desse recurso natural formidável que é o petróleo. A Petrobras pode praticar preço menor de combustível no Brasil e exportar segundo o preço internacional. É evidente que críticos, insuflados pelos grandes acionistas da Petrobras, fazem barulho e atuam nas sombras para inviabilizar a adoção de uma política de preço assim formulada.

Além da pressão dos acionistas, as empresas internacionais do petróleo perderiam um mercado anual bilionário, pois não teriam a margem de lucro espetacular que hoje conseguem ter no Brasil e muito dificilmente conseguiriam concorrer com a Petrobras, o que significaria perder um mercado como brasileiro.

Atualmente, 36% do capital social da Petrobras está em mãos de estrangeiros, instituições financeiras, fundos de investimentos e pessoas físicas. Esse percentual está dividido da seguinte forma: 17%, uma sigla americana; 19,4% investidores estrangeiros disciplinados na resolução do Conselho Monetário Nacional.

O art. 10 da Lei 9.249, que alterou a legislação do imposto de renda das pessoas jurídicas, estabeleceu que os lucros ou dividendos pagos ou creditados pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, não ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte, nem integrarão a base de cálculo do imposto de renda do beneficiário, pessoa física ou jurídica, domiciliado no País ou no exterior.

A isenção vigora desde 1996. Antes, a distribuição de lucros e dividendos era tributada com a alíquota de 15%. E, de acordo com dados do Banco Central, somente a remessa de lucros e dividendos ao exterior somou, nos últimos 12 anos, US\$245,184 bilhões. Com o dólar a R\$4,14, nós chegamos à soma de R\$1,015 trilhão. Portanto, esta é a questão: a Petrobras é uma empresa fantástica! Por essa razão, muitos querem privatizá-la obviamente. Vejam a remessa de lucros para o exterior como decorrência das potencialidades econômicas que oferece uma empresa como a Petrobras.



Pelo fato de não tributar essa remessa de lucro com a alíquota de 15%, o Brasil deixou de arrecadar, nos últimos 12 anos, o montante de 152 bilhões, uma média de 12,666 bilhões ao ano. Isso significa que grande parte do lucro da Petrobras, quase 40%, é remetido ao exterior sem qualquer tributação.

(Soa a campainha.)

O SR. ALVARO DIAS (Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PODE - PR) – Veja: essa empresa que obteve, ao longo do tempo, lucratividade excepcional remete para o exterior 40% do seu lucro total, sem tributação. E nós pagamos caro pela gasolina, pagamos caro pelo óleo diesel. Esta é a discussão real que se exige. Discutir se cabe ao Presidente da República interferir na Petrobras ou não, é uma bobagem. O que é importante é defender os interesses nacionais, os interesses do povo brasileiro.

Por essa razão, nós entendemos, sim, que é preciso rever a política de preços da Petrobras. Não há dúvida de que é possível chegarmos a uma equação, a uma arquitetura na política de preços que atenda o interesse dos acionistas e obviamente atenda, em primeiro lugar, o interesse dos brasileiros.

Para concluir, já que iniciei tratando do impasse entre caminhoneiros e Governo, eu gostaria de concluir o discurso apenas citando algumas das reivindicações da CNTA (Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos). Nós temos, de transformadores autônomos, 3 milhões de caminhões no País, mais de um milhão de caminhoneiros. E, das transportadoras, que são as empresas transportadoras, nós temos mais um milhão de caminhões no País.

Uma política de crédito fácil adotada pelos Governos anteriores, por intermédio do BNDES, facilitou a aquisição de caminhões. Então, hoje a concorrência nas estradas é extraordinária. E obviamente isso também acrescenta certamente tensão, preocupação.

A Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos (CNTA) defende: a suspensão da multa pelo peso entre eixos, a aplicação de multa somente por excesso de peso bruto total dos veículos; mecanismo de atualização do valor das estadias; cumprimento imediato da Lei do Vale-Pedágio, com fiscalização ostensiva direta nos embarcadores, incluindo ainda as informações do vale-pedágio; alteração da Lei 12.619, mantendo o tempo de descanso em 11 horas – 8 horas ininterruptas e 3 fracionadas, conforme a necessidade e conveniência dos caminhoneiros; o fim da obrigatoriedade do descanso semanal para os autônomos; a criação oficial de uma câmara nacional de transporte rodoviário de carga no âmbito da ANTT, composta por entidades confederativas e setores do Governo, respectivamente interessados.

A entidade luta ainda contra a proposta de mudança da Lei do Pagamento Eletrônico de Frete, que quer permitir pagamento do frete em espécie, o que impossibilitaria o controle real do que efetivamente foi pago ao caminhoneiro e abriria caminho para o retorno da carta-frete.

Há um projeto, que está no Senado Federal, que diz respeito ao marco regulatório do transporte. Está com o Senador de Goiás Luiz Carlos do Carmo, como Relator. Eu creio ser essa uma peça fundamental para a reorganização do setor e o estabelecimento de uma relação mais adequada entre o Poder Público e esses trabalhadores que percorrem estradas esburacadas, sem segurança, com acidentes que poderiam ser evitados, com localidades para repouso que não existem, ou que estão superpovoadas e não oferecem espaço para todos. São vítimas da violência nas estradas, praticada pela ausência de segurança. Enfim, nesse calvário vivido pelos caminhoneiros nas estradas do Brasil, transportando o nosso progresso, nós poderíamos enumerar aqui certamente uma longa lista de problemas, de dificuldades que eles enfrentam.



Por isso nós esperamos que, nesse encontro de hoje, possa ocorrer o entendimento; que o Governo e os caminhoneiros possam apertar as mãos e determinar tranquilidade, dizer ao povo brasileiro que não haverá essa paralisação – porque ela não é desejada por ninguém. Seria o último recurso. Seria, sem dúvida nenhuma, o recurso do desespero, porque ninguém há de imaginar ser do desejo de qualquer caminhoneiro parar o seu caminhão...

(Soa a campanha.)

O SR. ALVARO DIAS (Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PODE - PR) – ... à margem da rodovia, interromper o trânsito sem produzir, sem trabalhar, sem ganhar o sustento da sua família.

Portanto, esse é o nosso desejo, Sr. Presidente, ou seja, que a partir desse entendimento, que o Governo conversando com todos, com todas as correntes, com todas as lideranças do movimento, certamente terá maior facilidade de entendimento. É o que nós desejamos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PODE - RS) – Cumprimento o Senador Alvaro Dias pelo tema tão atual, tão oportuno, sobre o preço do petróleo e sobre a ameaça, que esperamos não se confirmar também, da paralisação dos caminhoneiros.

Pela inscrição, com a palavra o Sr. Senador Telmário Mota, do Estado de Roraima.

O SR. TELMÁRIO MOTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RR. Para discursar.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, Sras. Senadoras, telespectadores e telespectadoras da TV Senado, ouvintes da rádio Senado, estou vindo a esta tribuna para abordar um assunto da maior importância para o nosso País e sobretudo para o meu Estado de Roraima. Roraima, Sr. Presidente, hoje, está à beira do colapso. O transporte escolar está parado, parado desde dezembro. As terceirizadas que prestam serviços ao nosso Estado também estão sem receber há mais de quatro meses.

A área de saúde virou um caos absoluto. São dados alguns testemunhos que deixam você extremamente triste, como recentemente um rapaz numa moto, que bateu num carro e aparentemente não teve nada. Foi para o hospital, dizendo que estava só sentindo uma dor, uma dor sem nenhum ferimento. E deram a ele um anti-inflamatoriozinho, mandaram-no para casa, ele reclamando, e não fizeram sequer um ultrassom, um exame mais profundo. O rapaz estava com uma hemorragia interna e veio a óbito.

Esse é um caso entre tantos outros, porque hoje nós temos mais de 500 cirurgias ortopédicas pendentes e quem mais sofre são os idosos, fora os que não são idosos e que ficam normalmente sequelados. E os idosos vão a óbito porque ficam muito tempo numa só posição e estão adquirindo doenças hospitalares, principalmente a pneumonia.

E assim os outros órgãos vitais do Estado estão passando por essa mesma crise, como a questão da segurança. Roraima hoje está se configurando como um dos Estados mais violentos do País, com a criminalidade crescendo a uma ordem de cinquenta e poucos por cento.

Tudo isso, Sr. Presidente, passando por uma política nacional que é impossível de você compreender. Nós chegamos aqui quatro anos atrás, junto com V. Exa., Senador Lasier, e o governo era do PT. E nós tivemos um carinho, a Presidente Dilma teve um carinho especial... Eu levei-a duas vezes no mesmo ano a Roraima.

Tiramos alguns gargalos que atrapalhavam, como o Parque do Lavrado, que era uma área mais de preservação; a mosca da carambola, regulamentamos; a febre aftosa, que estava há 50



anos impedindo a nossa exportação; a questão energética – nós conseguimos, no dia 16 de dezembro de 2015, a aprovação da passagem da energia de Tucuruí, porque o Estado de Roraima é o único que não é interligado.

Ela caiu, veio o Governo Temer, aí nós fomos para o chinelo do carrasco. Foi feita uma posição do Governo Federal de jogar Roraima totalmente no abismo do quanto pior melhor, para tentar levar um salvador da pátria que o Temer tinha interesse em eleger, o Senador mais ladrão desse País. E o povo, mesmo sofrido, mesmo sendo enganado, mesmo desalentado, mesmo sem expectativa, teve a maturidade de deixar esse cidadão de fora.

Eu hoje dizia para alguns procuradores do Ministério Público que eu já tive tanto encanto pela Lava Jato, e esse cidadão está envolvido em todos, denunciado em mais de R\$1 bilhão de corrupção, e a Lava Jato não coloca as mãos num homem desses! Será que é porque ele foi Relator do orçamento três vezes e conhece algumas coisas erradas do Judiciário? Por que é que o Judiciário vive ajoelhado para o maior ladrão desse País e não o bota na cadeia? Nosso Judiciário é seletivo? Nosso Judiciário é frouxo? Não tem pessoas honestas capazes de enfrentar um ladrão? Esse é o meu desabafo com o Judiciário. Se fosse um ladrão de galinha, estava preso, era ladrão. Como é ladrão do povo, é barão.

Mas, falando da crise que é provocada por esse conjunto de procedimentos, o Temer fez uma intervenção, já no mês de dezembro, no meu Estado, com o Governador que foi eleito: foram passados R\$225 milhões para o Estado de Roraima, para sanear essas despesas básicas com educação, com saúde, salários atrasados, ICMS de prefeituras, e lamentavelmente isso não ocorreu. O pagamento ficou só em nível de servidores efetivos, e também a alguns ICMS de algumas prefeituras.

Assume o novo Presidente, e com ele, um sonho, uma esperança: o Estado de Roraima foi o Estado que deu a segunda maior votação para o Presidente Bolsonaro. Eu tenho aqui vários vídeos dele dizendo que Roraima era o Estado menino de ouro, que, se ele fosse o todo-poderoso de Roraima, Roraima não viveria jamais na crise em que estava. E, numa hora dessas, num canal de televisão, alguém perguntou: "Mas, candidato, se V. Exa. ganhar as eleições, V. Exa. se sentaria com o Romero Jucá?" Ele disse: "Jamais. Jamais". Um dia desses, ele estava sentado com o Romero Jucá, e hoje a Globo traz que todos os órgãos federais de Roraima, do Bolsonaro, são comandados por Romero Jucá. "Se andas com ladrão, ladrão serás". "Diz com quem andas, que eu direi quem tu és". Uma vergonha para o Presidente Bolsonaro, que enganou o povo de Roraima dizendo que jamais sentaria com um homem desses! Os cargos mais importantes do meu Estado estão nas mãos desse bandido! Na mão de um bandido, que roubou o meu Estado e roubou o meu País! Quantas denúncias de venda de medida provisória nesta Casa!

Está aqui, a Globo trouxe, Jornal *O Globo*, de hoje. Está aqui, foque aqui, mostre a cara desse bandido aqui. Mostre aqui, está aí.

A consequência, Senador Lasier, é de partir o coração! É de partir o coração, porque, ainda no Governo Temer, quando começou o processo de crise na Venezuela, esse indivíduo, junto com sua ex-esposa, que é Prefeita de Boa Vista, convocou toda a mídia do Estado de Roraima, se reuniu com dez Ministros e disse que ia dar... Está aqui a manchete: "Os venezuelanos que vivem na rua vão receber da Prefeita Teresa Jucá uma ajuda de aluguel social de R\$700 a R\$1.200, alimentação, transporte e emprego na interiorização". Isso aqui caiu como mel dentro da Venezuela. A tendência dos venezuelanos era ir para a Colômbia, e não vir para o Brasil, mas, com um convite desses, num país de alta crise – ora! –, até eu, se estivesse desempregado, iria.



O resultado, Senador Lasier: um engodo, uma mentira da Prefeita do PMDB com esse Presidente do PMDB, ao povo venezuelano. Eles estavam provocando o caos no Estado de Roraima, chamando – a Venezuela tem 30 milhões de venezuelanos – para dentro do Estado, porque um país não cabe dentro de um Estado; um país não cabe dentro de um Município! Era certo que o caos ia ser implantado, e foi. E foi! Tudo o que planejaram para prejudicar o povo de Roraima deu certo. Só não deu certo a reeleição, porque a mão de Deus ora entra, ora ela toca no coração das pessoas. Você pode enganar um a vida inteira, mas não todos o tempo inteiro.

O povo de Roraima acordou, e a nossa Justiça, a paços de tracajá, de jabuti, que é mais lento. Resultado: Roraima está aí, como eu acabei de dizer para V. Exa. À noite, nós não podemos ter contato com o Brasil, porque há uma área de Waimiri Atroari onde fecham a corrente, não passam. Nós não estamos interligados com o Brasil na energia. E, de dia, nós não podemos ir para a Venezuela. Somos prisioneiros! Prisioneiros!

Eu estou falando, Senador Lasier, do Estado que tem o maior estoque de riqueza natural *per capita* do mundo! Meu Estado é rico de minério! O minério que V. Exa. imaginar tem no meu Estado, e tem em abundância! Estou falando do Estado que tem água da melhor qualidade em abundância para produzir, para produzir energia. Nós temos sol de 11 horas. Nós temos condição de ter mais de duas ou três safras, nós temos a terra mais produtiva deste País. Isso gera ambições.

O Estado está engessado por falta de um Presidente, de um Governo Federal que olhe Roraima como um ente federativo. Eu falo, Senador Lasier, com a autoridade de ser um Senador do meu Estado, um Senador humilde, eleito pelo braço da humildade, do sonho e da esperança, e falo também porque o meu bisavô foi o primeiro Prefeito, o primeiro Juiz de Paz e o primeiro Promotor Público, Coronel Mota. O primeiro filho dele, tio Vitor, morreu lutando contra os ingleses para defender o Território nacional, junto com o pai do meu pai, meu avô, Pedro Rodrigues, que foi o último Comandante do Forte São Joaquim. Nós temos uma história de luta, de defesa.

Eu não poderia me calar, eu não poderia me aquietar e ver o meu Estado engessado, na demagogia, com meu povo sofrendo, morrendo. Eles já levaram a educação, já levaram a saúde, já levaram as estradas, já levaram a energia, já levaram o sonho. Eu quero preservar a esperança e a fé do nosso povo!

Senador Lasier, diante dessa situação, como membro da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional deste Senado... Foi criada, nesta Comissão, uma subcomissão com 12 Senadores – eu fui eleito o Presidente dessa subcomissão. Na nossa proposta de trabalho, criamos círculos de audiências públicas envolvendo todos os segmentos para tratar da questão da Venezuela. Nessa proposta de trabalho, nós fizemos uma solicitação para falar com as autoridades venezuelanas. Para a nossa surpresa, a resposta foi muito rápida, célere. Deveríamos nos reunir na segunda-feira passada com o Presidente da República e com o Chanceler, o Ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Ministro Jorge. Nós requisitamos ao Governo Federal um avião, uma aeronave para irmos eu, o Senador Jaques Wagner e o Senador Chico Rodrigues, que é Vice-Líder do Governo Federal, e o Governo Federal segurou essa informação até sexta-feira da outra semana, o que nos inviabilizou. Quando chegou a sexta-feira, disseram que não dariam o avião. Eu falei: "Eu não posso mais cruzar os meus braços. Eu tenho que ir. Nem que seja de jumento, eu tenho que ir".

Diante disso, fui para Manaus de ônibus, mas não consegui viajar de Manaus para lá, porque a minha carteira de vacinação era regional e eu precisava de uma carteira internacional. Voltei



para o meu Estado de ônibus e peguei um avião lá, porque a Venezuela tinha interesse e mandou me pegar. Eu fui até Caracas e conversei com as autoridades. Dialoguei com o Presidente Nicolás Maduro, que foi eleito com 67% – o segundo ficou com 22%. É o Presidente constitucional.

Eu vejo tanto o Bolsonaro quanto o Trump conversarem com o Presidente da Coreia do Norte, com o Presidente da Rússia, com o Presidente da China, e o Telmário não pode conversar com Nicolás Maduro – nem o Bolsonaro pode. Eu pensei que o Bolsonaro ia ser Presidente dos brasileiros, mas está sendo Presidente dos americanos, fazendo a geopolítica americana, matando um Estado que acreditou nele. Presidente, onde tu estás? Largue esse Twitter, rapaz! Vamos embora trabalhar! O Brasil grita por você!

São 13 milhões de pessoas desempregadas e 60 mil pessoas morrendo por ano. Nós temos 27 milhões de pessoas desempregadas, porque 14 milhões estão aí e não trabalham 40 horas por semana. Largue esse Trump de mão, largue esse Pompeo de mão, rapaz!

Sabe, eu fico triste em ver isso. Eu lamento profundamente que um homem que é eleito com o sonho do povo brasileiro se ajoelhe para esses norte-americanos cruéis, quanto qualquer um cruel desse. Esse americano não ama ninguém, se amasse ele não faria... Quem está matando a Venezuela não sei se é o regime do Nicolás Maduro, não; eu sei que é os Estados Unidos, com as sanções e os boicotes. Disso eu sei, disso eu tenho certeza.

Não defendo governo nenhum. Eu defendo o Governo brasileiro. Eu não quero saber se a Venezuela está com "a", com "b" ou com "c". Eu sei que nós temos mais de cem anos de uma relação comercial e cultural. Então, a minha ida à Venezuela foi olhando o meu povo e olhando o meu País. Em 2012, nós exportamos para a Venezuela R\$5 bilhões e importamos R\$1 bilhão; lucraramos R\$4 bilhões. Foi o superávit da balança, que caiu com a crise e agora recuperou 22%. Nós exportamos, em 2018, R\$576 milhões e importamos R\$176 milhões. Lucramos mais R\$400 milhões.

O meu Estado de Roraima, Senador Lasier, vive lamentavelmente, por causa de tudo que eu falei aqui, do contracheque do dinheiro público: 80% é da FPE; dos recursos ordinários, os 20%, 49% é do contracheque; 36% é comércio e serviços, abastecidos pelo contracheque. Somente 9% é da indústria e 6% só é da agropecuária. E nós exportamos para a Venezuela 53%; para os outros países a gente exporta só 2%, 3%. A gente com essa fronteira fechada é colocar o Estado de Roraima na força. Não podemos ir para o Brasil à noite, não podemos ir para a Venezuela em hora nenhuma. Nós vamos viver de quê? De esmolas da Nação, no Estado mais rico do País?

Povo brasileiro, o Brasil ficou no Haiti de 2004 a 2017. Foram 13 anos – cinco, dez e três; treze anos. Com um ano de acolhida do povo venezuelano no nosso País, o que eu fui contra, nós já gastamos o dobro do que gastamos em 13 anos no Haiti. O dobro! Foram R\$264 milhões nessa acolhida. Se querem ajudar os venezuelanos, vão ajudar dentro da Venezuela e acabar com essa briga diplomática que os americanos querem. Levem o remédio, levem a alimentação, mas lá para a Venezuela; não para dentro do Estado de Roraima. É verdade que nós somos indígenas, mas somos brasileiros, bem brasileiros.

Ora, não para por aí, não. Eu quero dar um outro exemplo, um outro exemplo. Sabe quanto a gente gasta de energia por dia? Eu quero dar com mais precisão os números aqui. Com a energia vindo da Venezuela, um ano de energia da Venezuela, a gente gasta R\$264 milhões em um ano, com a energia que está cortada. Com as termoelétricas, nós gastamos R\$1,3 bilhão,

(Soa a campanha.)



O SR. TELMÁRIO MOTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RR) – ...R\$1,1 bilhão a mais, dinheiro que faz falta, faz falta na saúde, na educação, nas estradas, na energia, na geração de renda e emprego. Sabe quem essa energia está abastecendo? O bolso dos ladrões do meu Estado, porque lá é tudo MDB. E o Seu Bolsonaro sentado com o Jucá. Demagogia pura, muito pura.

Então, eu fico aqui pensando: o Estado de Roraima com a fronteira fechada. A gente exporta 1,5 mil toneladas por dia, R\$5 milhões por dia. Nesses 60 dias, são R\$300 milhões, para um Estado pequeno. Olha, é matar, é matar! Mas, graças à nossa intervenção, nós conseguimos que esses caminhões comecem a passar até extraoficialmente.

Portanto, quando eu vim de lá, o Presidente Nicolás Maduro estava pronto para abrir a fronteira, quer sentar com as autoridades brasileiras. Mandou uma carta para o Presidente do Senado, Senador Davi. A bola agora está na mão do Senador Davi. O Congresso tem que ser parceiro, tem que ter harmonia com o Executivo, mas não pode ser empregado do Executivo. O Presidente Davi tem que ter, nesta hora, a coragem, como Presidente do Congresso, Presidente do Poder, e abrir esse diálogo, sim. Nós não temos nada a ver com a briga entre americanos e venezuelanos.

Então, fica o meu apelo, porque eu acredito no Presidente Davi. Votei nele. Ele é da minha região. Ele tem que ter a coragem, sim, tem que ter a valentia, sim, de entender que este Poder não pode ficar ajoelhado. O meu Estado está sofrendo. O Brasil está perdendo. Nós estamos com 13 milhões de pessoas desempregadas; 60 mil pessoas morrendo por mês; 11,8 milhões de pessoas analfabetas; 2 milhões de crianças, 5%, fora da creche; 1 milhão de pessoas sem energia; 100 milhões, a metade do povo brasileiro, estão sem saneamento básico. Nós temos 900 mil pessoas na fila do SUS.

E o Brasil não pode entrar em guerra ou comprar guerra de ninguém. Somos um País pacífico, da paz, da harmonia, da negociação, do entendimento. Somos o maior País da América do Sul. Nós não precisamos de orientação americana para dizer quais são os nossos parceiros. Quem escolhe o teu amigo é tu, e não o meu inimigo. Eu não posso ser inimigo do inimigo do meu amigo. Acho que eu acabei sendo a Dilma aqui. Falei tanta besteira com o negócio de amigo com amigo, não é? Vou repetir esse negócio. Eu não posso ser inimigo do inimigo do meu amigo. É isso que eu quis dizer. Acho que agora corrigi.

Então, gente, a gente vem à tribuna segunda-feira, trazendo uma crise que hoje toma conta do meu Estado, do meu País. Eu espero que o Presidente Davi, nessa hora, se coloque como Presidente do Congresso, Presidente desta Casa, porque eu acredito nele, e abra, sim, o diálogo com a Venezuela para a gente abrir essas fronteiras, restabelecer a energia e exportar. Deixa o povo venezuelano decidir quem ele quer. Deixa as instituições venezuelanas decidirem como nós, brasileiros, estamos decidindo. Não temos o direito de interferir na política interna de nenhuma nação, como não aceitamos. "Ah, a Venezuela não tem democracia". Ah, não tem não? Mas lá um cara se autointitulou Presidente. Vai fazer isso na Coreia do Norte para ver. Faz que eu quero ver. E o Brasil conversa com a Coreia do Norte. Os Estados Unidos conversam com a Coreia do Norte. Faz isso na Rússia. Faz que eu quero ver. Mas o Brasil conversa com esse país. Os Estados Unidos conversam com esse país. Faz na China que eu quero ver. Faz ali num arquipélago pequeno. E lá há dois Presidentes: um que foi eleito e outro que se autointitulou Presidente. Sabe, é muito fácil às vezes você criticar. Toda serra de longe é azul. Quando você chega perto, ela não é mais azul.



Tem pau seco, pau verde, tem bicho. É diferente. Então, de longe você vê uma coisa e de perto você tem a realidade.

Então, eu espero que o Brasil pare de ficar se metendo em políticas alheias. Nós nunca fomos atingidos pela Venezuela. A Venezuela nunca desrespeitou nossa soberania. Não somos nós que vamos desrespeitar a soberania venezuelana sem uma razão iminente. Portanto, este é meu apelo ao chanceler do Brasil, Sr. Ernesto. O Brasil não é seu, não. Você está ocupando um cargo. O Brasil tem uma tradição.

(Soa a campainha.)

O SR. TELMÁRIO MOTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RR) – O meu Estado está sofrendo com a atitude de V. Exa. Presidente Jair Bolsonaro, escolha os amigos que V. Exa. quiser: Jucá, etc., ladrão, tudo. O amigo é seu. Agora olhe por Roraima, olhe pelo Brasil.

E eu quero apelar, terminando a minha fala e agradecendo a V. Exa. pelo tempo que me deu a mais: Presidente Davi Alcolumbre, sente nesta cadeira com a postura de Presidente do Senado brasileiro e do Congresso brasileiro. O Brasil precisa de você.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PODE - RS) – Muito bem, Senador Telmário Mota.

O SR. REGUFFE (S/Partido - DF) – Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PODE - RS) – Sim, Senador José Antônio Reguffe.

O SR. REGUFFE (S/Partido - DF. Pela ordem.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, ontem foi o aniversário de Brasília e Brasília recebeu como presente uma grande tempestade, uma grande chuva que alagou as ruas do Distrito Federal. Eu queria aqui primeiro dizer que o Governo do Distrito Federal precisa fazer a limpeza dos bueiros da cidade, precisa agir com prevenção, que infelizmente não vem sendo feita. Então, é importante que se faça esse trabalho de prevenção.

Além disso, ontem o Governo resolveu fazer um *show*, que custou aos cofres públicos R\$3 milhões, no aniversário da cidade, num momento em que faltam remédios nos hospitais, num momento em que faltam equipamentos hospitalares. Então, é importante que se tenha critério, que se tenha prioridade no gastar o dinheiro público...

(Soa a campainha.)

O SR. REGUFFE (S/Partido - DF) – ... que ele seja gasto com critério, com responsabilidade e com seriedade.

Além disso, as ruas das cidades estão todas esburacadas. É importante que se tenha um programa para que esses buracos sejam tampados, para que a população inclusive possa avisar o Governo, para que a população ajude dizendo onde estão os buracos, para que haja mais agilidade. Eu acho que o Governo pode mobilizar a sociedade para fazê-la ajudar na sua gestão para que as coisas deem certo.

Eu não sou daqueles que torcem contra o Governo; pelo contrário, eu quero ajudar a dar certo. Estão aqui minhas emendas ao Orçamento. Só para a saúde foram mais de R\$10 milhões esse ano – para a saúde do Distrito Federal. Quero ajudar o Governo a dar certo, torço que dê certo, quero ajudar. Agora, é importante pontuar algumas coisas. Então, eu não concordo com



essa questão dos gastos nesse aniversário, acho que existem outras áreas que são muito mais prioritárias para se gastar o dinheiro da população do Distrito Federal, e é importante que se faça uma política de prevenção contra essas tempestades, contra essas chuvas, para que não ocorra no Distrito Federal o que ocorreu na tarde de ontem. Então, é muito importante. Quero dizer ao Governo que pode contar comigo. No que for bom para a população, pode contar comigo. Eu quero ajudar e quero fazer com que as coisas deem certo, porque a população de Brasília merece.

É isso que eu tinha a dizer.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PODE - RS) – Cumprimento o Senador Reguffe pelo pronunciamento e pela solidariedade que nos merece. De fato, tem sido um defeito de inúmeras cidades brasileiras que gastam mais do que devem quando têm problemas de infraestrutura como V. Exa. acaba de apontar. Mesmo que tenhamos orgulho da Capital Federal, que ontem completou os seus 59 anos, não é de descurar com obras, por exemplo, para enfrentamento dos alagamentos, que foram denunciados já não só por V. Exa.: também o Senador Izalci hoje fez referência da tribuna do Senado.

Cumprimentos.

Agradecemos as inúmeras visitas de visitantes espontâneos que, por vários momentos, ocuparam as galerias do Senado Federal na tarde de hoje.

Não havendo mais inscritos, encerramos a sessão não deliberativa deste 22 de abril, data de descobrimento do Brasil.

Obrigado a todos e à sintonia dos telespectadores da TV Senado e dos ouvintes da Rádio Senado.

Até amanhã.

(Levanta-se a sessão às 15 horas e 43 minutos.)



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA 54^a SESSÃO

EXPEDIENTE

Arquivamento



Concluída a instrução dos Ofícios "S" nºs 3/2016, 5 e 57/2018, as matérias vão ao Arquivo.



Inclusão em Ordem do Dia



Concluída a instrução dos Projetos de Decreto Legislativo n^os 49, 51 e 74/2019, os Projetos de Decreto Legislativo aguardarão inclusão em Ordem do Dia.



Requerimentos



A publicação
em 22/04/2019
J. Martins



REQUERIMENTO Nº 298 DE 2019

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 03/06/2019, a fim de comemorarmos os 55 anos de fundação do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal.

JUSTIFICAÇÃO

Fundado em 3 de junho de 1964, por iniciativa de Saulo Diniz, ministro do Tribunal de Contas do DF, o Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal conta com instalações próprias construídas em terreno doado pela Novacap.

O projeto arquitetônico foi de autoria de Milton Ramos, com a participação de Alcides Rocha Miranda, professor da UnB, e de Hélio Ferreira Pinto.

O Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal é uma entidade sem fins lucrativos, tendo sido reconhecida como de utilidade pública federal pelo Decreto-Lei nº 61.254/67 e posteriormente pela Lei nº 2.233/98 do Distrito Federal.

Entre suas atividades, destacam-se:

Estudar, divulgar e estimular o conhecimento da História e da Geografia, especialmente a do Distrito Federal;

Recebido em 17/04/2019
Hora: 15:37

Diogo Giovanni Paes Ferreira
Matrícula: 29851 SLSF/SGM



Página: 1/3 10/04/2019 16:33:36

79ae4484a873fc0b733c35bd804f3145e0e946a7

Preservar a memória das tradições e do folclore nacionais, com ênfase na região de Brasília;

Coletar e preservar material e documentos da história de Brasília;

Promover atividades educacionais, culturais e científicas relativas à história e geografia do Distrito Federal;

Prestar assistência de natureza didática e pedagógica aos estudantes da rede de ensino básico, secundário e superior.

Frisando que desde 1976, o Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal tem convênio de cooperação mútua com o objetivo de pesquisar e estudar história e geografia, especialmente a de Brasília, tendo em vista o atendimento prioritário e sem ônus ao alunado da Rede Oficial de Ensino do DF.

Nesse aspecto, o IHG-DF tem, ao longo de sua existência, recolhido material histórico referente à região Centro-Oeste, enfatizando, sempre, aqueles relativos à História do Brasil, bem como aqueles que tratam de nossa geografia, genealogia e antropologia e, principalmente, da formação das populações regionais do Centro-Oeste, tornando-o, portanto, repositório e guardião da História e memória de nossa Capital. O Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal é uma entidade promotora de cultura e ativadora da pesquisa especializada em História e Geografia do Distrito Federal, tendo por finalidade, dentre outras:

- Estudar, divulgar e estimular o conhecimento da História e da Geografia, especialmente do Distrito Federal;
- Prestar assistência de natureza didática e pedagógica ao educando.



Página: 2/3 10/04/2019 16:33:36

79ae484a873fc0b733c35bd804f3145e0e9



Diante da relevância dos trabalhos exercidos pelo referido Instituto, especialmente quanto à preservação da memória histórica de Brasília e da própria região Centro-Oeste é que propomos a justa homenagem.

Sala das Sessões, 10 de abril de 2019.

[Handwritten signature]
Senador Izalci Lucas

Nome do Senador	Assinatura
Fúlvio Borsonato	<i>[Handwritten signature]</i>
Izalci Lucas	<i>[Handwritten signature]</i>
Onísio Rodrigues	<i>[Handwritten signature]</i>
J. Wagner	<i>[Handwritten signature]</i>
Kajuru	<i>[Handwritten signature]</i>

[Large handwritten signature]
Alvaro Dias



Página: 3/3 10/04/2019 16:33:36

79ae4484a873fc0b733c35bd804f3145e0e946a7





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO (RQS) Nº 299, DE 2019

Oitiva da Comissão de Assuntos Econômicos sobre o Projeto de Lei do Senado nº 359/2017.

DESPACHO: Inclua-se em Ordem do Dia

AUTORIA: Senador Izalci Lucas (PSDB/DF)



[Página da matéria](#)





SENADO FEDERAL

Inclua-se em
Ordem do Dia
Em 22/04/2019
Martins



SF/19527.28740-86 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº 299 DE 2019

Requeiro, nos termos do art. 255, II, "c", 12, do Regimento Interno do Senado Federal, que sobre o PLS 359/2017, ^{CE} que Autoriza a criação da Universidade Federal do Xingu (UFX), além do constante do despacho inicial de distribuição, seja ouvida, também, a Comissão de Assuntos Econômicos.

Sala das Sessões, 3 de abril de 2019.

[Assinatura manuscrita]
Izalci Lucas

Recebido em 05 / 04 / 2019

Hora: 10 : 57

[Assinatura]

Alice Lima Lana
Matrícula 341864 SLSE/SGM

Página: 1/1 03/04/2019 11:42:33

ae7f54cf21aa0da7421cef597a7f4be9974d3055





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO (RQS) N° 300, DE 2019

Oitiva da Comissão de Assuntos Econômico sobre o Projeto de Lei do Senado nº 505, de 2017.

AUTORIA: Senador Izalci Lucas (PSDB/DF)

DESPACHO: Inclua-se em Ordem do Dia oportunamente



[Página da matéria](#)





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Requeiro, nos termos do art. 255, II, “c”, 12, do Regimento Interno do Senado Federal, que sobre o PLS 505/2017, *que Cria a Universidade Federal do Maranhão do Sul (UFMA-Sul), no Estado do Maranhão*, além do constante do despacho inicial de distribuição, seja ouvida, também, a Comissão de Assuntos Econômicos.

Sala das Sessões, 3 de abril de 2019.





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO (RQS) N° 301, DE 2019

Alteração da data prevista no Requerimento n° 173, de 2019, para o dia 06/05/2019, a realização de sessão especial destinada a comemorar o Dia do Contabilista.

AUTORIA: Senador Izalci Lucas (PSDB/DF)



[Página da matéria](#)





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador IZALCI LUCAS

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 06/05/2019, para comemorar o Dia do Contabilista.

JUSTIFICAÇÃO

Pretende-se a alteração da data, prevista no requerimento nº 173, de 2019, para a sessão especial em tela, em virtude de a data anterior coincidi como o feriado nacional da Páscoa.

Sala das Sessões, 17 de abril de 2019.

Senador Izalci Lucas
(PSDB - DF)





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO (RQS) N° 302, DE 2019

Audiência da Comissão de Assuntos Econômicos sobre o Projeto de Lei do Senado n° 143/2011.

DESPACHO: Inclua-se em Ordem do Dia

AUTORIA: Senador Chico Rodrigues (DEM/RR)



[Página da matéria](#)





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Requeiro, nos termos do art. 255, II, “c”, 12, do Regimento Interno do Senado Federal, que sobre o PLS 143/2011, *que Autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade Federal de Oeiras (UFO), no Estado do Piauí*, além do constante do despacho inicial de distribuição, seja ouvida, também, a Comissão de Assuntos Econômicos.

Sala das Sessões, 9 de abril de 2019.



RESOLUÇÃO



Faço saber que o Senado Federal aprovou, e eu, Davi Alcolumbre, Presidente, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo a seguinte

RESOLUÇÃO
Nº 4, DE 2019

Altera a Resolução do Senado Federal nº 42, de 2016, para estabelecer que a Instituição Fiscal Independente apresentará, até o encerramento de cada semestre, em reunião da Comissão de Assuntos Econômicos, a evolução do quadro fiscal brasileiro.

O **Senado Federal** resolve:

Art. 1º O art. 1º da Resolução do Senado Federal nº 42, de 2016, passa a vigorar acrescido do seguinte § 13:

“Art. 1º

.....
§ 13. Até o encerramento de cada semestre, a Instituição Fiscal Independente apresentará, em reunião da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal, a evolução do quadro fiscal brasileiro, inclusive das receitas, despesas, dívida pública, renúncias fiscais e outras variáveis econômico-fiscais relevantes, com base nos trabalhos publicados pela Instituição.” (NR)

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 22 de Abril de 2019.

Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

PSD - Otto Alencar*
PSD - Angelo Coronel**
Bloco-PT - Jaques Wagner**

Rio de Janeiro

Bloco-PODE - Romário*
PSD - Arolde de Oliveira**
Bloco-PSL - Flávio Bolsonaro**

Maranhão

Bloco-PSDB - Roberto Rocha*
Bloco-CIDADANIA - Eliziane Gama**
Bloco-PDT - Weverton**

Pará

Bloco-PT - Paulo Rocha*
Bloco-MDB - Jader Barbalho**
Bloco-PSC - Zequinha Marinho**

Pernambuco

Bloco-MDB - Fernando Bezerra Coelho*
Bloco-PT - Humberto Costa**
Bloco-MDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Bloco-PSDB - José Serra*
Bloco-PSL - Major Olímpio**
Bloco-PSDB - Mara Gabrilli**

Minas Gerais

Bloco-PSDB - Antonio Anastasia*
PSD - Carlos Viana**
Bloco-DEM - Rodrigo Pacheco**

Goiás

Bloco-MDB - Luiz do Carmo* (S)
Bloco-PSB - Jorge Kajuru**
Bloco-PP - Vanderlan Cardoso**

Mato Grosso

Bloco-PR - Wellington Fagundes*
Bloco-DEM - Jayme Campos**
Bloco-PSL - Juíza Selma**

Rio Grande do Sul

Bloco-PODE - Lasier Martins*
Bloco-PP - Luís Carlos Heinze**
Bloco-PT - Paulo Paim**

Ceará

Bloco-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PDT - Cid Gomes**
Bloco-PODE - Eduardo Girão**

Paraíba

Bloco-MDB - José Maranhão*
Bloco-PP - Daniella Ribeiro**
Bloco-PSB - Veneziano Vital do Rêgo**

Espírito Santo

Bloco-PODE - Rose de Freitas*
Bloco-REDE - Fabiano Contarato**
Bloco-CIDADANIA - Marcos do Val**

Piauí

Bloco-PODE - Elmano Férrer*
Bloco-PP - Ciro Nogueira**
Bloco-MDB - Marcelo Castro**

Rio Grande do Norte

Bloco-PT - Jean Paul Prates* (S)
Bloco-PODE - Styvenson Valentim**
Bloco-PROS - Zenaide Maia**

Santa Catarina

Bloco-MDB - Dário Berger*
Bloco-PP - Esperidião Amin**
Bloco-PR - Jorginho Mello**

Alagoas

Bloco-PROS - Renilde Bulhões* (S)
Bloco-MDB - Renan Calheiros**
Bloco-PSDB - Rodrigo Cunha**

Sergipe

Bloco-DEM - Maria do Carmo Alves*
Bloco-CIDADANIA - Alessandro Vieira**
Bloco-PT - Rogério Carvalho**

Mandatos

*: Período 2015/2023 **: Período 2019/2027

Amazonas

PSD - Omar Aziz*
Bloco-MDB - Eduardo Braga**
Bloco-PSDB - Plínio Valério**

Paraná

Bloco-PODE - Alvaro Dias*
Bloco-REDE - Flávio Arns**
Bloco-PODE - Oriovisto Guimarães**

Acre

Bloco-PP - Mailza Gomes* (S)
Bloco-MDB - Marcio Bittar**
PSD - Sérgio Petecão**

Mato Grosso do Sul

Bloco-MDB - Simone Tebet*
PSD - Nelsinho Trad**
Bloco-PSL - Soraya Thronicke**

Distrito Federal

S/Partido - Reguffe*
Bloco-PSDB - Izalci Lucas**
Bloco-PSB - Leila Barros**

Rondônia

Bloco-PDT - Acir Gurgacz*
Bloco-MDB - Confúcio Moura**
Bloco-DEM - Marcos Rogério**

Tocantins

Bloco-PDT - Kátia Abreu*
Bloco-MDB - Eduardo Gomes**
PSD - Irajá**

Amapá

Bloco-DEM - Davi Alcolumbre*
PSD - Lucas Barreto**
Bloco-REDE - Randolfe Rodrigues**

Roraima

Bloco-PROS - Telmário Mota*
Bloco-DEM - Chico Rodrigues**
Bloco-PRB - Mecias de Jesus**



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil - 20

MDB-13 / PP-6 / PRB-1

Ciro Nogueira.	PP / PI
Confúcio Moura.	MDB / RO
Daniella Ribeiro.	PP / PB
Dário Berger.	MDB / SC
Eduardo Braga.	MDB / AM
Eduardo Gomes.	MDB / TO
Esperidião Amin.	PP / SC
Fernando Bezerra Coelho.	MDB / PE
Jader Barbalho.	MDB / PA
Jarbas Vasconcelos.	MDB / PE
José Maranhão.	MDB / PB
Luis Carlos Heinze.	PP / RS
Luiz do Carmo.	MDB / GO
Mailza Gomes.	PP / AC
Marcelo Castro.	MDB / PI
Marcio Bittar.	MDB / AC
Mecias de Jesus.	PRB / RR
Renan Calheiros.	MDB / AL
Simone Tebet.	MDB / MS
Vanderlan Cardoso.	PP / GO

Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL - 20

PSDB-8 / PODE-8 / PSL-4

Alvaro Dias.	PODE / PR
Antonio Anastasia.	PSDB / MG
Eduardo Girão.	PODE / CE
Elmano Férrer.	PODE / PI
Flávio Bolsonaro.	PSL / RJ
Izalci Lucas.	PSDB / DF
José Serra.	PSDB / SP
Juíza Selma.	PSL / MT
Lasier Martins.	PODE / RS
Major Olímpio.	PSL / SP
Mara Gabrilli.	PSDB / SP
Oriovisto Guimarães.	PODE / PR
Plínio Valério.	PSDB / AM
Roberto Rocha.	PSDB / MA
Rodrigo Cunha.	PSDB / AL
Romário.	PODE / RJ
Rose de Freitas.	PODE / ES
Soraya Thronicke.	PSL / MS
Styvenson Valentim.	PODE / RN
Tasso Jereissati.	PSDB / CE

Bloco Parlamentar Senado Independente - 13

PDT-4 / CIDADANIA-3 / PSB-3 / REDE-3

Acir Gurgacz.	PDT / RO
Alessandro Vieira.	CIDADANIA / SE
Cid Gomes.	PDT / CE
Eliziane Gama.	CIDADANIA / MA
Fabiano Contarato.	REDE / ES
Flávio Arns.	REDE / PR
Jorge Kajuru.	PSB / GO
Kátia Abreu.	PDT / TO
Leila Barros.	PSB / DF
Marcos do Val.	CIDADANIA / ES
Randolfe Rodrigues.	REDE / AP
Veneziano Vital do Rêgo.	PSB / PB
Weverton.	PDT / MA

PSD - 9

Angelo Coronel.	BA
Arolde de Oliveira.	RJ
Carlos Viana.	MG
Irajá.	TO
Lucas Barreto.	AP
Nelsinho Trad.	MS
Omar Aziz.	AM
Otto Alencar.	BA
Sérgio Petecão.	AC

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 9

PT-6 / PROS-3

Humberto Costa.	PT / PE
Jaques Wagner.	PT / BA
Jean Paul Prates.	PT / RN
Paulo Paim.	PT / RS
Paulo Rocha.	PT / PA
Renilde Bulhões.	PROS / AL
Rogério Carvalho.	PT / SE
Telmário Mota.	PROS / RR
Zenaide Maia.	PROS / RN

Bloco Parlamentar Vanguarda - 9

DEM-6 / PR-2 / PSC-1

Chico Rodrigues.	DEM / RR
Davi Alcolumbre.	DEM / AP
Jayne Campos.	DEM / MT
Jorginho Mello.	PR / SC
Marcos Rogério.	DEM / RO
Maria do Carmo Alves.	DEM / SE
Rodrigo Pacheco.	DEM / MG
Wellington Fagundes.	PR / MT
Zequinha Marinho.	PSC / PA

S/Partido - 1

Reguffe.	DF
----------	----

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil.	20
Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL.	20
Bloco Parlamentar Senado Independente.	13
Bloco Parlamentar Vanguarda.	9
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.	9
PSD.	9
S/Partido.	1
TOTAL	81



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Acir Gurgacz* (PDT-RO)	Jader Barbalho** (MDB-PA)	Oriovisto Guimarães** (PODE-PR)
Alessandro Vieira** (CIDADANIA-SE)	Jaques Wagner** (PT-BA)	Otto Alencar* (PSD-BA)
Alvaro Dias* (PODE-PR)	Jarbas Vasconcelos** (MDB-PE)	Paulo Paim** (PT-RS)
Angelo Coronel** (PSD-BA)	Jayme Campos** (DEM-MT)	Paulo Rocha* (PT-PA)
Antonio Anastasia* (PSDB-MG)	Jean Paul Prates* (PT-RN)	Plínio Valério** (PSDB-AM)
Arolde de Oliveira** (PSD-RJ)	Jorge Kajuru** (PSB-GO)	Randolfe Rodrigues** (REDE-AP)
Carlos Viana** (PSD-MG)	Jorginho Mello** (PR-SC)	Reguffe* (S/Partido-DF)
Chico Rodrigues** (DEM-RR)	José Maranhão* (MDB-PB)	Renan Calheiros** (MDB-AL)
Cid Gomes** (PDT-CE)	José Serra* (PSDB-SP)	Renilde Bulhões* (PROS-AL)
Ciro Nogueira** (PP-PI)	Juíza Selma** (PSL-MT)	Roberto Rocha* (PSDB-MA)
Confúcio Moura** (MDB-RO)	Kátia Abreu* (PDT-TO)	Rodrigo Cunha** (PSDB-AL)
Daniella Ribeiro** (PP-PB)	Lasier Martins* (PODE-RS)	Rodrigo Pacheco** (DEM-MG)
Dário Berger* (MDB-SC)	Leila Barros** (PSB-DF)	Rogério Carvalho** (PT-SE)
Davi Alcolumbre* (DEM-AP)	Lucas Barreto** (PSD-AP)	Romário* (PODE-RJ)
Eduardo Braga** (MDB-AM)	Luis Carlos Heinze** (PP-RS)	Rose de Freitas* (PODE-ES)
Eduardo Girão** (PODE-CE)	Luiz do Carmo* (MDB-GO)	Sérgio Petecão** (PSD-AC)
Eduardo Gomes** (MDB-TO)	Mailza Gomes* (PP-AC)	Simone Tebet* (MDB-MS)
Eliziane Gama** (CIDADANIA-MA)	Major Olimpio** (PSL-SP)	Soraya Thronicke** (PSL-MS)
Elmano Férrer* (PODE-PI)	Mara Gabrilli** (PSDB-SP)	Styverson Valentim** (PODE-RN)
Esperidião Amin** (PP-SC)	Marcelo Castro** (MDB-PI)	Tasso Jereissati* (PSDB-CE)
Fabiano Contarato** (REDE-ES)	Marcio Bittar** (MDB-AC)	Telmário Mota* (PROS-RR)
Fernando Bezerra Coelho* (MDB-PE)	Marcos Rogério** (DEM-RO)	Vanderlan Cardoso** (PP-GO)
Flávio Arns** (REDE-PR)	Marcos do Val** (CIDADANIA-ES)	Veneziano Vital do Rêgo** (PSB-PB)
Flávio Bolsonaro** (PSL-RJ)	Maria do Carmo Alves* (DEM-SE)	Wellington Fagundes* (PR-MT)
Humberto Costa** (PT-PE)	Mecias de Jesus** (PRB-RR)	Weverton** (PDT-MA)
Irajá** (PSD-TO)	Nelsinho Trad** (PSD-MS)	Zenaide Maia** (PROS-RN)
Izalci Lucas** (PSDB-DF)	Omar Aziz* (PSD-AM)	Zequinha Marinho** (PSC-PA)

Mandatos

*: Período 2015/2023 **: Período 2019/2027



COMPOSIÇÃO
COMISSÃO DIRETORA

PRESIDENTE

Davi Alcolumbre - (DEM-AP)

1º VICE-PRESIDENTE

Antonio Anastasia - (PSDB-MG)

2º VICE-PRESIDENTE

Lasier Martins - (PODE-RS)

1º SECRETÁRIO

Sérgio Petecão - (PSD-AC)

2º SECRETÁRIO

Eduardo Gomes - (MDB-TO)

3º SECRETÁRIO

Flávio Bolsonaro - (PSL-RJ)

4º SECRETÁRIO

Luis Carlos Heinze - (PP-RS)

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º Marcos do Val - (CIDADANIA-ES)

2º Weverton - (PDT-MA)

3º Jaques Wagner - (PT-BA)

4º Leila Barros - (PSB-DF)



COMPOSIÇÃO LIDERANÇAS

<p>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB/PP/PRB) - 20</p> <p>Líder Esperidião Amin - PP ⁽²⁶⁾</p> <p>.....</p> <p>Líder do MDB - 13 Eduardo Braga ^(11,25,33)</p> <p>Líder do PP - 6 Daniella Ribeiro ⁽⁵⁾ Vice-Líder do PP Ciro Nogueira ⁽⁸⁾</p> <p>Líder do PRB - 1 Mecias de Jesus ⁽¹²⁾</p>	<p>Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL (PODE/PSDB/PSL) - 20</p> <p>Líder Eduardo Girão - PODE ⁽²⁴⁾</p> <p>.....</p> <p>Líder do PODE - 8 Alvaro Dias ⁽¹⁾</p> <p>Vice-Líderes do PODE Oriovisto Guimarães ⁽²⁹⁾ Rose de Freitas ⁽²⁸⁾ Lasier Martins ⁽²⁷⁾</p> <p>Líder do PSDB - 8 Roberto Rocha ⁽²²⁾</p> <p>Vice-Líderes do PSDB Izalci Lucas ^(35,38) Rodrigo Cunha ⁽³⁶⁾</p> <p>Líder do PSL - 4 Major Olimpio ⁽⁷⁾</p>	<p>Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT/CIDADANIA/PSB/REDE) - 13</p> <p>Líder Veneziano Vital do Rêgo - PSB ⁽²³⁾</p> <p>.....</p> <p>Líder do PDT - 4 Weverton ⁽²⁾</p> <p>Líder do CIDADANIA - 3 Eliziane Gama ⁽¹⁰⁾</p> <p>Líder do PSB - 3 Jorge Kajuru ⁽³⁾</p> <p>Líder do REDE - 3 Randolfe Rodrigues ⁽²¹⁾</p>
<p>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT/PROS) - 9</p> <p>Líder Paulo Rocha - PT ⁽³⁷⁾</p> <p>Vice-Líder Zenaide Maia ^(19,30)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PT - 6 Humberto Costa ^(13,18)</p> <p>Vice-Líder do PT Rogério Carvalho ⁽³²⁾</p> <p>Líder do PROS - 3 Telmário Mota ⁽²⁰⁾</p> <p>Vice-Líder do PROS Zenaide Maia ^(19,30)</p>	<p>Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM/PR/PSC) - 9</p> <p>Líder Wellington Fagundes - PR ⁽¹⁴⁾</p> <p>Vice-Líderes Rodrigo Pacheco ^(4,16) Jorginho Mello ^(6,15) Zequinha Marinho ^(17,31)</p> <p>.....</p> <p>Líder do DEM - 6 Rodrigo Pacheco ^(4,16)</p> <p>Líder do PR - 2 Jorginho Mello ^(6,15)</p> <p>Líder do PSC - 1 Zequinha Marinho ^(17,31)</p>	<p>PSD - 9</p> <p>Líder Otto Alencar - PSD ⁽⁹⁾</p> <p>Vice-Líderes Irajá Angelo Coronel</p>
<p>Maioria</p> <p>Líder Eduardo Braga - MDB ^(11,25,33)</p>	<p>Governo</p> <p>Líder Fernando Bezerra Coelho - MDB ⁽³⁴⁾</p> <p>Vice-Líderes Eduardo Gomes ⁽⁴⁰⁾ Elmano Férrer ⁽³⁹⁾ Izalci Lucas ^(35,38) Chico Rodrigues ⁽⁴¹⁾</p>	<p>Minoria</p> <p>Líder Randolfe Rodrigues - REDE ⁽²¹⁾</p>

Notas:

- Em 02.02.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado líder do Partido Podemos (Of. 001/2019-GLPODE).
- Em 02.02.2019, o Senador Weverton Rocha foi designado líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. s/n/2019).
- Em 02.02.2019, o Senador Jorge Kajuru foi designado líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. 010/2019-GLDPSB).
- Em 02.02.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado líder do Partido Democratas (Of. 001/2019-GLDEM).
- Em 02.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada líder do Partido Progressista (Of. 001/2019-GLDPP).
- Em 02.02.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado líder do Partido da República (Of. 030/2019).
- Em 02.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado líder do Partido Social Liberal (Of. 001/2019-GLIDPSL).
- Em 02.02.2019, o Senador Ciró Nogueira foi designado 1º vice-líder do Partido Progressista (Of. 003/2019-GLDPP).
- Em 02.02.2019, o Senador Otto Alencar foi designado líder do Partido Social Democrático (Of. 001/2019-GLPSD).
- Em 02.02.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada líder do Partido Popular Socialista (Of. 001/2019).
- Em 02.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 001/2019-GLMDB).
- Em 05.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado líder do Partido Republicano Brasileiro (Of. 004/2019-GSMJESUS).
- Em 05.02.2019, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 001/2019-GLDPT).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



14. Em 06.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
15. Em 06.02.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
16. Em 06.02.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
17. Em 06.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
18. Em 06.02.2019, o Senador Humberto Costa é designado Líder do Bloco Resistência Democrática, conforme Of. 02/2019-BLPRD, lido na sessão de 06 de fevereiro de 2019.
19. Em 06.02.2019, a Senadora Zenaide Maia é designada Líder do Bloco Resistência Democrática, conforme Of. 02/2019-BLPRD, lido na sessão de 06 de fevereiro de 2019.
20. Em 06.02.2019, o Senador Telmário Mota foi designado Líder do Partido Republicano da Ordem Social (Of. 25/2019-GSTMOTA).
21. Em 06.02.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado Líder do Partido Rede Sustentabilidade (Memo. 1/2019).
22. Em 06.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado Líder do Partido da Social Democracia Brasileira (Of. s/n-GLPSDB).
23. Em 06.02.2019, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado Líder do Bloco Senado Independente (Of. s/n).
24. Em 12.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado líder do Bloco PSDB/PODE/PSL/ (Of. s/n).
25. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado líder da Maioria (Of. 20/2019-GLMDB).
26. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado líder do Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. 19/2019-GLMDB).
27. Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado 3º vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
28. Em 13.02.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada 2ª vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
29. Em 13.02.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado 1º vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
30. Em 14.02.2019, a Senadora Zenaide Maia é designada 1ª vice-líder do Partido Republicano da Ordem Social-PROS, conforme Of. 37/2019-GSTMOTA, lido na sessão de 14 de fevereiro de 2019.
31. Em 18.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado líder do Partido Social Cristão (Ofício 0012/2019-GSZMARIN).
32. Em 19.02.2019, o Senador Rogério Carvalho foi designado 1º vice-líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 4/2019-GLDPT).
33. Em 19.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado Líder da Maioria (Of. 20/2019-GLMDB).
34. Em 19.02.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado líder do Governo no Senado Federal (Mensagem 54).
35. Em 19.02.2019, o Senador Izalci Lucas é designado 1ª vice-líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. 35/2019-GLPSDB).
36. Em 19.02.2019, o Senador Rodrigo Cunha é designado 2ª vice-líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. 35/2019-GLPSDB).
37. Em 20.02.2019, o Senador Paulo Rocha foi designado líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Humberto Costa (Of. 19/2019-BLPRD).
38. Em 15.03.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado 3º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019).
39. Em 15.03.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado 2º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019).
40. Em 15.03.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado 1º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019).
41. Em 15.03.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado 4º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019).



COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ACOMPANHAR A PEC 6, DE 2019

Finalidade: Destinada a acompanhar a tramitação, na Câmara dos Deputados, da PEC 6, de 2019, que modifica o sistema de previdência social.

Instituída pelo Ato do Presidente 7, de 2019

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA)

RELATOR: Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)

Instalação: 10/04/2019

TITULARES	SUPLENTE(S)
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁾	1. Senador Elmano Férrer (PODE-PI) ⁽⁶⁾
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽¹⁾	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(3,4,5)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽¹⁾	3. Senador Major Olimpio (PSL-SP) ⁽⁷⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	4.
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽¹⁾	5.
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽¹⁾	6.
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾	7.
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽¹⁾	8.
Senador Oriovisto Guimarães (PODE-PR) ^(1,6)	9. VAGO ⁽²⁾

Notas:

1. Em 14.03.2019, os Senadores Otto Alencar, Tasso Jereissati, Eduardo Braga, Esperidião Amin, Cid Gomes, Veneziano Vital do Rêgo, Jaques Wagner, Rodrigo Pacheco e Elmano Férrer foram designados membros titulares, para compor a Comissão (Ato do Presidente n. 7, de 2019)
2. Em 15.03.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro suplente, pelo Podemos, para compor a Comissão (Of. nº 24/2019-GLPODE).
3. Em 20.03.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente, pelo PSDB, para compor a Comissão (Of. nº 55/2019-GLPSDB).
4. Em 29.03.2019, o Senador José Serra deixa de compor a Comissão, como membro suplente, pelo PSDB (Of. nº 56/2019-GLPSDB).
5. Em 29.03.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo PSDB, para compor a Comissão (Of. nº 63/2019-GLPSDB).
6. Em 10.04.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, que passa a ser suplente, pelo PODE, para compor a Comissão (ATS nº 09/2019).
7. Em 16.04.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo PSL, para compor a Comissão (Of. nº 25/2019-GLIDPSL).

Secretário(a): Felipe Geraldês / Fernanda Lima

Telefone(s): 3303-3490

E-mail: coceti@senado.leg.br



COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1)CPI DE BRUMADINHO

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 11 membros titulares e 7 membros suplentes, para, no prazo de 120 dias, apurar as causas do rompimento da barragem na Mina Córrego do Feijão, da empresa de mineração Vale, em Brumadinho e outras barragens.

Requerimento nº 21, de 2019

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Rose de Freitas (PODE-ES) ⁽⁸⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽⁸⁾

RELATOR: Senador Carlos Viana (PSD-MG) ⁽⁸⁾

Leitura: 13/02/2019
Instalação: 12/03/2019
Prazo final: 10/07/2019

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL (PODE, PSDB, PSL)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽¹⁾	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹⁾
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹⁾	
Senadora Rose de Freitas (PODE-ES) ⁽¹⁾	
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽²⁾	1.
Senador Mecias de Jesus (PRB-RR) ^(2,11)	
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾	1. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽³⁾
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽³⁾	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ^(4,10)	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PR, PSC)	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽⁵⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁷⁾
PSD	
Senador Carlos Viana (MG) ^(6,9)	1. Senador Otto Alencar (BA) ^(6,9)

Notas:

1. Em 12.03.2019, os Senadores Antonio Anastasia, Selma Arruda e Rose de Freitas foram designados membros titulares; e o Senador Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a CPI (Of. nº 7/2019-GSEGIRAO).
2. Em 12.03.2019, os Senadores Dário Berger e Márcio Bitar foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos Pelo Brasil, para compor a CPI (Of. nº 27/2019-GLMDB).
3. Em 12.03.2019, os Senadores Randolfe Rodrigues e Jorge Kajuru foram designados membros titulares; e a Senadora Leila Barros, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a CPI (Memo. nº 21/2019-GLBSI).
4. Em 12.03.2019, o Senador Telmário Mota foi designado membro titular, e o Senador Jean Paul, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a CPI (Of. nº 22/2019-BLPRD).
5. Em 12.03.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Vanguarda para compor a CPI (Of. nº 14/2019-BLOCO VANGUARDA).
6. Em 12.03.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, e o Senador Carlos Viana, membro suplente, pelo PSD, para compor a CPI (Of. nº 53/2019-GLPSD).
7. Em 12.03.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Vanguarda para compor a CPI (Of. nº 23/2019-BLOCO VANGUARDA).
8. Em 13.03.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Rose de Freitas, o Senador Randolfe Rodrigues e o Senador Carlos Viana a Presidente, Vice-Presidente e Relator, respectivamente, deste colegiado (Memo. 1/2019-CPIBRUM).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



9. Em 13.03.2019, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular, e o Senador Otto Alencar, membro suplente, pelo PSD, para compor a CPI (Of. nº 54/2019-GLPSD).

10. Em 15.03.2019, o Senador Jaques Wagner foi designado membro titular, em substituição ao Senador Telmário Mota, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a CPI (Of. nº 26/2019-BLPRD).

11. Em 26.03.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 118/2019-GLMDB).

Secretário(a): Reinilson Prado / Diogo Peixoto

Telefone(s): 3303-3492

E-mail: coceti@senado.leg.br



COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁹⁾	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(9,19)
Senador Mecias de Jesus (PRB-RR) ⁽⁹⁾	2. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(9,19)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁹⁾	3. Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽⁹⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽⁹⁾	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁹⁾
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽⁹⁾	5. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽¹⁰⁾
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁵⁾	6. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ^(12,18)
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁶⁾	7. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL (PODE, PSDB, PSL)	
Senador José Serra (PSDB-SP) ⁽¹³⁾	1. Senador Lasier Martins (PODE-RS) ⁽⁸⁾
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹³⁾	2. Senador Elmano Férrer (PODE-PI) ⁽⁸⁾
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽¹³⁾	3. Senador Oriovisto Guimarães (PODE-PR) ⁽⁸⁾
Senadora Rose de Freitas (PODE-ES) ⁽⁸⁾	4. Senador Major Olímpio (PSL-SP) ⁽¹⁴⁾
Senador Styvenson Valentim (PODE-RN) ⁽⁸⁾	5. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹⁷⁾
Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) ⁽¹⁵⁾	6. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽³⁾	1. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽³⁾
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾	2. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽³⁾	3. Senador Marcos do Val (CIDADANIA-ES) ^(3,20)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾	4. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽³⁾
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾	5.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁷⁾	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁷⁾
Senadora Renilde Bulhões (PROS-AL) ^(7,21)	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁷⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁷⁾	3. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁷⁾
PSD	
Senador Omar Aziz ⁽²⁾	1. Senador Angelo Coronel ⁽²⁾
Senador Otto Alencar ⁽²⁾	2. Senador Lucas Barreto ⁽²⁾
Senador Irajá ⁽²⁾	3. Senador Arolde de Oliveira ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PR, PSC)	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽⁴⁾	1. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁶⁾
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾	2. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽⁴⁾	3. Senador Jorginho Mello (PR-SC) ⁽⁴⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Omar Aziz e o Senador Plínio Valério a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 2/2019-CAE).
- Em 13.02.2019, os Senadores Omar Aziz, Otto Alencar e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Lucas Barreto e Arolde de Oliveira, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 19/2019-GLPSD).



3. Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu, Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros, Acir Gurgacz, Eliziane Gama e Cid Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 2/2019-GLBSI).
4. Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco, Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho e Jorginho Mello, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
6. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates, Fernando Collor e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 6/2019-BLPRD).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Rose de Freitas e Capitão Styvenson foram designados membros titulares, e os Senadores Lasier Martins, Elmano Ferrer e Oriovisto Guimarães, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GABLIID).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Mecias de Jesus, Fernando Bezerra Coelho, Confúcio Moura e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e os Senadores Jader Barbalho, Simone Tebet, Dário Berger e Marcelo Castro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 06/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 06-A/2019-GLMDB).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 13.02.2019, os Senadores José Serra, Plínio Valério e Tasso Jereissati foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLPSDB).
14. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
15. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
16. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).
17. Em 19.02.2019, os Senadores Roberto Rocha e Izalci Lucas foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 26/2019-GLPSDB).
18. Em 21.02.2019, o Senador Esperidião Amin Luis foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, para compor a comissão (Of. nº 03/2019-BPUB).
19. Em 26.02.2019, os Senadores Renan Calheiros e Jader Barbalho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição à indicação anteriormente encaminhada, para compor a comissão (Of. nº 37/2019-GLMDB).
20. Em 02.04.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Eliziane Gama, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 68/2019-GLBSI).
21. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Reuniões: Terças-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33033516

E-mail: cae@senado.leg.br



1.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO SOBRE A GESTÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 20/2019, do Senador Rogério Carvalho, no prazo de cento e vinte dias, com o objetivo de aprimorar a legislação sobre a gestão das cadeias produtivas como alternativa e instrumento do desenvolvimento econômico local e regional no ambiente e na estrutura federal do Brasil, bem como analisar e refletir sobre os impactos socioeconômicos da política de renúncias fiscais e desonerações.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Prazo final: 08/08/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽¹⁾	1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽¹⁾
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽¹⁾	2. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽¹⁾
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽¹⁾	3. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽¹⁾
Senadora Rose de Freitas (PODE-ES) ⁽¹⁾	4. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	5. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 09.04.2019, os Senadores Rogério Carvalho, Kátia Abreu, Tasso Jereissati, Rose de Freitas e Esperidião Amin foram designados membros titulares; e os Senadores Angelo Coronel, Jean Paul Prates, Cid Gomes, Telmário Mota e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 15/2019-CAE)

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Reuniões: Terças-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33033516

E-mail: cae@senado.leg.br



2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: Senador Romário (PODE-RJ) ⁽¹⁴⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Styvenson Valentim (PODE-RN) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁹⁾	1. Senador Mecias de Jesus (PRB-RR) ⁽⁹⁾
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽⁹⁾	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁸⁾
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁹⁾	3. Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽⁸⁾
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽⁹⁾	4. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁰⁾
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹²⁾	5. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL (PODE, PSDB, PSL)	
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽⁵⁾	1. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁷⁾
Senador Styvenson Valentim (PODE-RN) ⁽⁶⁾	2. Senador Eduardo Girão (PODE-CE) ⁽⁶⁾
Senador Romário (PODE-RJ) ⁽⁶⁾	3. Senadora Rose de Freitas (PODE-ES) ⁽⁶⁾
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹⁵⁾	4.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾	1. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽²⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²⁾	2. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽²⁾	4. Senador Marcos do Val (CIDADANIA-ES) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁾	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁴⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁴⁾	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(4,17)
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁷⁾	3. Senadora Renilde Bulhões (PROS-AL) ⁽¹⁹⁾
PSD	
Senador Nelsinho Trad ⁽¹⁾	1. Senador Carlos Viana ⁽¹⁾
Senador Irajá ⁽¹⁾	2. Senador Lucas Barreto ^(1,13)
Senador Otto Alencar ⁽¹³⁾	3. Senador Sérgio Petecão ⁽¹⁸⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PR, PSC)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽³⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽³⁾
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽³⁾	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁶⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Nelsinho Trad e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº4/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Weverton, Flávio Arns e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Cid Gomes, Fabiano Comparato e Marcos do Val, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 3/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Campos e Maria do Carmo Alves foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Paim e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Girão e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 05/2019-GABLID).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Bezerra Coelho e Confúcio Moura foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Eduardo Gomes, Marcelo Castro e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLMDB).



10. Em 13.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 13.02.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular; e o Senador Lucas Barreto, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 33/2019-GLPSD).
14. Em 14.02.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Styvenson Valentim o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CAS).
15. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
16. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).
17. Em 26.02.2019, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro titular, deixando de atuar como suplente; e o Senador Paulo Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 20/2019-BLPRD).
18. Em 27.02.2019, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 37/2019-GLPSD).
19. Em 10.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 44/2019-BLPRD).

Secretário(a): Willy da Cruz Moura
Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -
Telefone(s): 61 3303-3515/4608
E-mail: cas@senado.gov.br



3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jorginho Mello (PR-SC) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁹⁾	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁹⁾
Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ⁽⁹⁾	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁹⁾
Senador Mecias de Jesus (PRB-RR) ⁽⁹⁾	3. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽⁹⁾
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽⁹⁾	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁹⁾
Senador José Maranhão (MDB-PB) ⁽⁹⁾	5. Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽⁹⁾
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁵⁾	6. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽¹⁰⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹²⁾	7. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL (PODE, PSDB, PSL)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽⁷⁾	1. Senador José Serra (PSDB-SP) ⁽⁷⁾
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽⁷⁾	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽⁷⁾
Senador Elmano Férrer (PODE-PI) ⁽⁸⁾	3. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁷⁾
Senador Eduardo Girão (PODE-CE) ^(8,20)	4. Senador Lasier Martins (PODE-RS) ⁽⁸⁾
Senadora Rose de Freitas (PODE-ES) ⁽⁸⁾	5. Senador Major Olimpio (PSL-SP) ⁽¹⁴⁾
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹³⁾	6. Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) ⁽¹⁵⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾	1. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽³⁾
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽³⁾	2. Senador Marcos do Val (CIDADANIA-ES) ⁽³⁾
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽³⁾	3. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾	4. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽³⁾	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ^(3,17)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁶⁾	1. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(6,16,18)
Senadora Renilde Bulhões (PROS-AL) ^(6,16,19)	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁶⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁶⁾	3. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(6,18)
PSD	
Senador Otto Alencar ⁽²⁾	1. Senador Sérgio Petecão ⁽²⁾
Senador Angelo Coronel ⁽²⁾	2. Senador Nelsinho Trad ⁽²⁾
Senador Arolde de Oliveira ⁽²⁾	3. Senador Carlos Viana ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PR, PSC)	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽⁴⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁴⁾
Senador Jorginho Mello (PR-SC) ⁽⁴⁾	3. Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽⁴⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Simone Tebet e o Senador Jorginho Mello a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CCJ).
- Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Ângelo Coronel e Arolde de Oliveira foram designados membros titulares; e os Senadores Sérgio Petecão, Nelsinho Trad e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº5/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Cid Gomes, Fabiano Contarato, Alessandro Vieira e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Marcos do Val, Randolfe Rodrigues, Acir Gurgacz e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 1/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco, Marcos Rogério e Jorginho Mello foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).



5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
6. Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa, Paulo Rocha e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 5/2019-BLPRD).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Antônio Anastasia e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores José Serra, Roberto Rocha e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLPSDB).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Elmano Ferrer, Oriovídio Guimarães e Rose de Freitas foram designados membros titulares, e o Senador Lasier Martins, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 3/2019-GABLIID).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Simone Tebet, Mecias de Jesus, Jader Barbalho e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros, Fernando Bezerra Coelho, Márcio Bittar, Marcelo Castro e Dário Berger, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
14. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
15. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
16. Em 13.02.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular; e o Senador Paulo Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-BLPRD).
17. Em 12.03.2019, a Senadora Leila Barros foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 60/2019-GLBSI).
18. Em 14.03.2019, os Senadores Telmário Mota e Paulo Rocha permutaram de vagas, passando a ocupar a 1ª e a 3ª suplência, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, respectivamente (Of. nº 25/2019-BLPRD).
19. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
20. Em 17.04.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 202/2019-GSEGIRAO).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: ccj@senado.gov.br



4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Dário Berger (MDB-SC)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Flávio Arns (REDE-PR)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁸⁾	1. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽⁸⁾
Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽⁸⁾	2. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁹⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽⁸⁾	3. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽¹⁴⁾
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽⁹⁾	4. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽¹⁵⁾
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽⁹⁾	5.
Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁰⁾	6.
VAGO ⁽¹¹⁾	7.
Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL (PODE, PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁶⁾	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁶⁾
Senador Styvenson Valentim (PODE-RN) ⁽⁷⁾	2. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁶⁾
Senador Lasier Martins (PODE-RS) ⁽⁷⁾	3. Senador Romário (PODE-RJ) ⁽⁷⁾
Senador Eduardo Girão (PODE-CE) ⁽⁷⁾	4. Senadora Rose de Freitas (PODE-ES) ⁽⁷⁾
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹²⁾	5. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹³⁾
	6.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽³⁾	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽³⁾	2. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽³⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽³⁾	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽³⁾
Senador Marcos do Val (CIDADANIA-ES) ⁽³⁾	4.
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾	5.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁵⁾	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁵⁾
Senadora Renilde Bulhões (PROS-AL) ^(5,16)	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁵⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁵⁾	3. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁵⁾
PSD	
Senador Angelo Coronel ^(1,2)	1. Senador Nelsinho Trad ⁽¹⁾
Senador Carlos Viana ⁽¹⁾	2. Senador Arolde de Oliveira ⁽¹⁾
Senador Sérgio Petecão ⁽¹⁾	3. Senador Irajá ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PR, PSC)	
Senador Jorginho Mello (PR-SC) ⁽⁴⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁴⁾	2.
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽⁴⁾	3.

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Carlos Viana e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad, Arolde de Oliveira e Irajá, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº9/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, o Senador Angelo Coronel foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 32/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Cid Gomes, Flávio Arns, Marcos do Val e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu e Fabiano Comparato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jorginho Mello, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).



5. Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim, Fernando Collor e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates, Humberto Costa e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-BLPRD).
6. Em 13.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular; e os Senadores Plínio Valério e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSDB).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson, Lasier Martins e Eduardo Girão foram designados membros titulares, e os Senadores Romário e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GABLIID).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Dário Berger e Confúcio Moura foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLMDB).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Marcio Bittar e Luiz Carlos foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Braga, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, o Senador Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 14.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLDPP).
12. Em 19.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPSDB).
13. Em 19.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GSEGIRÃO).
14. Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-BPUB).
15. Em 26.03.2019, o Senador Fernando Bezerra foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 126/2019-GLMDB).
16. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).

Secretário(a): Thiago Nascimento Castro Silva

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas - Ala Alexandre Costa, Sala nº 17-A

Telefone(s): 3498

E-mail: ce@senado.leg.br



5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(10,17)	1. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ^(6,16)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽¹⁰⁾	2. Senador José Maranhão (MDB-PB) ^(16,17)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽¹⁰⁾	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽¹⁷⁾
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹³⁾	4.
Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL (PODE, PSDB, PSL)	
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁸⁾	1. Senador Major Olímpio (PSL-SP) ⁽¹¹⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁹⁾	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹⁴⁾
Senador Lasier Martins (PODE-RS) ⁽¹⁵⁾	3. Senador Alvaro Dias (PODE-PR) ⁽¹⁵⁾
Senador Styvenson Valentim (PODE-RN) ⁽²⁰⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODE-CE) ⁽²⁰⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽³⁾	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾
Senador Marcos do Val (CIDADANIA-ES) ⁽³⁾	2. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽³⁾	3. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁹⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁷⁾	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁷⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁷⁾	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁷⁾
PSD	
Senador Carlos Viana ⁽²⁾	1. Senador Lucas Barreto ⁽²⁾
Senador Otto Alencar ⁽²⁾	2. Senador Omar Aziz ^(2,18)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PR, PSC)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽⁴⁾	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁵⁾
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽⁴⁾	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹²⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Fabiano Contarato e o Senador Jaques Wagner a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CMA).
- Em 13.02.2019, os Senadores Carlos Viana e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº10/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Marcos do Val e Fabiano Contarato foram designados membros titulares; e os Senadores Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 5/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Campos e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 3/2019).
- Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jarbas Vasconcelos, Confúcio Moura e Marcelo Castro foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLMDB).
- Em 14.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
- Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).



13. Em 14.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLDPP).
14. Em 13.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 21/2019-GLPSDB).
15. Em 26.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular; e o Senador Alvaro Dias, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPODE).
16. Em 12.3.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado primeiro suplente, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passa a ser segundo suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 40/2019-GLMDB).
17. Em 26.03.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular; e os Senadores José Maranhão e Jader Barbalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 124/2019-GLMDB).
18. Em 26.03.2019, o Senador Omar Aziz foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão, em substituição ao Senador Sérgio Petecão (Of. nº 68/2019-GLPSD).
19. Em 27.03.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 65/2019-GLBSI).
20. Em 08.04.2019, o Senador Styvenson Valentin foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Girão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 30/2019-GSEGIRAO).

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Quintas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)

VICE-PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽⁹⁾	1. Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ^(9,13)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽¹³⁾	2. VAGO ^(10,13,14,16)
Senador José Maranhão (MDB-PB) ⁽¹³⁾	3. VAGO ⁽¹⁴⁾
Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁵⁾	4.
	5.
Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL (PODE, PSDB, PSL)	
Senador Eduardo Girão (PODE-CE) ⁽⁷⁾	1. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁶⁾
Senador Styvenson Valentim (PODE-RN) ⁽⁷⁾	2. Senador Romário (PODE-RJ) ⁽⁷⁾
Senador Lasier Martins (PODE-RS) ⁽⁸⁾	3. Senadora Rose de Freitas (PODE-ES) ⁽⁸⁾
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹¹⁾	4. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽¹²⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽³⁾	1. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾	2.
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽³⁾	3.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁵⁾	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(5,17)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁵⁾	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁵⁾
PSD	
Senador Arolde de Oliveira ⁽¹⁾	1. Senador Sérgio Petecção ^(1,2)
Senador Nelsinho Trad ⁽¹⁾	2. Senador Lucas Barreto ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PR, PSC)	
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾	1.
	2.

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Arolde de Oliveira e Nelsinho Trad foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Lucas Barreto, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, o Senador Sérgio Petecção foi designado membro suplente, pelo PSD, em substituição ao Senador Carlos Viana para compor a comissão (Of. nº 20/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Flávio Arns, Acir Gurgacz e Leira Barros foram designados membros titulares; e o Senador Alessandro Vieira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Girão e Capitão Styvenson foram designados membros titulares, e o Senador Romário, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 10/2019-GABLIID).
- Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, e o Senador Rose de Freitas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GABLIID).
- Em 13.02.2019, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular; e o Senador Luiz do Carmo, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
- Em 27.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 51/2019-GLPSDB).



13. Em 28.03.2019, o Senadores Marcelo Castro e José Maranhão foram designados membros titulares; e o Senadores Jarbas Vasconcelos e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 125/2019-GLMDB).
14. Em 28.03.2019, a Senadora Mailza Gomes passou a ocupar a vaga de 3ª suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em decorrência da indicação do Senador Mecias de Jesus para a vaga de 2º suplente (Of. nº 125/2019-GLMDB).
15. Em 03.04.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-BLUNIDB).
16. Em 08.04.2019, o Senador Mecias de Jesus, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 10/2019-BLUNIDB).
17. Em 10.04.2019, o Senador Paulo Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Humberto Costa, para compor a comissão (Of. nº 45/2019-BLPRD).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE MOBILIDADE URBANA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 7/2019-CDH, do Senador Acir Gurgacz, com o objetivo de debater a mobilidade urbana e acessibilidade nos municípios brasileiros.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Girão (PODE-CE) ⁽¹⁾	1.
Senador Styvenson Valentim (PODE-RN) ⁽¹⁾	2.
Senador Lasier Martins (PODE-RS) ⁽¹⁾	3.
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾	4. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾	5. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 15.03.2019, os Senadores Eduardo Girão, Styvenson Valentim, Lasier Martins, Acir Gurgacz e Telmário Mota foram designados membros titulares, para compor a comissão (Of. nº03/2019-CDH).
2. Em 26.03.2019, os Senadores Flávio Arns e Paulo Paim foram designados membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº04/2019-CDH).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Marcos do Val (CIDADANIA-ES) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Mecias de Jesus (PRB-RR) ⁽¹¹⁾	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽¹¹⁾
Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ⁽¹¹⁾	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽¹¹⁾
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽¹¹⁾	3. Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ⁽¹⁰⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹³⁾	4. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁵⁾
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁶⁾	5. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹²⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL (PODE, PSDB, PSL)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽⁸⁾	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽⁸⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽⁸⁾	2. Senador Oriovisto Guimarães (PODE-PR) ⁽⁹⁾
Senador Romário (PODE-RJ) ⁽⁹⁾	3. Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) ⁽¹⁵⁾
Senador Major Olimpio (PSL-SP) ⁽¹⁴⁾	4. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁶⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽³⁾	1. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾	2. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽³⁾
Senador Marcos do Val (CIDADANIA-ES) ⁽³⁾	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senadora Renilde Bulhões (PROS-AL) ^(7,18)	1. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁷⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁷⁾	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(7,17)
PSD	
Senador Nelsinho Trad ⁽²⁾	1. Senador Arolde de Oliveira ⁽²⁾
Senador Angelo Coronel ⁽²⁾	2. Senador Carlos Viana ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PR, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁴⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad e o Senador Marcos do Val a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CRE).
- Em 13.02.2019, os Senadores Nelsinho Trad e Ângelo Coronel foram designados membros titulares; e os Senadores Arolde de Oliveira e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Kátia Abreu, Randolfe Rodrigues e Marcos do Val foram designados membros titulares; e os Senadores Acir Gurgacz, Flávio Arns e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 7/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Zequinha Marinho foram designados membros titulares; e os Senadores Marcos Rogério e Maria do Carmo Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Collor e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Antônio Anastasia e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e o Senador Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Romário foi designado membro titular, e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 8/2019-GABLID).
- Em 13.02.2019, a Senadora Simone Tebet foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Mecias de Jesus, Jarbas Vasconcelos e Márcio Bittar foram designados membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros e Fernando Bezerra, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10-A/2019-GLMDB).



12. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
14. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
15. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
16. Em 18.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-GSEGIRÃO).
17. Em 13.03.2019, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Zenaide Maia, pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 23/2019-BLPRD).
18. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).

Secretário(a): Flávio Eduardo de Oliveira Santos

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



7.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A VENEZUELA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 8/2019-CRE, do Senador Marcio Bittar, para acompanhar a situação na Venezuela.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽¹⁾

TITULARES	SUPLENTES
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽²⁾	1. Senador Mecias de Jesus (PRB-RR) ⁽²⁾
Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾
Senador Marcos do Val (CIDADANIA-ES) ⁽²⁾	3. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽²⁾	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾
Senador Carlos Viana (PSD-MG) ⁽²⁾	5. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽²⁾
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽²⁾	6. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽²⁾

Notas:

- Em 14.03.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Telmário Motta e o Senador Marcio Bittar a Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 06/2019-CRE).
- Em 14.03.2019, os Senadores Marcio Bittar, Flávio Bolsonaro, Marcos do Val, Telmário Mota, Carlos Viana e Chico Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Mecias de Jesus, Soraya Thronicke, Jaques Wagner, Nelsinho Trad, Randolfe Rodrigues e Marcos Rogério, membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº05/2019-CRE).

Secretário(a): Flávio Eduardo de Oliveira Santos

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁹⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁹⁾
Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ⁽⁹⁾	2. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽⁹⁾
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽⁹⁾	3. Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽⁹⁾
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁹⁾	4. Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽⁸⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁰⁾	5.
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹³⁾	6.
Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL (PODE, PSDB, PSL)	
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁶⁾	1. Senador José Serra (PSDB-SP) ⁽⁶⁾
Senador Styvenson Valentim (PODE-RN) ⁽⁷⁾	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁶⁾
Senador Elmano Férrer (PODE-PI) ⁽⁷⁾	3. Senador Oriovisto Guimarães (PODE-PR) ⁽⁷⁾
Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) ⁽¹²⁾	4. Senador Lasier Martins (PODE-RS) ⁽⁷⁾
	5. Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽³⁾	1. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽³⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾	2. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽³⁾	3. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽³⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽³⁾	4. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁵⁾	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁵⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁵⁾	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁵⁾
	3.
PSD	
Senador Lucas Barreto ⁽²⁾	1. Senador Angelo Coronel ⁽²⁾
Senador Carlos Viana ⁽²⁾	2. Senador Nelsinho Trad ⁽²⁾
Senador Irajá ⁽²⁾	3. Senador Sérgio Petecão ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PR, PSC)	
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾	1. Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽⁴⁾
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽⁴⁾	2. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Marcos Rogério e o Senador Wellington Fagundes a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto, Carlos Viana e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Nelsinho Trad e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Acir Gurgacz, Fabiano Contarato e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Weverton, Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 8/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Jayme Campos e Zequinha Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 9/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular; e os Senadores José Serra e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson e Elmano Ferrer foram designados membros titulares, e os Senadores Oriovisto Guimarães e Lasier Martins, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 7/2019-GABLID).
- Em 13.02.2019, o Senador Confúcio Moura foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08-A/2019-GLMDB).



9. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Jarbas Vasconcelos, Eduardo Gomes e Fernando Bezerra foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro, Jader Barbalho e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
12. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
13. Em 19.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLDPP).

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽¹¹⁾	1. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽¹¹⁾
Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽¹¹⁾	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ^(10,13)
VAGO ^(5,15)	3. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽¹⁸⁾
	4.
Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL (PODE, PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁷⁾	1. Senadora Mara Gabrielli (PSDB-SP) ⁽⁷⁾
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁷⁾	2. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁷⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ^(7,9)	3. Senador Styvenson Valentim (PODE-RN) ⁽⁸⁾
Senador Elmano Férrer (PODE-PI) ⁽⁸⁾	4. Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹²⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾	1. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽³⁾
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾	2. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ^(3,16,17)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽³⁾	3. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽¹⁹⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁶⁾	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁶⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁶⁾	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁶⁾
PSD	
Senador Lucas Barreto ⁽²⁾	1. Senador Angelo Coronel ⁽²⁾
Senador Omar Aziz ⁽²⁾	2. Senador Otto Alencar ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PR, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Jorginho Mello (PR-SC) ⁽⁴⁾
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾	2.

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Izalci Lucas Presidente deste colegiado (Mem. 1/2019-CDR).
- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto e Omar Aziz foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº8/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Randolfe Rodrigues e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Zequinha Marinho foram designados membros titulares; e o Senador Jorginho Mello, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Izalci Lucas, Plínio Valério e Soraya Thronicke foram designados membros titulares; e os Senadores Mara Gabrielli e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Elmano Ferrer foi designado membro titular, e o Senador Capitão Styvenson, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GABLID).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Marcelo Castro e Dário Berger foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLMDB).
- Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
- Em 19.02.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 25/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Zenaide Maia para Vice-Presidente deste colegiado (Mem. 02/2019-CDR).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



15. Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro, designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão(Of. nº 06/2019-BPUB).
16. Em 27.02.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, em substituição ao Senador Flávio Arns, para compor a comissão(Memo. nº 54/2019-GLBSI).
17. Em 12.03.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 58/2019-GLBSI).
18. Em 02.04.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-BLUNIDB).
19. Em 9.4.2019, o Senador Weverton foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo. 70/2019-GLBSI).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



9.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA USINA DE BELO MONTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 12/2019-CDR, do Senador Zequinha Marinho, para acompanhamento das obras da Usina de Belo Monte.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
	1.
	2.
	3.

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Luís Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽⁹⁾	1. Senador Mecias de Jesus (PRB-RR) ⁽⁹⁾
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽⁸⁾	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹¹⁾
Senador José Maranhão (MDB-PB) ⁽⁸⁾	3. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹³⁾
Senador Luís Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁰⁾	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL (PODE, PSDB, PSL)	
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁶⁾	1. Senadora Mara Gabrielli (PSDB-SP) ⁽⁵⁾
Senador Lasier Martins (PODE-RS) ⁽⁷⁾	2. Senadora Rose de Freitas (PODE-ES) ⁽⁷⁾
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹⁴⁾	3. Senador Eduardo Girão (PODE-CE) ⁽¹⁶⁾
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁵⁾	4.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽²⁾	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽²⁾
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽²⁾	2.
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽²⁾	3.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁴⁾	1. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁴⁾
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁴⁾	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁴⁾
PSD	
Senador Lucas Barreto ⁽¹⁾	1. Senador Nelsinho Trad ⁽¹⁾
Senador Sérgio Petecão ⁽¹⁾	2. Senador Otto Alencar ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PR, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽³⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽³⁾
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽³⁾	2. Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽³⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Acir Gurgacz, Kátia Abreu e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e o Senador Veneziano Vital do Rêgo, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 10/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Jayme Campos foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Telmário Mota e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, a Senadora Mara Gabrielli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, e a Senadora Rose de Freitas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GABLID).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jarbas Vasconcelos e José Maranhão foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro titular; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, o Senador Luís Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 14.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke e o Senador Luís Carlos Heinze o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CRA).
- Em 15.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-GLDPP).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



14. Em 18.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 5/2019-GSEGIRÃO).
15. Em 19.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 22/2019-GLPSDB).
16. Em 20.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 1/2019-GSADIA).
17. Em 12.3.2019, o Senador Marcelo Castro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 39/2019-GLMDB).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quartas-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



10.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Finalidade: Subcomissão criada pelos REQs nºs 3 e 7/2019-CRA, do Senador Acir Gurgacz, com o objetivo de debater a implementação da Regularização Fundiária das áreas rurais no Brasil.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Prazo final: 20/12/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹⁾	1. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽¹⁾	3. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁾
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁾	4. Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽¹⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁾	5. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 27.03.2019, os Senadores Juíza Selma, Acir Gurgacz, Paulo Rocha, Chico Rodrigues e Soraya Thronicke foram designados membros titulares; e os Senadores Luis Carlos Heinze, Izalci Lucas, Nelsinho Trad, Wellington Fagundes e Telmário Mota, membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº26/2019-CRA).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quartas-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽¹¹⁾	1. Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽¹¹⁾
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽¹¹⁾	2. Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽¹¹⁾
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁷⁾	3. Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽¹¹⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹²⁾	4. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ^(6,19)
Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL (PODE, PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁹⁾	1. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽⁹⁾
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁹⁾	2. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁹⁾
Senador Oriovisto Guimarães (PODE-PR) ⁽¹⁰⁾	3. Senador Styvenson Valentim (PODE-RN) ⁽¹⁰⁾
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹³⁾	4. Senador Major Olimpio (PSL-SP) ⁽¹⁴⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
VAGO ^(4,15)	1. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ^(4,16)
Senador Marcos do Val (CIDADANIA-ES) ⁽⁴⁾	2. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽⁴⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁴⁾	3.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁸⁾	1. Senadora Renilde Bulhões (PROS-AL) ^(8,18)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁸⁾	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁸⁾
PSD	
Senador Arolde de Oliveira ⁽²⁾	1. Senador Carlos Viana ^(2,3)
Senador Angelo Coronel ^(2,3)	2. Senador Sérgio Petecão ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PR, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽⁵⁾	1.
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽⁵⁾	2.

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Vanderlan Cardoso para Presidente deste colegiado (Memo. 1/2019-CCT).
- Em 13.02.2019, os Senadores Arolde de Oliveira e Carlos Viana foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº6/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, o Senador Ângelo Coronel passou a ocupar vaga de titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passou a ocupar vaga de suplente, pelo PSD, na comissão (Of. nº 23/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Marcos do Val e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Fabiano Contarato e Kátia Abreu, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 11/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Izalci Lucas e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares; e os Senadores Mara Gabrilli e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, e o Senador Capitão Styvenson, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 12/2019-GABLIID).
- Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros e Eduardo Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Confúcio Moura, Dário Berger e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).



13. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
14. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
15. Em 19.02.2019, o Senador Jorge Kajuru deixou de compor, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, a CCT(Memo. nº 17/2019-GLBSI).
16. Em 20.02.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, para compor a comissão (Memo. nº 20/2019-GLBSI).
17. Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Selma Arruda para Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2019-CCT).
18. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
19. Em 09.04.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-BLUNIDB).

Secretário(a): Amanda Vieira de Souza

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 33031120

E-mail: cct@senado.leg.br



12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senador Mecias de Jesus (PRB-RR) ⁽⁷⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Mecias de Jesus (PRB-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁸⁾
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽⁸⁾	2.
	3.
Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL (PODE, PSDB, PSL)	
Senador Styvenson Valentim (PODE-RN) ⁽⁵⁾	1. Senador Eduardo Girão (PODE-CE) ⁽⁵⁾
	2.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
	1.
	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽³⁾	1. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽³⁾
PSD	
Senador Irajá ⁽¹⁾	1. Senador Arolde de Oliveira ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PR, PSC)	
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ^(2,6)	1. Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽⁶⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, o Senador Irajá foi designado membro titular; e o Senador Arolde de Oliveira, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 30/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro titular; e a Senadora Zenaide Maia, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLMDB).
- Em 14.02.2019, o Senador Capitão Styvenson foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Girão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2019).
- Em 19.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 15/2019).
- Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Mecias de Jesus e Zequinha Marinho o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CSF).
- Em 26.02.2019, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, e o Senador Marcelo Castro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 35/2019-GLMDB).

Secretário(a): Andréia Mano**Telefone(s):** 61 3303-4488**E-mail:** csf@senado.leg.br

**13) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA,
FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL)

VICE-PRESIDENTE: Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁷⁾	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁸⁾
Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(7,17)	2. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁷⁾
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽⁷⁾	3. VAGO ^(7,16)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽¹²⁾	4.
Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL (PODE, PSDB, PSL)	
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁵⁾	1. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁵⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽⁵⁾	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽⁵⁾
Senador Eduardo Girão (PODE-CE) ⁽⁶⁾	3. Senadora Rose de Freitas (PODE-ES) ^(6,13)
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽⁹⁾	4. Senador Major Olimpio (PSL-SP) ⁽¹⁰⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽²⁾	1. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(2,15)
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²⁾	2. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽²⁾
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽²⁾	3. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁾	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁴⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁴⁾	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁴⁾
PSD	
Senador Angelo Coronel ⁽¹⁾	1. Senador Carlos Viana ⁽¹⁾
Senador Otto Alencar ⁽¹⁾	2. Senador Omar Aziz ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PR, PSC)	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽³⁾	1. Senador Jorginho Mello (PR-SC) ⁽¹¹⁾
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ^(3,11)	2.

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Weverton e Cid Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros, Eliziane Gama e Randolfe Rodrigues, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 13/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Ângelo Coronel e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Omar Aziz, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco e Jorginho Mello foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 8/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Cunha e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 13/2019-GABLID).
- Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Bezerra Coelho, José Maranhão e Márcio Bittar foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Braga e Eduardo Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLDPP).
- Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
- Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
- Em 14.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular; e o Senador Jorginho Mello, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 11/2019).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



12. Em 20.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 21/2019-GLDPP).
13. Em 20.02.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, para compor a comissão (Memo. nº 16/2019-GABLID).
14. Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Rodrigo Pacheco o Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2019-CTFC).
15. Em 12.03.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Leila Barros, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 59/2019-GLBSI).
16. Em 20.03.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 78/2019-GLMDB).
17. Em 02.04.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro titular, em substituição ao Senador José Maranhão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 138/2019-GLMDB).

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



CONSELHOS e ÓRGÃOS**1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR**
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA)	CORREGEDOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 27/06/2017**Notas:**

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 27 de junho de 2017.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Edifício Principal - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**E-mail:** saop@senado.leg.br

2) CONSELHO DE ESTUDOS POLÍTICOS
(Ato da Comissão Diretora nº 21, de 2006, Portaria do Presidente nº 7, de 2019)

PRESIDENTE: Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG)

MEMBROS

DEM

Senador Rodrigo Pacheco (MG)

PSD

Senador Irajá (TO)

PSDB

Senador Antonio Anastasia (MG)



3) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL

(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)

SENADOR	CARGO
Senador Marcio Bittar (MDB-AC)	OUVIDOR-GERAL

Atualização: 26/02/2019

Notas:

1. Designação por meio de Ato do Presidente do Senado Federal nº6, de 2019.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

E-mail: saop@senado.leg.br



Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

SENADO
FEDERAL

